DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1941

N. 14.252
ANO XL

AS TROPAS BULGARAS OCUPAM A MACEDONIA, A TRACIA ORIENTAL E A REGIÃO DE MORAVA

Vichy, 21 (H.) — A ocupação pelas tropas bulgaras de uma parte da Macedonia "libertada" pelo avanço alemão abre um novo capitulo na partilha da Yugoslavia, segundo anunciou Berlim nas vesperas das operações militares. Outras operações do mesmo genero, isto é, que não teem por fim a satisfação de necessidades estrategicas, mas a consecussão de finalidades politicas, foram executadas em curto espaço de tempo, como sejam a ocupação de uma parte do banato por tropas hungaras, a da Dalmacia por forças italianas e a constituição do Estado Independente da Croacia.

As ultimas estatisticas oficiais concernentes á composição da Yugoslavia, e que remontam a uma dezena de anos, mostram que sobre 13.200.000 habitantes, os servios, croatas e montenegrinos atingiam um numero não superior a 10 milhões. As minorias etnicas estavam assim distribuidas: bulgaros — 176.000; alemães — 500.000; hungaros — 470.000; albaneses — 450.000; rumenos — 230.000; turcos — 150.000 e italianos — 12.500.

Esse conglomerado de elementos etnicos diferentes, em torno do nucleo eslavo, foi sendo formado progressivamente. Foi a guerra de 1914-18 que mais contribuiu para a formação desse "puzle" etnico. A Sérvia teve então o seu territorio aumentado com a incorporação do Montenegro, da Dalmacia, da Bosnia-Herzegovina, da Carniola, Stiria e regiões eslovenas, que foram desanexadas da Austria, da Croacia, Slavonia e do banato, que estavam sob a administração da Hungria.

As assembléias nacionais aprovaram nessas diversas regiões a sua incorporação á Servia, nos fins do ano de 1918. O novo reinado foi criado no dia 1º de dezembro do mesmo ano. Em breve nascêram dificuldades oriundas não sómente do fato dos diversos povos, que se agrupavam no mesmo Estado, terem tradições diferentes, mas por terem tambem combatido durante a Grande Guerra em campos opostos. E, principalmente, haviam chegado a um estagio de evolução politica muito diferente uns dos outros.

Os croatas, em particular, tinham durante muito tempo se beneficiado com a civilização da Austria enquanto que os velhos servios, mais primitivos, conservavam as suas rudes qualidades de montanhezes. Foram eles, entretanto, que assumiram uma posição hegemonica. No periodo que se estende entre 1919 e 1939, durante 20 anos, a historia interna da Yugoslavia foi dominada pela rivalidade de duas correntes: uma favoravel á concessão de ampla autonomia aos elementos componentes do reinado e outra favoravel a uma centralização rigorosa, exercido por Belgrado. Em 26 de agosto de 1939, o sr. Viato Matchek, em nome dos croatas, assinou com os srs. Tsvetkovitch e Markovitch o acordo que creou a "Banovine" da Croacia e colocou um fim á rivalidade existente entre servios e croatas.

Excetuando os limites com a Russia que correspondem aos atuais, não incluindo portanto a Bucovina do Norte e a Bessarabia, que foram restituidas pela Rumania á União Sovietica, o presente mapa reconstitue as antigas fronteiras anteriores á guerra de 1914, vendo-se assinaládas as provincias que faziam parte do Imperio Austro-Hungaro e foram reintegradas, em consequencia da derrota de 1918, no Reino dos Servios, Croatas e Slovenos (Iugoslavia). São: 1 — Carniola, parte da Stiria meridional, Territorio de Prekmurj (Slovenia); 2 — Croacia-Slavonia; 3 Bosnia e Herzegovina; 4 — Dalmacia, 5 — Montenegro; (era antes de sua incorporação á Iugoslavia um reino independente). A Italia ocupa toda a costa dalmata, desde Zara, compreendendo os portos de Sebenico, Spalato, Ragusa e Cataro, estendendo-se pelo Montenegro, e todas as ilhas do arquipélago correspondente. Zagreb é capital da Croacia; Esse (Ossijek), da Slavonia; Sarajevo, da Bosnia; Mostar, da Herzegovina; Cehinhe, do Montenegro.

A questão de Fiume e, após, a da Dalmacia, haviam mantido durante muito anos extrema tensão nas relações entre a Yugoslavia e a Italia. Entretanto, a evolução da politica de Belgrado levou o país pouco a pouco a manter relações não apenas corteses, mas diplomaticamente amigaveis com a Italia, ao ponto das operações italianas na Albania dirigidas contra a Grecia não provocarem nenhuma reação por parte da Yugoslavia, apesar da Grecia ser signataria do pacto balcanico.

Com a Hungria, as relações yugoslavas foram durante muito tempo frias em razão das reivindicações hungaras e foram melhoradas após Belgrado e Budapest assinarem um tratado de amizade "perpétua" pouco tempo antes da deflagração da guerra nos Balcans.

E, finalmente, uma politica de reaproximação muito ativa com Sofia foi executada por Belgrado e a questão perigosa da Macedonia, agitada pelo "comitadjis", foi mais uma vez levantada.

Essa melhoria constatada em todas as direções foi favorecida pelo desejo comum de todos os povos balcanicos de evitar ser arrastados á guerra. Uma "entente" tacita havia procrastinado para após a guerra a discussão dos problemas não resolvidos. Os acontecimentos, que determinaram o desmoronamento da Yugoslavia, abriram novamente todas as antigas questões. E' evidente que serão satisfeitas as reinvindicações dos vizinhos da Yugoslavia, que, como a Bulgaria, Hungria e Italia, assinaram o pacto tripartite, ficando a Alemanha com a Carniola e a Stiria, que foram desmembradas da Austria em 1919.

A Dalmacia fôra prometida á Italia por um acordo secreto assinado em Londres no ano de 1915 antes da entrada da Italia na guerra ao lado dos aliados.

A sorte da Bosnia-Herzegovina é novamente trazida á baila. Tambem permanece flutuante a situação do Montenegro. Sua anexação pela Servia não fôra reconhecida pelos aliados, que, ao mesmo tempo, esqueceram todos os incidentes concernentes á questão. Alguns nacionalistas montenegrinos contestam a validade da decisão tomada em Pogoritza em 1918.

Iniciada a ocupação

Berna, 21 (A. P.) — Uma agencia francesa informou, de Sofia, que o exercito bulgaro iniciou a ocupação da Macedonia, da Tracia Oriental e da região de Morava.

As tropas bulgaras entraram, ao que diz a referida agencia, em Skolpje, a principal cidade da Macedonia, e Pirot. A Tracia teria sido ocupada de Maritza ao Struma. Esse movimento por parte dos bulgaros representaria continuação da ocupação feita pelos alemães.

Diz-se tambem que ontem, domingo, os bulgaros começaram a marchar para o mar Egeo, para a ocupação, que acreditam dever ultimar-se dentro de dias, de Xanthi, Kazala, Dedeagach, Seres, Drama e Dimotika, territorios todos eles reivindicados pela Bulgaria desde longo tempo.

Sofia, 21 (U. P.) — Foi publicado o seguinte comunicado:

"As tropas bulgaras ocuparam o territorio ocidental, chegando a Priot e Scolpje de acordo com o plano previsto.

A ocupação da Macedonia está sendo feita seguindo a linha de Vardar.

A ocupação da Tracia foi iniciada ontem ao longo do Struma e Maritza para se chegar ao Egeo."

Estão sendo traçadas fronteiras provisorias

Estambul, 20 (Reuters) — Telegrama de Bucarest informa que estão sendo traçadas fronteiras provisorias na Macedonia, na Tracia e na Moravia. — Informação que é confirmada pelo radio germanico.

Segundo essa informação, o avanço da fronteira bulgara prosseguirá na Tracia Oriental, sendo que o territorio já ocupado irá limitar-se a léste por uma linha que sairá da atual fronteira bulgara — na cidade de Svelengrad, — indo em direção do sul até Dedagach, no mar Egeo.

A oéste, a fronteira será constituida pelo rio Struma. Na Macedonia a linha prossegue pelo oéste até ao rio Vardar, ao sul da antiga fronteira grega e dirige-se a noroéste para o rio Morava.

A emissora alemã acentuou, entretanto, que essas linhas divisorias não devem ser consideradas definitivas.

Agradecem a libertação da Macedonia

Belgrado, 21 (H.) — O Comité bulgaro-macedonio "Constuanko Lage" enviou um telegrama de agradecimento ao Fuehrer pela "libertação da Macedonia".

O rei Boris teria se encontrado com o Fuehrer

Berlim, 21 (A. P.) — Elementos bem informados dizem que o rei Boris, da Bulgaria, avistou-se com o Fuehrer Hitler no quartel-general deste nos Balcans, anteontem, em "visita de carater particular", voltando a Sofia ontem.

FORÇANDO AS PLANICIES DA TESSALIA AS FORÇAS ALEMÃS CONTINUAM SUA PROGRESSÃO PARA O SUL

Berlim, 21 (U. P.) — As forças alemãs continuaram com incrivel violência a ofensiva no norte da Grecia, tendo capturado o passo de Metsovo, situado no extremo noroeste da cordilheira do Pindo e proximo da cidade deste mesmo nome.

Por essa passagem segue a estrada de Tribala a Janina, através das montanhas, e é virtualmente o unico caminho que atravessa, de léste para oeste, essa parte da Grecia. A conquista em questão não sómente significa a sua perda para os aliados serão que implica no grave perigo de que as forças alemãs avancem para o mar Jonico e isolem as tropas gregas que se retiram da Albania ou ataquem, pela retaguarda, as defesas anglo-gregas estabelecidas nas montanhas do Pindo.

O ataque alemão se desenvolve numa ampla frente, pelas planicies da Tessália. As forças do Reich já atravessaram a estrada de Larissa e Tricala e continuam perseguindo os aliados que se retiram para o sul, enquanto os aparelhos de bombardeio em mergulho atacam constantemente as colunas britanicas na unica estrada importante que vai de Larissa a Lamia, na direção do sul.

Nos circulos bem informados opina-se que, provavelmente, ainda não foi travada a luta contra o grosso das forças anglo-gregas e foram desmentidas categoricamente as informações de Londres e de Atênas, segundo as quais os alemães lançam massas de homens contra as linhas aliadas, as quais são dizimadas aos milhares pelo fogo aliado.

Tambem foi anunciado que as forças italianas, agindo em comum com os alemães, chegaram a muitos pontos da fronteira greco-albaneza e continuam perseguindo, de perto, os gregos.

Avanço ao sul de Larissa

Berlim, 21 (U. P.) — Os exercitos alemães abriram passagem em uma ampla frente através das planicies da Tessalia e, segundo se informa, perseguem os aliados ao sul de Larissa, cuja ocupação foi noticiada sabado passado. O comunicado oficial informa que a avançada dos exércitos germanicos prossegua ao sul de Larissa na direção da estrada de ferro de Atenas. As noticias indicam que os alemães marcham para o golfo de Volo. Outras colunas alemãs avançam para o oeste na direção ao Mar Jonico. Informa-se que as forças que avançam n adireção oéste através dos montes Pindos, ocuparam um desfiladeiro a 4.500 pés de altura, perto de Metsovo. Suppõe-se que seu objetivo é atacar as forças gregas retiradas da Albania.

Informou-se tambem que as forças anglo-gregas preparam uma nova linha de defesa no sul da Tessalia, que se estende de um ponto ao norte do golfo de Arta até os Montes Orthys. Sugere-se nos circulos estrangeiros que é possivel que os britanicos tentem tirar proveito das vantagens naturais que oferecem esses montes para oferecer ali sua ultima resistência.

As forças mecanisadas alemãs já atravessaram a estrada de rodagem de Larissa e Trakkala que vai de este a oeste. Segundo afirmam circulos autorisados alemãs, os Stuka efetuam ataques devastadores contra as forças anglo-gregas. Hostilisam constantemente as forças britanicas que se retiram pelas estradas de rodagem ao sul de Larissa.

Como foi atingido o Monte Olympo

Berlim, 21 (U. P.) — A imprensa alemã publica hoje o relatório de uma testemunha sobre a fórma pela qual as tropas de montanha alemãs içaram a bandeira de guerra do Reich no cimo do Monte Olimpo, no dia 16 do corrente.

Segundo a referida descrição, os alpinos austriacos içaram a bandeira ás 13 horas do dia 15, enquanto no vale continuava-se combatendo intensamente.

"Podiamos observar — disse — o fogo da boca dos canhões, as nuvens de fumaça dos projetis ao esplodirem, e ouvir o matraquear das metralhadoras e os disparos da artilharia". Á certa hora o grupo fez um alto para esperar que a lua saisse. E, ás tres horas da madrugada, as tropas alemãs reiniciavam a subida do monte, por um colossal desfiladeiro, sem encontrar rastros do inimigo.

Aproximadamente ás 7 horas da manhã, ás tropas alemãs chegaram á linha das neves e começaram a galgar o ultimo trecho depois de um breve descanso.

Pouco depois começou a chover e a agua convertia-se gradualmente em neve, enquanto que do vale, de onde ainda se ouviam os disparos da artilharia, ascendia a cerração.

"Entre abismos e desfiladeiros, continuamos a subir através de gigantescos campos de neve. Entrementes, as condições atmosféricas peoravam e se convertiam em verdadeira tempestade.

"A neve caía com violencia sôbre as dificeis ladeiras que escalavamos. O granizo batia fortemente no rosto, dando a sensação de picadas de agulha. Com grande dificuldade fomos subindo passo a passo, até que, finalmente, alcançamos nosso objetivo. Ás 1 horas da manhã do dia 16 a bandeira de guerra do Reich foi hasteada no Monte Olimpo. Foi-lhe prestada uma simples homenagem militar. Saudamos á bandeira, ao Fuehrer e nossa Patria.

E depois três vivas ao Fuehrer. Depois iniciamos a marcha de descida.

Repelido um ataque britanico

Berlim, 21 (U. P.) — As forças britanicas tentaram nvoamente repelir as forças italo-germanicas no norte da Africa, lançando violentos ataques de tanques e elmeentos mecanizados na zona de Sollum, mas foram rechassadas com fortes perdas em homens e material.

Tambem foram infrutiferas as tentativas realizadas pela guarnição de Tobruk para quebrar o cerco da referida praça, e todos seus contra-ataques foram frustados, pelo mortifero fôgo das forças aliantes.

A aviação de ambos os lados desenvolveu grande atividade, bombardeando bases e concentrações de tropas, e em um combate aéreo travado sôbre a Libia foram derrubados 4 "Hurricanes" ao passo que a artilharia anti-aérea derrubou um aparelho britanico de bombardeio.

Roma, 21 (U. P.) — As forças italianas já reconquistaram todas as localidades da Albania na costa do mar Jonico, até a antiga fronteira greco-almanesa.

AS TROPAS INGLESAS RETIRAM, EM BOA ORDEM, PARA O SUL

Os gregos heroicamente cobrem um dos flancos britanicos

Cesme, Turquia, 21 (Por Daniel de Luce, da "Associated Press") — Lutando contra o fator "numero", em condições piores do que as que se verificaram em Dunquerque, um exercito britanico de 50 a 80.000 homens está se retirando, em combate, gradativamente, para o ponto de embarque mais meridional da Grecia.

A heroica infantaria grega, quase sem qualquer probabilidade de deixar o país, está se sacrificando para cobrir um dos flancos britanicos.

Esse desastre dos aliados foi tornado inevitavel, desde o terceiro dia da campanha balcanica promovida pelos alemães, quando colunas motorizadas e blindadas dos "nazistas" abriram caminho para o sul, através da brecha aberta em Bitolj.

Apenas feitos de heroismo, verdadeiramente legendario, da parte dos gregos e dos ingleses, conseguiram salvar as forças aliadas no Monte Olympo, quando ameaçadas de serem secionadas pelos "tanks" alemães que se espalharam, em forma de leque, pela provincia da Tessália.

Cesme, Turquia, 21 (A. P.) A não ser que a retaguarda possa reagir por muito tempo, na Grecia Central e no Peloponeso, receia-se que sejam minimas as probabilidades de retirada segura das divisões australianas e ne-zelandesas, bem como dos destacamentos ingleses e escosseses.

Um piloto inglez que se acha ferido teve ocasião de declarar que os "stukas" alemães destruiram dezesete aviões ingleses, na grande base aerea de Larissa, antes das tropas alemãs terem tomado essa cidade.

Berlim informa

Berlim, 21 (U. P.) — Afirma-se nos circulos bem informados desta capital que divisões britanicas estão se retirando da Grecia.

Acrescenta-se que os aparelhos de bombardeio alemães conseguiram destruir parte dos transportes britanicos entre as ilhas de Euber e Creta.

Ação da R.A.F.

Cairo, 21 (U. P.) — O Comando das Reais Forças Aereas britanicas no Oriente-Proximo forneceu hoje o seguinte comunicado:

"Os caças da R.A.F., ao regressarem de uma missão de patrulhamento, abateram em chamas um "Dornier".

"Sobre Atenas travou-se um grande combate aereo entre uma numerosa formação alemã e os nossos caças, sendo destruidos, no decorrer da luta, 14 aparelhos inimigos. Sete eram bombardeiros em mergulho "Junker 85", "Messerchmit 110" e "Messerchmit 109". Os restantes não foram identificados. Um aparelho "Messerchmit 109" foi abatido pelo fogo da artilharia anti-aerea.

"Um numero consideravel de outras maquinas alemãs ficou seriamente avariado, sendo provavel que não tenha atingido as suas bases. Não regressaram sete dos nossos aviões, sabe-se no entanto que tres pilotos conseguiram se salvar. O aerodromo da R.A.F. sofreu alguns prejuizos.

"No decorrer da noite de 19 para 20 de abril foram atacados com grande exito, aerodromos inimigos e colunas de tropas em marcha. Os bombardeiros pesados provocaram um incendio no aerodromo de Citarine, que era visivel a 60 milhas de distancia."

A PROGRESSÃO ITALIANA

Atingida toda a costa do Egeu ate a fronteira greco-albaneza

Roma, 20 (U. P.) — O correspondente do jornal "Voce d'Italia" declara que os 9º e 11º exércitos fascistas desalojaram os gregos de Perati, Argirocastro e Saint Quaranti e os helenicos se retiram em desordem.

Por sua parte, o correspondente do "Il Massagero" comunica que "os exercitos 9º e 11º da Italia estão quasi a estabelecer ligação perto da ponte do Perati. "Esse enlade será de decisiva importancia na primeira fase da ofensiva italiana pois a ultima formação de tropas italianas que se está cercando o exercito grego ainda se encontra em território albanês. Desse modo, uma parte do exército grego ficará encerrada dentro dessa saliente mas o resto das forças helenicas retira-se para uma forte linha de defesa sôbre o rio Kalamas, que está flanqueado pelas montanhas do Pindo, onde podem opôr-se ao nosso avanço pois sua linha está bem fortificada com disposições de cimento para artilharia e casamatas, arames farpados, armadilhas para tanks e um amplo sistema de trincheiras. Si o inimigo não puder manter a linha do Kalamas ver-se-á obrigado a retirar-se mais ainda para o sul. A ultima linha de resistência será provavelmente a que corre desde Arta até a parte mais estreita da peninsula. Essa será a ultima e desesperada resistência para defender Atenas do avanço das tropas italianas e alemãs".

TERIAM ATINGIDO VOLOS

Nova York, 21 (A. P.) — Uma irradiação da emissora italiana, captada aqui, disse que "acredita-se que as tropas alemãs já alcançaram Porto Volos, um importante e estrategico centro de comunicações."

Preparam-se os Estados Unidos para se utilizarem dos navios que se encontram em seus portos

Nova York, 21 (Reuters) — Segundo o "Journal of Comerce", o governo está tomando medidas destinadas a "por em ação imediatamente todos os navios que se encontram nos portos norte-americanos".

Assim, na proxima semana, essas medidas serão postas em pratica para a compra imediata de 69 navios dinamarqueses e das potencias do eixo atualmente sob proteção das autoridades norte-americanas, para treinamento e aprendizagem de operarios especializados nos estaleiros navais, e para maior eficiencia da missão naval britanica atualmente nos Estados Unidos.

NEGOCIA-SE EM VIENA A PARTILHA DA IÚGOSLAVIA

A Alemanha definirá com a Italia as linhas principais da nova divisão territorial

EXPECTATIVA NA RUMANIA

Budapest, 21 (Thomas Hawkins, da Associated Press) — Circulos bem informados declaram que as Potências totalitárias estão, já, organizando os planos para a convocação de uma Conferência do Suleste Europeu, com sede em Viena, logo após a terminação da atual Guerra Balcânica. Na Conferência de Viena, procurarão as Potências totalitárias resolver, em definitivo, sôbre as questões que interessam ás reivindicações territoriais e sôbre a promulgação da chamada "nova ordem" naquela parte do continente.

Os interêsses principais da situação balcânica concentram-se nos seguintes objetivos:

1 — solução dos problemas territoriais decorrentes do colápso da Iugoslavia;

2) — situação da Rumânia, que os circulos húngaros consideram á beira de perigosíssima guerra civil, provocada pelas divergências insanáveis entre a "Guarda de Ferro", apesar de dissolvida legalmente, e o govêrno do "Condutor" Ion Antonescu.

Tem-se como possivel nesta capital que os srs. Cvetovic e Cincar Markovic, que assinaram o pacto de adesão da Iugoslavia á Aliança Triplice, e foram, depois, derrubados pela facção que levou aquele país á guerra contra a Alemanha e a Itália, venham a ser convidados a tomar parte na Conferência, como representantes dos elementos pro-Eixo na Sérvia. Os dois simpatizantes nazi-fascistas procurariam obter condições de paz menos drásticas para seu país.

Enquanto isso, a legação da Iugoslavia junto ao govêrno búlgaro está "liquidando" e já o ministro Rashic partiu de avião para Moscou. O crescendo da tensão na Rumânia, de outro lado, é indicado em um despacho da cidade de Colozsvar, na Transilvânia, dizendo que todo o tráfego na fronteira búlgara está suspenso, dizendo que dia e noite ouvem-se, vindos da parte rumena, disparos dos guardas contra quem quer que seja que procure atravessar a fronteira e entrar na Hungria. Diz-se tambem que boletins inflamatórios, fazendo lembrar os panfletos da antiga "Guarda de Ferro", estavam sendo distribuidos novamente aos milhares por toda a Rumânia. Sábado á noite, o general Antonescu, chefe do govêrno em Bucarest, deu publicidade a um decreto obrigando todos os impressores a recolherem na policia toda e qualquer coisa que imprimam, sob pena de cinco anos de prisão na falta de cumprimento á ordem.

Na "Mensagem da Páscoa", que dirigiu ao povo rumeno sábado, o mesmo general Antonescu falou das coisas más que têm acontecido á Rumânia e das perdas de território, dizendo entre outras palavras: "a Justiça e o amor de Deus nos salvarão e o povo rumeno ressurgirá novamente da morte"." Disse ainda o Condutor rumeno que o exército de seu país está pronto para lutar, lembrando a ordem do general Jacobici, na qual êste, comandante chefe do exército, declarou: "É um dever sagrado do exército apagar a vergonhosa mancha de 1940. Estou convicto de que todos os soldados e oficiais compreendem êsse dever e estão prontos para cumprí-lo"." Um jornal rumeno, comentando aquilo que a ordem do dia do comandante chefe chamara de "vergonhosa mancha de 1940" aplica o mesmo têrmo, adotandolo. E os jornais daqui, da Hungria, replicam azedamente a Antonescu dizendo que o Condutor não pode invalidar pela fôrça armada aquilo que foi feito pela argitragem Alemanha-Itália.

Nos circulos húngaros aventa-se a desconfiança de que o general Antonescu estaria procurando aproveitar-se da inquietação politica croata e da crescente falta de gêneros alimentícios para provocar um revisionismo balcânico anti-húngaros. O discurso da Páscoa do chefe rumeno indicaria que êle parece estar querendo voltar atrás de sua adesão ao Eixo e os circulos responsáveis daqui prognosticam que, nesse caso, Antonescu estaria correndo sérios riscos de vir a ser finalmente esmagado entre a "Guarda de Ferro", de um lado, e as Potências totalitárias do outro.

Ciano e Ribbentrop examinam a questão

Berlim, 21 (U.P.) — Noticiase autorizadamente que o conde Ciano chegou a território alemão com o objetivo de tratar com os lideres do Reich a respeito da revisão territorial da Iugoslavia.

Zurich, 21 (Reuters) — "As conversações entre o sr. Ribbentrop e o conde Ciano sôbre o destino da Iugoslavia já foram iniciadas em Viena", informa um despacho procedente de Budapest.

A Alemanha definirá com a Itália as linhas principais da nova revisão territorial dos Balcans.

Os últimos êxitos do Eixo deram oportunidade a Roma para colocar na ordem das suas reivindicações sôbre a costa dalmata.

Os circulos rumenos sugerem que as "Portas de Ferro" sôbre o Danúbio sejam retiradas do dominio da Sérvia, para que esta parte do Danúbio seja colocada sob uma nova soberania, conclue a informação húngara.

Berlim, 21 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da Itália, conde Ciano, chegou a esta capital para discutir o desmembramento da Yugoslavia visto que as divergências politicas nos Balcans, voltaram a intensificar-se.

Embora as esferas oficiais tenham declarado não ser possivel revelar o local onde serão realizadas as respectivas conferencias, acredita-se que as mesmas terão lugar fóra de Berlim, possivelmente em Viena, e que tambem o sr. Ribbentrop, o chanceler Hitler e alguns outros dirigentes nelas tomarão parte.

O conde Ciano viajou para a Alemanha afim de discutir a revisão dos limites do território da Yugoslavia, a formação politica do novo estado croata e as aspirações da Itália com referência á Dalmacia e ao Montenegro.

Muitos circulos bem informados acreditam provável que nessas conferências o Eixo decida a politica a seguir, assim como a revisão territorial a realizar, antes de convocar uma conferência geral dos Estados vizinhos da Yugoslavia a saber: Hungria, Itália, Alemanha, Bulgaria e Rumania. Não se confirmou a noticia de que o chanceler Hitler conferenciaria com o sr. Benito Mussolini.

Prossegue a ocupação italiana da Dalmacia

Roma, 21 (H.) — Prossegue metodicamente a ocupação das regiões do Save e Cataro, informa a Agência Stefani, em correspondencia de Zara, que acrescenta:

"As tropas italianas quebraram as últimas tentativas de resistência dos destacamentos locais.

Na Eslovênia "a atitude correta das fôrças italianas indicou ao futuro país que o mesmo está ligado aos destinos italianos".

Na Dalmácia, numerosos refuhá mais de 20 anos regressaram mais de vinte anos regressaram a seu país, sendo recebidos com entusiasmo pela população. O govêrno italiano fez vir para esta região grandes quantidades de aprovisionamento e ordenou a distribuição de 300.000 quilos de farinha á população".

O Montenegro quer incorporar-se ao Imperio Italiano

Roma, 21 (U.P.) — O chefe do govêrno provisório de Montenegro, sr. Yola Povovic dirigiu um telegrama ao presidente do Conselho sr. Mussolini pedindo que seu país seja incluido no Império Italiano. O despacho diz: "Confiamos em que na "nova ordem da Europa" do Eixo, Montenegro encontrará o lugar que merece no Império Fascista".

EMPENHAM-SE EM GUERRILHAS FORÇAS IUGOSLAVAS

ATENAS, 21 (Reuters) — Noticias vindas da zona de operações informam que o exercito iugoslavo, apesar de vencido pela esmagadora superioridade numerica dos alemães, continua a se bater em parcelas, seguindo a velha tática de guerrilhas a que estão afeitos os soldados dos balcans, causando grandes prejuizos ás retaguardas e aos elementos avançados das forças inimigas.

ASPECTOS DA GUERRA

CASOS

Foi o próprio Senhor Deus quem creou o primeiro grande caso na história do Mundo. Ei-lo: Havendo acabado no sétimo dia sua obra e achando que tudo quanto tinha feito era muito bom, Jeová descansou. No oitavo dia recomeçou. Deu ao homem de barro o fôlego da vida. Plantou o Eden na banda do Oriente e nele pôs o primeiro vivente. Mas refletiu:

— Não é bom que o homem esteja só.

E deu ao homem, além do Paraizo, o seu complemento, como quem diz, sem rigor de propriedade, o seu *espaço vital* — a mulher.

Mas logo lhe veio a primeira desilusão. A maldade do homem se multiplicava, e então disse num tom de profunda amargura:

— Destruirei tudo que tenho creado, de sobre a face da terra, desde o homem até ao animal, até ao reptil e até á ave dos céus, porque me arrependo de os ter feito.

Depois falou a Noé, que já então tinha a idade de quinhentos anos:

— Entra tú e todo o teu séquito na arca, porque te hei visto justo nesta geração.

E mandou o dilúvio.

Ah, porque não ficaria Ele, o Espírito de Deus, movendo-se eternamente sobre a face das aguas? Antes houvesse deixado a terra como era, sem forma, vazia e mergulhada em trevas sobre o abismo.

O homem persistia no mal. Ha 1941 anos, tentou o Senhor Deus mais uma vez fazê-lo á sua semelhança. Em vão. Por fim desistiu e largou de mão a sua obra para que o homem a destruisse.

De tudo quanto o Senhor Deus mandára para seu uso e gozo, o homem só achou bom o dilúvio. Trocando a agua pelo fogo e multiplicando o sofrimento da terra, a tem feito pior.

Na sua infinita maldade, o homem argumenta: errar é tambem uma fraqueza divina. Para que creou Ele o grande caso do mundo?

O homem entendeu de se fazer á semelhança de Deus — o Deus do Dilúvio — e de época em época ha um que vem á terra para lhe talar os campos, arrazar as cidades e chacinar as populações.

Cada semi-deus que aparece crea um caso novo para o mundo: é uma nova ordem que se quer impor pela força bruta. Para consolo e alivio da humanidade, não se encontra nas páginas da História, uma única exceção: todos os semi-deuses da terra tiveram o mesmo fim. O último que se conhece, e ainda vive, foi salvo pela nobreza energica de uma mulher, hoje expulsa de sua pátria, enquanto o seu real protegido desfruta ainda os encantos da paisagem e o ar perfumado da sua florida Holanda.

* * *

Maquiavel estabeleceu as normas fundamentais da diplomacia intrigante, creando o seu sistema politico de absoluto desprezo pelos problemas da conciencia e baseado nos requintes da deslealdade, da astúcia e da força, tomando por modelo a raposa e o leão: "*Ha duas maneiras de decidir uma questão: uma pelas leis, outra pela força. A primeira é peculiar aos homens, a segunda aos animais*".

Maquiavel creou o maquiavelismo, que os alemães esticaram para — "macchiavellistich". Foi o autor do *Principe* quem generalizou no mundo a politica dos casos. A diplomacia requintou o sistema e a expressão chegou igualmente ao dominio doméstico: questiúnculas caseiras passaram a denominar-se casos. Os individuos se dividiram em duas ordens: os que cream casos e os que dêles se aproveitam. Exemplo: Ante Pavalich vem de crear um caso no regaço familiar do Eixo. Está fora de discussão a legitimidade das aspirações croatas. Militam a seu favor razões históricas incontestaveis. Mas o golpe separatista de Zagreb só foi oportuno para facilitar o acesso, á Iugoslávia, das tropas invasoras.

O espólio iugoslavo, anunciam os telegramas de Berlim, será dividido entre a Alemanha, a Itália, a Hungria, a Bulgária e a Rumania. A Carniola e a Estiria meridional (Slovênia) serão reincorporadas á Austria (Alemanha). A Hungria, além do território do Prekmurje, reclama a antiga provincia da Bucovina e dividirá com a Rumania, possivelmente, o território fronteiriço do Banat. A Bosnia e a Herzegovina formavam uma provincia húngara.

A Itália ocupou toda a Dalmácia e respectivo arquipélago, e não abrirá mão desses territórios incluidos no seu programa de reivindicações. Prevenindo-se contra possiveis surpresas, a Itália vedou ao Estado Livre da Croácia qualquer saida para o mar, e forças fascistas já se encontram no Montenegro. O território restante ficará sob a dominação militar alemã.

Enquanto se discute a partilha, o Estado Croata espera que o Fuehrer e o Duce lhe fixem as fronteiras.

Moralidade: A raposa creou o caso para o leão se aproveitar.

VETERANO.

TODAS AS CASAS DE DIVERSÕES DE ESTAMBUL FECHARAM MAIS CEDO

Como o D.N.B. considera a situação

Berlim, 21 (A. P.) — Um odespacho do D.N.B. procedente de Estambul declara que reinam ali "excepcionais circunstancias."

O mesmo despacho informa que as casas de diversão tiveram ordem de fechar á meia noite em vez de 2 e 30 horas.

Estambul, 21 (H.) — As autoridades determinaram o fechamento ontem á meia noite de todos os bars, casinos e outros estabelecimentos de diversão que costumavam permanecer abertos e em funcionamento toda a noite.

O jornal "Venisabah "Husseyin Djahid", desta cidade, condena os chefes militares iugoslavos pelo fato de não havêrem tomado contatos preliminares com os Estados Maires britanico e e grego e de haver negligenciado o curto tempo que lhes foi dado antes do ataque alemão.

HITLER FESTEJOU O SEU 52.º ANIVERSÁRIO NATALÍCIO NO Q.G. DA FRENTE BALCANICA

Berlim, 21 (U.P.) — O chanceler Adolf Hitler festejou ontem o seu 52º aniversario natalicio dirigindo pessoalmente, de seu quartel general rodante, perto da zona de operações da frente balcanica, a ofensiva contra as principais linhas de defesa aliadas no norte da Grecia.

A data foi comemorada modestamente destacando-se o discurso de felicitações, a cargo do marechal Goering, que disse que o presente das forças armadas alemãs, na ocasião do aniversario de seu "Fuehrer", era a promessa de derrotar o inimigo onde o encontrasse. Recordou o marechal Goering que o sr. Hitler vinha preparando a nação ha muitos anos para as vitórias militares que as armas do Reich hoje obtem.

Ás 11.15 o principal dirigente do Partido Nazista, sr. Rudolf Hess, em uma alocução radiotelefônica transmitiu ao "Fuehrer" as congratulações em nome da nação.

Acompanhado por seu Estado-Maior, Hitler aguardou a chegada do dia no carro-restaurante de seu trem especial que lhe serve de quartel-general. Exátamente ao soar as 24 horas o chefe do Estado-Maior do Exército germanico, marechal von Keitel, pôz-se de pé e foi o primeiro a transmitir-lhe as congratulações.

Von Keitel recordou nesse momento que os poucos membros do Estado-Maior do "Fuehrer" que estavam reunidos ali haviam participado, durante mais de três anos, sem mudanças no pessoal, em todas as viagens e campanhas do sr. Hitler. Qualificou o ano transcorrido desde o último aniversario natalicio do chanceler como "repleto dos êxitos mais gigantescos" e recordou que durante uma quinzena as forças armadas alemãs, sob a direção pessoal de seu comandante em chefe, haviam esmagado os adversarios "e que nestes momentos arremessam o inimigo em fuga do território da Europa continental".

Terminou formulando a promessa de que as forças armadas do Reich seguirão seu "Fuehrer" vitoriosamente em todos os terrenos.

Encontravam-se presentes entre outros chefes, além do marechal Von Keitel e marechal Goering, o almirante Raeder e o marechal Von Brauchitsch.

Ao finalizar o discurso do marechal Von Keitel, o sr. Hitler levantou sua taça e brindou pela vitória.

No entretanto, começavam a chegar os primeiros telegramas congratulatórios.

A meia-noite mais ou menos foi recebido o telegrama do chefe do govêrno italiano, sr. Mussolini. Poucos minutos depois, o "Fuehrer" recebia outro telegrama dos soldados alemães que acabavam de conquistar Larissa, na Grecia.

Em sua mensagem radiotelefônica, o sr. Rudolf Hess disse entre outras coisas:

"Preservasteis nossa pátria das tentativas destruidoras do inimigo. Com vossas vitórias únicas destes ao povo alemão prestigio ante o mundo. Com indisivel orgulho o povo alemão contempla essas vitórias. Sua fé em vós "Fuehrer" não tem limites. Todos os nossos melhores augurios são dirigidos a vós, unidos na prece: Que Deus Nosso Senhor preserve nosso Fuehrer".

Por sua parte, o marechal Goering disse em seu discurso:

"Meu "Fuehrer". Em nome do "Wehrmacht" alemão e de seus comandantes trago-vos suas mais fervorosas congratulações principalmente daqueles que nos últimos dias, sob o vosso comando direto, demonstraram que sabem como vencer. O presente das forças armadas alemãs para vós, na ocasião de vosso aniversario é sua promessa:

"Derrotar o inimigo onde quer que o encontre! Vós meu "Fuehrer" sois a garantia de nossa vitória final. Vós e nossas tropas a obterão em todos os pontos.

A vontade acirrada de nossos soldados é a promessa da vitória onde a ordeneis. A determinação que nos anima a todos nos fará vitoriosos. Hoje nos elevamos de novo em meio de uma grande luta. Nesta ocasião o soldado alemão é mais uma vez invencivel.

Sua invencibilidade e sua habilidade para vencer em todas as frentes não são obra de ninguem. A incrivel carga de responsabilidade que colocaste em vossos ombros é que tornou possivel tal facto. As três condições que permitiram-lhes conquistar suas vitórias são o equipamento com toda especie de armas, o adextramento e a direção.

Sei quantos anos haveis trabalhado para dar-lhes o melhor equipamento afim de que na próxima luta dispuzessem dos melhores tanks, dos melhores canhões e dos melhores aviões. Fostes vós que sempre destacou que a condição necessária para alcançar a vitória era dispor do melhor equipamento do mundo. De vossa experiencia da guerra mundial, não como comandante mas sim como simples soldado e cabo, deduziste a necessidade de tudo isso. Sabeis que não é mediante a teoria e sim pensando no que os homens necessitam que o comandante em chefe póde assegurar a vitória de suas tropas.

Em seguida vem a direção e sabemos que sob a vossa não podemos senão vencer. Conhecemos vosso genio. Todo o mundo sabe que não sómente haveis criado a espada afiada como tambem sabeis usa-la. Hoje o agradecimento de todo o povo alemão e do "Wehrmacht" e suas bençãos são dirigidas a vós. Sabemos que contamos com a benção do Altissimo que nos deu este leader!"

Terminado o discurso, o "Fuehrer" agradeceu a demonstração com um efusivo aperto de mão a Goering, Raeder e Brauchitsch e recebeu as felicitações de von Ribbentrop, Himmler, Lammers, Dietrich e outros membros de sua comitiva.

AS QUALIDADES MILITARES DO FUEHRER

Berlim, 21 (H.) — Por ocasião do aniversario do Fuehrer o marechal von Reichenau traçou o retrato do chanceller Hitler em artigo publicado no "Voelkischer Beobachter", dizendo que êle possue as maiores qualidades de comandante, tanto na preparação como na execução do combate.

"Suas qualidades — escreveu o marechal von Reichenau — são tais que em toda a história da Alemanha, tão rica em grandes figuras, talvez só se encontre um único homem que reuniu na mesma diversidade a mesma perfeição: Frederico, o Grande."

O marechal no seu artigo elogiou a superioridade de armamentos e o perfeito estado de preparação a que o "Fuehrer" conduziu a Alemanha, forjando, assim, vitórias sucessivas. Disse ainda que o chanceler Hitler não negligenciou a mobilização de todas as riquezas nacionais e econômicas e que "o germe da guerra relampago foi incubado durante longo tempo nos tanks germanicos". Terminou insistindo na extraordinaria capacidade estrategica dos carros de assalto, do qual disse não querer dar provas porque a luta ainda não estava terminada, mas a qualificou como "surpreendente".

ORDENS DO DIA DE TRÊS COMANDANTES EM CHEFE DAS FORÇAS ARMADAS

Berlim, 21 (H.) — Os três comandantes em chefe das forças armadas, por motivo do aniversario natalicio do "Fuehrer", dirigiram ás suas forças uma ordem do dia manifestando a certeza de que "o último inimigo será vencido".

Na sua ordem do dia dirigida ás forças terrestres o marechal von Brauchitsch reafirma a confiança do exército no "Fuehrer".

Por seu turno, o marechal Goering, comandante em chefe das forças aéreas, após recordar as vitórias do Reich, declara que a Luftwaffe atacará por toda parte o inimigo, afim de lhe desferir golpes cada vez mais violentos, assegurar a liberdade do Reich e estabelecer a paz na Europa.

O almirante Raeder, por fim, recorda os éxitos da Marinha de Guerra do Reich e acentua: "É absolutamente certo que outras vitórias se sucederão".

"MINORIAS AFRICANAS" NO BRASIL?

Com toda a razão salientou, um dêsses dias, o *Correio da Manhã* o fato de associações para "defesa de direitos" de "homens de côr" não corresponderem a condições e necessidades do ambiente brasileiro. Não correspondem.

Rigorosamente, não existe no Brasil "minoria africana" nenhuma, mas brasileiros de origens várias, umas predominando ou sendo exclusiva a européia, a asiatica ou a indigena; noutros predominando ou fazendo-se notar a africana. E é o que acabo de escrever para uma revista dos Estados-Unidos, cujo diretor me solicitou um artigo sôbre possíveis "minorias africanas" ou "negras" no nosso país.

Devemos nos lembrar de que o Brasil fez-se independente como Império; o como Império viveu de 1822 a 1889, depois de ter sido a séde da Monarquia Portuguesa desde 1808. Mas dentro do Império, o Brasil não sofreu obstáculos sérios ao desenvolvimento de sua sociedade em sociedade em vários pontos democrática. Inclusive na quasi igualdade de oportunidade estendida aos homens de valor de várias procedências para chegarem a situações de prestígio social e político. Por várias procedências, entendam-se procedências diversas quanto á classe e raça. Tendo sido tendência favorecida desde os tempos coloniais, pelos estadistas e pelos reis de Portugal, depois pelos brasileiros, a de reconhecer valor nas pessoas, acima dos preconceitos — que não deixaram de existir — de classe e de raça. Nas guerras coloniais contra os Holandeses, no século XVII, vários homens de sangue africano ou de situação social modesta distinguiram-se por atos de bravura ou por serviços valiosos á defesa da colônia, que, reconhecidos, importaram na elevação social de tais homens e ás vezes no seu acesso, pelo casamento, á camada mais alta da sociedade brasileira. Com o indigena aconteceu que desde o século XVI houvesse contato íntimo de colonos portugueses com mulheres nativas. Dêsses colonos, muitos — nem todos, pois foram numerosas as famílias inteiras que vieram de Portugal para o Brasil na primeira metade daquele século — chegaram aqui sem mulheres, tendo se ligado com cunhãs, algumas delas filhas de chefes considerados princesas. Daí, e do fato de que o indigena nunca foi integralmente escravo no Brasil patriarcal e agrário, resultou o sangue indigena — principalmente o de uma avó, filha de chefe — ter se tornado motivo de orgulho entre os pioneiros da colonização do Brasil e seus descendentes. Explica-se assim, de modo geral, a presença de sangue indigena e, mais tarde (embora com maiores reservas e sem aquele elemento de orgulho) a presença de sangue africano em suas formas mais remotas e esteticamente mais atraentes, nas camadas aristocráticas de uma sociedade ao mesmo tempo democrática e aristocrática como a brasileira. Democrática, pela possibilidade de tais ascensões de elementos de origem modesta ou com o sangue das raças dominadas nas velas, ás altas camadas. Aristocrática na sua forma e na sua correspondência com o regime político monárquico, dentro do qual alguns daqueles elementos foram enobrecidos com títulos de capitão-mór, barão, visconde. Certo, essas ascensões encontraram resistências em preconceitos de côr e de classe da maioria dos elementos aristocráticos mais antigos ou profundos; mas verificaram-se e sua relativa frequência acabou por tornar caracteristico do Império do Brasil o feitio democrático de sua sociedade, inclusive da sua aristocracia, em contraste, ás vezes, com práticas ou rituais de govêrno que foram por tanto tempo um escândalo para democratas simplesmente políticos, de formação anglo-saxônia. Um daqueles rituais, o beija-mão aos imperadores, em dias de recepção na Côrte ou de festa nacional.

Relembro tais fatos para salientar o seguinte ponto: no mulato, no quadrão, no oitavão, no cafuso brasileiro, aquelas possibilidades de ascensão social não permitiram que se desenvolvesse uma consciência de "negro" que existe, nos Estados Unidos, até em indivíduos de sangue africano remoto e de características físicas já francamente aceitáveis dentro dos padrões estéticos greco-romanos ou nórdicos. De modo geral, a consciência de "negro", entre nós, ficou quasi limitada ao negro quasi puro ou ao mulato escuro de características físicas mais distantes daqueles padrões e que, em consequência da sua inferioridade de situação econômica e de educação — se conservam mais próximos — ás vezes abaixo — da condição dos escravos que existiram no Brasil até 1888. Mas é uma consciência, a dêles, mais de classe do que de raça. Eles são mais uma *classe negra* do que uma *raça negra*. E é provavelmente mais como *classe negra* (que só ultimamente vem recebendo atenções do legislador social e dos governantes) que os elementos dessa classe para as quais existam fenômenos internacionais (porque em muitos, na maioria, talvez, a ignorância de tudo que é assunto de política internacional apresenta-se completa) se interessam por uma guerra como a atual cujos interpretes e, principalmente, cujos demagogos, anunciam ser uma guerra social, de libertação de classes e de povos oprimidos.

Mas não conseguem esquivar-se, as nossas camadas populares na sua maioria, negroides ou indianoides — desta dificuldade fundamental: como conciliarem o desejo da derrota do chamado imperialismo plutocrático, com aquele ponto nítido do programa do nazismo anti-plutocrático, sim, mas também anti-democrático, que vê na mestiçagem um elemento de corrupção na igualdade de oportunidade a indivíduos de procedências étnicas diversas, um absurdo, nos africanos e nos ameríndios, raças inferiores? Tenho visto em mais de uma cidade brasileira diante de *placards* de jornais com notícias de guerra, mulatos de situação humilde, lendo ou ouvindo ler com alegria, telegramas de vitória inglesa ou de derrota nazista ou fascista; e regosijados com o fato.

Não creio que gostem de inglêses ou de norte-americanos, que conhecem, em geral, através de gerentes ou empregados superiores de companhias e empresas de eletricidade e gás — companhias quase sempre impopulares — e de rumores e notícias de linchamentos de negros no sul dos Estados Unidos. E estou certo de que, como indivíduos ou pessoas, preferem os alemães ou os italianos — tantos dêles, alemães ou italianos, casados ou amigados com mulatas profundamente nossas — a inglêses ou a norte-americanos. Mas têm, em geral, uma vaga consciência do racismo como inimigo de alguma coisa de essencial ás tradições e ás aspirações democráticas do brasileiro: a tendência cada vez mais acentuada, para a igualdade de oportunidade de ascensão social a homens de qualquer procedência étnica. Intuição que, vitoriosa na escala internacional, se tornaria um entrave ao nosso desenvolvimento natural e pacífico dentro daquelas tradições e aspirações.

Impõe-se salientar, em relação com este assunto, que a atitude dos dirigentes do atual regime político do Brasil, acaba de ser quase-oficialmente definida em artigo na nova revista *Cultura Política*. São, com efeito, de um editorial aparecido no primeiro número da mesma revista, as expressivas palavras que acrescento aqui nesse artigo para a publicação norte-americana a que me refiro: "Um dos traços mais característicos da formação democrática brasileira é a inexistência, entre nós, do preconceito de raças. O regime de 10 de novembro de 1937, procurando integrar-se em nossas tradições e tendências populares, conservou incólume êsse traço, inseparável da nossa alma e da nossa cultura tropical... As diversidades raciais são transitórias: todas as raças que contribuiram para a nossa formação social se irmanaram para sempre no seu esfôrço construtor de uma só e grande pátria".

Gilberto Freyre

PINGOS & RESPINGOS

O bandido que tentou assassinar o jardineiro Miguel Oliveira, em frente ao cemitério do Cajú, não teve apenas a intenção de abreviar-lhe os dias, mas tambem o caminho para a cova.

* * *

Os cafés de Porto Alegre estão distribuindo uma lista de preços em que a média com pão e manteiga figura pelo preço de 1$100.

A população deve protestar; a começar pelos estudantes, sistematicamente partidários da "média" baixa.

* * *

Anuncia-se que o naturalista Samuel Gordon comunicou ter descoberto no deserto de Atacama, no Chile, um novo metal precioso.

Samuel... Uhm!... Uhm! Não estará êle pretendendo vender a prestações os areais do deserto?

* * *

O banqueiro de bicho Matheus Perez, multado em 30 contos de réis, não tendo efetuado o pagamento da multa, foi penhorado pela Fazenda Nacional. A penhora recaiu sôbre um prédio sito á rua Costa Lobo, 27.

Tinha mesmo que entrar bicho na ação; já que não podia ser nenhum dos 25, dado o colápso do jogo, entrou o "Lobo" da rua.

* * *

O diretor da Educação de Alagoas declarou que, proibindo os excessos de maquilagem, os decotes, os sapatos sem meias das normalistas, limitou-se a cumprir a lei que prescreve o uso do uniforme e a decência, o asseio e o alinho na "toilette".

E, pois, questão de asseio ou não asseio, de alinho ou não alinho.

Neste último caso podem elas usar caroá.

Cyrano & Cia.

NEGADA A REVISÃO DO PROCESSO

Um jornalista português condenado á morte na Espanha

Lisboa, 21 (U. P.) — A filha do jornalista Fidelino Costa recebeu ontem de Albacete um afflitivo telegrama onde seu pai diz que, por informação recebida de seu advogado de defesa, não ter surtido efeito o pedido de comutação da sua pena ou a revisão do processo a que respondeu.

JERUSALÉM

ASAS

Dezesete anos! uma coróa tão pesada... e de repente, um reino em chamas... e então duas asas rapidas, desoladas, porque vôam para o exilio.

O rumo? — Jerusalém.

Um reizinho tão joven na cidade tão velha onde, para memoria de um Deus feito homem, bateram-se ha tantos seculos homens idos da Europa: os Cavalleiros da Santa Cruzada. E para lá é que vôa perdido um Principe-Cavalleiro, bravo e audaz como a propria Adolescencia... Mas eis que no céo suas "asas" são bombardeadas, e a seus pés morre ferido um dos seus ministros! Parece uma epopéa, um conto de mocidade e de ardor! Mas não é: é um trecho de horror no meio de tantos horrores que estraçalham os céos da Europa. Agora, sobre as ruinas que os seculos guardaram com tantos ciumes dentro da Grecia, de belleza, no bombardeio atrós, sôam estranhos como flores no combate os nomes sonoros, pagãos e eternos, do Monte Olympo e do Mar Egêo; ... e sobre a magia colorida do Mediterraneo correm as asas ensanguentadas que levam á cidade de Deus o pequeno Rei que já provou as batalhas... enquanto que sobre Stambul se trava, ao mesmo tempo, um outro combate de asas, ingenuo, pequenino, terrivel: um combate de aguias e de cegonhas!

— Provavelmente as cegonhas voltavam chamadas pela Primavera, para junto das torres altas onde Maio septentrional não reconhece a guerra! Voltavam para os seus ninhos...: mas as aves de rapina não as quizeram deixar passar.

MAJOY

O aniversário da fundação de Roma

Roma, 21 (H.) — Por ocasião da passagem do aniversário da fundação de Roma, foram inauguradas em várias partes da Itália, diversas obras de utilidade pública. Durante as manifestações foi salientado o fato do país prosseguir incansavelmente em seu progresso interno apesar da luta incessante em diversas frentes de batalha.

UM APELO DO SUMO PONTIFICE AOS BELIGERANTES

Para que sejam poupadas as populações civis

Cidade do Vaticano, 21 (U.P.) — Falando, ontem, a mil estudantes, universitários e profissionais, pertencentes á Ação Católica Italiana, o Papa Pio XII dirigiu um apêlo a todos os beligerantes no sentido de que poupem as populações civis inimigas, acentuando que a generosidade para com o inimigo é perfeitamente compatível com o patriotismo.

Em certa parte de sua alocução, o Santo Padre disse textualmente: "Não se deve esquecer que, entre a Fé, a Esperança e a Caridade, a maior das virtudes é a Caridade.

O mundo não precisa de orgulho, nem de violências, porém de caridade e de amor.

Todos os homens, desde os menores até os mais poderosos, são perante Deus simples pecadores que necessitam da piedade divina.

Em contraste com a luz da ciência, que vem das escolas e universidades, está a treva da ciência, que é hoje uma das principais causas do abismo em que o mundo mergulhou.

Essa treva é a divisão que separa considerável número de homens cultos do pensamento cristão.

A Igreja, que nunca foi inimiga da Ciência e da Arte, quer possuir seus próprios centros de alta cultura, onde possa realizar livremente seu trabalho.

A Igreja não quer que a verdade esteja ausente dos outros centros de cultura.

Durante esta época tempestuosa, que causa confusão e em que se chocam as paixões, vós, amados filhos e filhas, deveis fazer compreender a razão de Cristo por meio de uma leal e valorosa afirmação de vossa fé católica".

FALECEU O PINTOR FRANCÊS EMILE BERNARD

Foi encontrado morto em seu apartamento

Paris, 21 (A. P.) — Foi achado morto, no seu apartamento, o velho e conhecido pintor francês Emile Bernard, que tinha 73 anos de idade.

N. DA R. — Com o falecimento de Emile Bernard perdeu a França um dos seus mais representativos pintores da fase pré-moderna, que vai dos ultimos anos do seculo passado ao aparecimento dos impressionistas.

Era a arte de Emile Bernard dominada pela orientação melo-classica melo-romantica que caracterisou a pintura nessa época com grandes preocupações pelas largas telas historicas, pelos estudos em que a técnica não constituia o objetivo unico do trabalho, pelas serenas e ás vezes superficiais creações sobre assuntos de fantasia.

Conquanto não houvesse formado escola, pois não se impunha o velho pintor por acentuada originalidade, era acatado, pela sinceridade da sua obra e pelas qualidades da sua maneira.

Chegaram a Lisboa os filhos do conde de Paris

Lisboa, 20 (H.) — Os quatro filhos do conde de Paris chegaram a esta capital, procedentes do Brasil, a bordo do "Angola". Foram recebidos ao cáis pela sua progenitora.

Uma excursão de pintores norte-americanos aos países latino-americanos

Nova York, 21 (A. P.) — Foi inaugurada, no Museu Metropolitano, uma exibição prévia de 300 quadros, reunidos em museus e coleções privadas norte-americanas, que deverão ser expostos na América Latina.

Divididas em três grupos, essas pinturas deixarão os Estados Unidos em demanda da América Latina, a partir de 27 de abril.

As coleções que incluem trabalhos a óleo e a aquarela são de autoria de 130 artistas contemporaneos norte-americanos.

A excursão pela América Latina foi arranjada pelo sr. Nelson Rockfeller, coordenador das relações comerciais e culturais entre as Republicas americanas.

Um desses grupos chegará a Buenos Aires em fins de junho e irá a Montevidéo e ao Rio de Janeiro. Um outro irá ao Mexico, Santiago do Chile, Lima e Quito. Enfim, o terceiro grupo chegará a Bogotá no dia 20 de junho, partindo depois para Caracas e Havana.

Os excursionistas esperam conseguir, tambem, quadros de artistas latino-americanos para exibição nos Estados Unidos.

O SR. GETULIO VARGAS ESTÁ NOVAMENTE EM SÃO LOURENÇO

Caravanas de veranistas para cumprimentar o presidente da Republica

São Lourenço, 21 ("Correio da Manhã") — O presidente Getulio Vargas já se acha novamente nesta cidade, de volta da fazenda "Jardim", onde passou o seu aniversario natalicio.

Ontem e hoje, chegaram aqui varias caravanas de veranistas especialmente para cumprimentar o chefe da Nação. O capitão Manoel dos Anjos e o sr. Sá Freire Alvim atenderam aos visitantes, anotando-lhe os nomes.

O MOVIMENTO NO HOTEL EM QUE ESTA' HOSPEDADO O PRESIDENTE

São Lourenço, 21 (A. N.) — E' impossivel registar-se o movimento destas ultimas quarenta e oito horas no Hotel Brasil. De todos os recantos do país chegam pessoas das mais diferentes camadas sociais afim de cumprimentarem o chefe da Nação. Os homens que se interessam pelos destinos da Pátria, e que, no seu setor, por mais obscuro que seja, trabalham com os olhos voltados para o bem comum da nacionalidade, sempre mereceram do presidente Getulio Vargas uma acolhida simpática e carinhosa. Daí o seu crescente prestigio popular e a facilidade com que as pessoas, mesmo as de condições humildes, acercam-se do chefe do governo. Agora mesmo, a passagem do seu aniversario natalicio, que ele comemorou longe do estrepito das homenagens com que a nação reverenciou a sua dedicação ao engrandecimento nacional, deu lugar a que uma verdadeira romaria se fizesse a esta estação de águas. O sr. Manoel do Nascimento, por exemplo, funcionario da Delegacia Fiscal de São Paulo, mas filho do planalto goiano, concatenou, em rica encadernação, todo o noticiário da imprensa referente á viagem do chefe da Nação a Goiania e á ilha do Bananal. Escreveu um prefácio acentuando a significação da Marcha para o Oeste, e veiu a São Lourenço afim de oferecer ao presidente Getulio Vargas esse seu trabalho. Um outro cidadão, madeireiro paranaense, do nome Manoel Crispim, deixou a cidade de Paranaguá e veiu até aqui com o propósito de entregar ao chefe do governo um seu retrato feito em pinho, um fino lavor artistico, que significa a manifestação de simpatia de um operário sulista. Os empregados do Parque de Aguas desta cidade compareceram ao gabinete do presidente e fizeram-lhe entrega de uma mensagem de cumprimentos e de uma cesta de flores naturais destinada á sra. Darci Vargas. Uma delegação do municipio de Santa Rita do Sapucaí entregou-lhe um pergaminho, em nome da população local. Os operários da Fábrica Antartica de S. Paulo, em nome de cinco mil trabalhadores, foram portadores de uma lembrança, representando a solidariedade de todo operariado paulista. Enfim, São Lourenço tem vivido horas memoráveis. Ninguem sai do Hotel Brasil sem ser recebido pelo presidente Getulio Vargas, que a todos cumprimenta com igual sentimento de amor aos que se dedicam ao labor de auxiliá-lo a levar avante a sua gigantesca tarefa de reconstrução nacional.

A FAMILIA DO GOVERNADOR VALADARES

São Lourenço, 21 (A. N.) — Chegou a esta cidade, acompanhada de sua filha, senhorita Lucia Valadares, e do coronel Cancio de Albuquerque, a sra. Odete Valadares, esposa do governador de Minas Gerais.

EM NOME DE CINCO MIL OPERARIOS

São Lourenço, 20 (A. N.) — Esteve hoje, no Hotel Brasil, uma comissão de operarios da Companhia Antartica de São Paulo, que veiu apresentar ao presidente Getulio Vargas as expressões de jubilo dos cinco mil operarios daquela fabrica, pela data natalicia do chefe da Nação.

A comissão foi recebida pelo capitão Manoel dos Anjos ao qual o operario Benedito de Souza, como interprete dos seus companheiros, entregou uma saudação ao chefe do governo, em pergaminho, com assinatura de todos os trabalhadores daquela importante companhia bandeirante.

APLAUSOS

São Lourenço, 20 (A. N.) — Por motivo da assinatura do decreto de organização e proteção da familia, o presidente Getulio Vargas vem recebendo telegramas de aplausos de todos os pontos do país. Além desses telegramas, na sua maioria de associações culturais, beneficentes e desportivas, avultam mensagens de pessoas de todas as classes sociais.

O MOVIMENTO NO TELEGRAFO

São Lourenço, 20 (A. N.) — O movimento de telegramas no dia de ontem, endereçados ao chefe do governo, atingiu a uma cifra jámais registada nesta cidade. Todas as turmas da agencia local dos Correios e Telegrafos trabalharam, seguidamente, sem descanso, despachando as mensagens de felicitações que chegaram de todos os pontos do país ao presidente Getulio Vargas, pela passagem da sua data natalicia. Diante do aumento de serviço foi requisitado o teletipo da rede mineira para auxiliar o aparelhamento da estação desta cidade.

DE SÃO PAULO

O CURURU'

SÃO PAULO, 16 de abril de 1941. — Explicam os eruditos em *folclore* consistir o Cururú numa modalidade de canto popular peculiar a São Paulo e, no próprio Estado, a uma região delimitada que abrange as velhas cidades de Itú, Porto Feliz, Piracicaba e algumas outras. Possivelmente tenham razão no que se refere a alguma forma especial da cerimônia. Esta, porém, por seus aspectos gerais se prende á antiquíssima tradição religiosa da qual conserva ainda uma sensibilidade toda primitiva. São passagens dos evangelhos ou da vida dos santos que os cantores populares, nos dias de festa da igreja, evocam depois da reza em frente ao oratório no qual ela se realizou e rivalizam em conhecimentos e arte ao narrá-los. Deste fato resulta o desafio entre os cantores o qual transforma a festa numa luta de espírito, de sentimento, de arte em suma, embora ainda muito simplista nas suas concepções.

Depois de uns compassos iniciais de canto sem palavras mais variados segue-se uma toada sempre igual de versos improvisados e todos terminam com a mesma rima, previamente determinada pelo violeiro. Prossegue assim cada "cantador" a sua história durante 20, 30 minutos e mais sem uma única hesitação revelando conhecimentos da história sagrada, ás vezes mesmo, elevação de sentimento e encontrando até formas felicíssimas de expressão, principalmente, quando terminada a louvação, que é dirigida ao santo, êles entram no assunto que deu causa ao debate. Não menos importante é o interêsse que essas festas despertam na nossa população rural que revela a sua apreciação por atividades de cunho puramente intelectual e artístico. Vai aí a possibilidade de eclosão de uma verdadeira arte popular. Por outro lado é interessante verificar que tais festas longe de perderem a sua popularidade e o interêsse que despertam com o cinema e as outras diversões da cidade, pelo contrário nela penetram como um novo gênero de espetáculo no qual os cantadores mais afamados se exibem.

Era grande a assistência que num chão de terra batida, sentada em taboas largas que o cortavam numa sucessão de filas, assistiam na noite de sábado de aleluia, na cidade de Piracicaba ao desafio entre os mais afamados cantadores da região, Sebastião Roque, Benedito Galvão e outros. Um branco, um preto, os outros pardos. Uma luz forte sôbre o taboado ofuscava a vista. A louvação ao santo subsistia apenas como uma exigência artística do gênero logo esquecida nos debates que entusiasmavam a assistência a uma resposta mais fina ou uma ironia bem aplicada. Eram todos homens da roça com suas roupas de algodãosinho e seus movimentos rigidos cuja diversão, entretanto, consistia em apreciar uma manifestação mais apurada de sentimento e de inteligência (no que, em última análise, consiste a própria arte), a ouvir pela noite afóra a toada triste dos cantadores...

Dificilmente estas formas espontâneas de arte poderão resistir ao choque das suas formas mais evoluidas que na vida contemporânea vão penetrando todos os recantos do mundo, num trabalho de uniformização que acaba por destruir toda sensibilidade artistica na imposição de formas que são aceitas passivamente mas que não correspondem á realidade da vida de cada um de nós. É, porém entrando em contato com a forte realidade popular, cuja vida árdua não permite os devanêios fáceis e as elocubrações estéreis, que a arte se rejuvenesce pelo sentido dramático da vida que parece ser o verdadeiro destino do homem neste planeta.

E. C.

NOTAS HISTÓRICAS

PICUINHAS D'AQUEM E D'ALEM MAR

D. João VI, subjugado pelos politicos depois de seu regresso a Portugal, mimoseou com uma série de picuinhas a seu filho dom Pedro. Este, não raro, respondia com violências. Uma ou outra vez, alguem, de pulso firme e vistas largas manejava com habilidade o florete da ironia e ensinava o golpe a d. Pedro. Então, saiam decretos do teor deste:

— "Havendo El-Rei de Portugal, e dos Algarves, Meu Augusto Pai, Ordenado pelo seu Decreto de 8 de outubro passado, que o dia de meus annos não fosse mais festejado naquelles Reinos; por huma justa retribuição, e por assim o exigir a honra, e o decoro da Nação, e Imperio Brasilico:

Hei por bem Mandar, que deixem tambem de ser dias de Gala neste Imperio todos aquelles, que o erão em attenção ao nascimento, e nomes das pessoas da Familia Real dos ditos Reinos de Portugal, e Algarves; á excepção dos dias natalicios d'ElRei, e da Rainha Meus muito Amados, e Prezados Pais, que serão sempre de Grande Gala, porem sem arruamento de Tropa; para que os Povos do Brasil, e de todo o mundo civilisado conheção, que Sei respeitar, apezar da injustiça, e falta de consideração, com que fui tratado, os deveres de bom Filho: E para que os dias, que ficão sendo de Gala, cheguem ao conhecimento de todos, baixa com este a Tabella junta, assignada por José Bonifacio de Andrada e Silva, do Meu Conselho d'Estado, Meu Ministro, e Secretario d'Estado dos Negocios do Imperio, e Estrangeiros. O mesmo José Bonifacio assim o tenha entendido, e faça executar com os Despachos necessarios.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 21 de Dezembro de 1822, 1º da Independencia e do Imperio. Com a Rubrica de Sua Majestade Imperial. José Bonifacio de Andrada e Silva."

Eis a tabela dos dias de gala: grande gala — 1º de janeiro, cumprimento de bons anos a Suas Majestades; 22, natalicio da Imperatriz; 26 de fevereiro, comemoração da proclamação do sistema constitucional no Rio de Janeiro; 31 de março, primeira oitava da Páscoa; 4 de abril, natalicio da princesa Maria da Glória; 25, da rainha de Portugal; 13 de maio, natalicio do rei de Portugal; 5 de junho, procissão do Corpo de Deus na Capela Imperial; 12 de outubro, natalicio do imperador e comemoração de sua aclamação; 19, nome do imperador; 15 de novembro, nome da imperatriz; 1º de dezembro, coroação do imperador e festa dos Cavaleiros da Ordem do Cruzeiro; 8, Conceição de Nossa Senhora; 25, primeira oitava de Natal; pequena gala — 6 de janeiro, dia de Reis; 7 de março, chegada do imperador á côrte; 11, nascimento da princesa Januária; 30, domingo de Páscoa; 29 de maio, procissão do Corpo de Deus; 6 de junho, coroação de Jesús e festa dos Comendadores na Capela Imperial; 15 de agosto, Assunção de Nossa Senhora; 14 de setembro, Exaltação de Santa Cruz e festa dos Cavaleiros de Cristo na Capela Imperial; 19, São Januário; 5 de novembro, chegada da imperatriz ao Brasil; 25 de dezembro, Natal; 31, São Silvestre.

ROBERTO MACEDO

O MARECHAL PÉTAIN EM VISITA A PAU, TARBES E LOURDES

Falando em Pau, o marechal dirige-se aos agricultores, pedindo entreguem com exatidão os seus produtos

Pau, Baixos Pirineus, 21 (H.) "Camponeses franceses! O imenso desastre material e moral que transtornou o nosso infeliz país e do qual êle ainda sofre, atingiu profundamente os camponeses, que colaboram neste momento na tarefa mais dificil e mais urgente: o abastecimento das populações" — declarou o marechal Pétain discursando perante uma grande multidão nesta cidade.

"Para permitir um melhor equilibrio entre os recursos dos departamentos, que registram excedentes em sua produção, e os departamentos de produção deficitaria, o governo teve de organizar agrupamentos provisorios, que respondiam ás necessidades imediatas e que não afetem a futura constituição das provincias. Por outro lado, deve-se eliminar os mal-entendidos existentes entre os serviços de abastecimentos e os produtores dos campos; para esse fim uma comissão mixta será estabelecida em todos os cantões. Os prefeitos de distritos rurais e os agrupamentos agricolas serão representados nessa comissão. Dessa maneira, será proporcionado aos interessados, produtores e consumidores, um meio de fazer conhecer as suas queixas.

Acho que os prefeitos devem fazer sentir a sua autoridade para assegurar uma distribuição justa dos produtos entre os consumidores para impedir toda sindicancia inutil a respeito dos produtores de boa fé.

Aos agricultores eu peço encarecidamente que entreguem com exatidão os seus produtos ao consumo e aos consumidores que respeitem voluntariamente os regulamentos que foram impostos pela fôrça das circunstancias. Trata-se de uma disciplina vital para todos nós. E' necessario que se promova uma troca de sugestões entre os Conselho e as autoridades interessadas. Os prefeitos das provincias, contões e comunas estão fazendo face a uma pesada tarefa com meios reconhecidamente insuficientes.

Peço ás administrações locais de colaborar cordialmente com os prefeitos.

Na ordem construtiva do governo quero dar aos agricultores um lugar que, durante muito tempo lhes foi recusado na nação. A Corporação Agricola, criada pela lei de 2 de dezembro de 1940, vai ser progressivamente organizada. Tem por objeto o agrupamento de todas as forças rurais francesas. E' essencial aos que estão incumbidos dessa organização de serem impregnados de um verdadeiro espirito de união."

Um novo estatuto social dos camponeses será promulgado: dará progressivamente aos trabalhadores e operarios dos campos e aos pequenos agricultores as vantagens, ás vezes diferentes em sua natureza, mas comparaveis ás que são concedidas aos trabalhadores das cidades.

Serão empreendidos trabalhos importantes no que concerne ao aparelhamento da produção rural; eletrificação dos campos, adução de agua e manutenção das estradas rurais. A lei sobre a propriedade rural permite promover a melhoria e aperfeiçoamento dos alojamentos e da area de exploração. O extremado parcelamento das terras nessa região esteriliza os esforços dos homens e provoca o aumento das terras imprestaveis á cultura.

Pela aplicação da lei sobre a recuperação das terras, promulgada recentemente, as regiões parceladas serão reagrupadas e a sua produção sofrerá um aumento sensivel. Finalmente, graças ao programa agrario metodicamente concebido, desenvolveremos um numero de propriedades agricolas ou "familiares", que favorecerão o acesso dos salariados ás explorações agricolas e multiplicarão assim sobre bases solidas o numero das familias campesinas.

Para os agricultores, os artifices rurais são auxiliares indispensaveis. Atraidos pela industria o seu numero decresceu um pouco em todo o país. Essa diminuição paralisou os esforços desenvolvidos para o incremento da produção agricola. E' de toda necessidade reconstituir o artesanato rural.

Na ausencia dos seus maridos, as mulheres dos prisioneiros tomaram os lugares dos homens aumentando assim o seu labor habitual com trabalhos particularmente penosos. Essas mulheres têm o direito de nosso respeito e de nosso reconhecimento.

Permiti-me dar-vos alguns conselhos. Recriminar contra os pequenos erros inevitaveis contra as dificuldades inerentes á situação serviria apenas para tornar a tarefa de todas mais penosa. E' melhor se adaptar ás circunstancias presentes, trabalhar incessantemente, produzir o maximo, não desperdiçar nada, utilizar tudo o que pode ainda servir e principalmente observar a regulamentação que a situação tragica do abastecimento impôs.

E' a moralidade de nosso país que deve ser sustentada e a moralidade elevada não se acomoda com pequenas combinações e burlas quotidianas da lei contra os lucros ilicitos, que pode provocar a pratica dos "mercados negros".

As crises agricolas do passado eram oriundas da ausencia de uma verdadeira politica agraria. Na realidade, a situação do camponês era desdenhada, o ensino agricola insuficiente. O novo regimen quer mudar tudo isso. Está sendo elaborada uma grande reforma, que colocará o ensino agricola em pé de igualdade com o ensino sub-ministrado nas escolas secundarias e tecnicas. Os educadores rurais terão doravante de executar a esse respeito uma alta e bela missão. Mas, os seus esforços de nada servirão se simultaneamente o camponês não desenvolver esforços de sua parte para sair do seu isolamento, para modernizar os seus metodos e se preparar profissionalmente.

Na França Nova, nada se salvará se não se trabalhar antes de tudo para se formar a si propria. O trabalho da terra exige qualidades de decisão bem como dons de observação e previsão, pois o trabalho do camponês não encontra sempre, como o operario, a recompensa que ele merece e essa recompensa jamais é imediata.

Varios meses separam o trabalho das colheitas, devendo-se agora viver das esperanças. Nada é certo nos campos. O trabalho não basta. Resta proteger os frutos da terra contra os caprichos do tempo, do gelo, inundação, granizo e seca. O citadino pode viver "au jour-le jour". O agricultor deve prever, calcular e lutar. As decepções não influenciam o camponês que domina instintivamente o trabalho necessario para a produção.

Dos milagres diariamente renovados é que sai a nação francesa, laboriosa, economica e ligada á liberdade. E' o camponês que a forjou pelo seu heroismo e pela sua paciencia. E' ele quem assegura o seu equilibrio economico e espiritual. O prodigioso desenvolvimento das forças materiais não atingiu a fonte das forças morais, que gravam no coração do camponês uma marca tanto mais fortemente quanto mais ele amar a o solo da patria. Eis porque o camponês deve ser honrado pelos seus concidadãos, pois ele constitue com o soldado, as garantias essenciais da existencia e da salvaguarda do país. Não é pois a vós, meus amigos, que se deve solicitar a perda da coragem.

Se sois ás vezes incriminados pelas dificuldades e sois tentados a limitar o vosso esforço para a satisfação das necessidades de vossas familias, pensando talvez que não tendes de vos sacrificar pelos citadinos, que desconhecem os vossos esforços, ou que derramam sobre vós as suas criticas, tal pensamento não seria digno de vós.

Camponeses, meus amigos, tenho confiança em vós e conto com o vosso devotamento para me auxiliar a soerguer a França e a salvar da fome."

Uma imensa ovação abafou as ultimas palavras do marechal Pétain.

Logo que o marechal chegou á estação de Pau, dirigiu-se para o monumento erguido á memoria dos mortos da guerra, onde depositou um ramalhete de flores, tendo, na companhia do almirante Darlan e do sr. Caziot, ministro da Agricultura, observado um minuto de silencio. Logo em seguida os acordes da "Marselheza" eram tocados por uma banda militar.

Em seguida, o marechal dirigiu-se para a igreja onde assistiu a um serviço religioso. Ao sair da igreja, o chefe do Estado francês agradeceu o clero; ao lhe ser apresentada a bandeira da Associação dos Sacerdotes ex-combatentes, o marechal beijou o pavilhão de seda tricolor, num gesto comovente, enquanto a multidão que se comprimia em torno da igreja porrompeu em vibrantes aclamações.

O marechal Pétain visitou em seguida o castelo historico de Pau, morada reservada aos chefes de Estado da França, onde lhe foram apresentadas as personalidades civis e militares da cidade.

Na gigantesca praça de Verdun, realizou-se na presença do marechal o juramento dos legionarios.

ACOLHIDO NA GRUTA MILAGROSA AO SOM DA MARSELHEZA

Lurdes, 21 (H.) — O marechal Pétain, acompanhado do almirante Darlan, e de sua comitiva, chegou ontem em trem especial a Lurdes, sendo acolhido por compacta multidão que o avacionou entusiasticamente.

Após a cerimonia ritual em homenagem aos mortos; um minuto de silencio e a deposição de coroas —o cortejo se transportou para a Gruta Milagrosa, sendo acolhido á chegada por um côro que entoava a Marselheza. O marechal permaneceu de pé no auto durante alguns minutos, sob aclamações ininterruptas da multidão. Depois, o cortejo regressou á estação ferroviaria, onde os "Companheiros da França" e varios grupos de escoteiros entoaram hinos em homenagem ao chefe de Estado.

"COM O CORAÇÃO, AUXILIADO PELA INTELIGENCIA, E' QUE SE CONQUISTAM AS VITORIAS"

Tarbes, 21 (H.) — A visita do marechal Pétain a esta cidade constituiu um acontecimento em-

(Continúa na 11.ª pagina)

CONFLITOS ENTRE INDÚS E MUSSULMANOS

Numerosos mortos e feridos

Bombaim, 21 (Reuters) — Foi restaurada completa ordem depois dos disturbios verificados, ontem, durante os quais sete pessoas ficaram feridas em consequencia do choque entre indús e mussulmanos em Ahmedabad. Foi proibido o estacionamento de mais de cinco pessoas nas ruas, e o porte de armas, devendo a população manter-se em casa das 22 ás 5 horas.

Em Ahmedabad, onde se originou o conflito, na sexta-feira passada, que se repetiu, com menos violencia, durante o dia de ontem, 56 pessoas morreram, 304 foram feridas e mais de 400 foram detidas.

Sir R. Lumley, governador desta cidade, após o seu regresso de uma inspeção a todas as áreas de Ahmedabad declarou que a ordem tinha sido restabelecida. A policia armada já chegou a Ahmedabad e garantiu o governador que serão tomadas as mais enérgicas medidas contra os agitadores, caso se registrem novos disturbios.

Brilhante festa latino-americana em homenagem ao vice-presidente dos Estados Unidos

Washington, 20 (Reuters) — O "National Press Club" levou a efeito, ontem, á noite, uma brilhante festa latino-americana, em homenagem ao vice-presidente Henry Wallace e ao corpo diplomatico latino-americano.

O jantar dansante, realizado no salão de banquetes do Clube, ornamentado com as bandeiras de todas as nações americanas, foi acompanhado de dansas e canções nativas dos diferentes países da America Latina.

Mais de quatrocentas pessôas tomaram parte nessa festa e entre as personalidades de destaque, notavam-se o vice-presidente Wallace, o sr. Nelson Rockfeller, coordenador das relações culturais e comerciais inter-americanas, os embaixadores do Chile, Panamá e Cuba, os ministros da Bolivia, Costa Rica, Salvador, Guatemala, Nicaragua, Paraguai, Uruguai, os encarregados de negocios da Venezuela e os secretarios de outras embaixadas e legações e suas esposas.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redação ... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151
Contabilidade	42-8827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ... 22-2190 e	42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6393.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual) $ U/S	2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Thomazina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita do Sapucahy
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassuhy
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

A NOVA REFORMA DO ENSINO

Como a resumiu em São Paulo, o ministro da Educação

O sr. Gustavo Capanema quando falava á imprensa, em São Paulo.

São Paulo, 21 (A. N.) — O ministro da Educação e Saude Publica ora em visita oficial a São Paulo, reuniu ontem, pela manhã, no salão Vermelho do palacio dos Campos Eliseos, os jornalistas ali acreditados e os correspondentes dos jornais cariocas, para com os mesmos conversar acerca da reforma do Ensino que o governo central está projetando para todo o país. Após as apresentações o sr. Capanema, disse:

— "Em materia de reforma do Ensino o governo federal está empreendendo, neste momento, uma reforma, não no sentido em que esta palavra tem sido empregada em nosso país porque ela é, antes de tudo, uma grande fundação. O governo federal pretende, pela primeira vez na historia do nosso país, dar a todo o ensino, ou melhor, a todo o sistema educativo do país, uma só disciplina, um só regime, uma só organização. Este é o primeiro caracteristico da legislação que agora se empreende, isto é, o caracteristico da unidade.

A legislação projetada tem em mira fazer da Educação no nosso país, um instrumento essencial, o primeiro instrumento da formação, da preparação do homem brasileiro, tendo em vista a um tempo, estas duas finalidades: o trabalho e a Patria. Pretende se fazer com que a educação seja, de inicio ao fim, em todas as etapas da vida escolar, verdadeiramente vida, tencionando dar realidade ao conceito de que educação é vida. Por isto se deve entender que a criança ou jovem, na Escola, precisa viver plenamente, isto é, a educação deve ser dada de tal forma que, na escola, já se realize, da maneira mais perfeita possivel, tudo quanto fóra da escola o homem deve fazer o que tudo significa que a educação não é mais propriamente vida do que preparação para a vida. Esta é a base filosofica fundamental do empreendimento legislativo que o governo federal, neste momento, pretende realizar.

Devo acentuar que, para uma obra educativa de alto sentido humano e nacional o Estado precisa contar com a cooperação destes dois elementos de primeira ordem em materia de educação a saber: a familia e a religião.

E' preciso, em primeiro lugar, que a familia coopere com o Estado.

Esta cooperação não pode ser, evidentemente, apenas o desejo de que os filhos sejam educados, de que a eles se dê, com facilidades financeiras, a educação necessaria. A familia tem que agir com o maximo de vigilancia, de cuidados, de exigencias. E' preciso que cada pai tenha em vista que não bastará a boa escola para o seu filho se eduque bem. E' preciso, essencialmente, a energia paterna, não a energia explosiva, mas a constante vigilancia sobre a conduta, o desenvolvimento dos estudos, o progresso intelectual dos filhos. Esta forma de conduta de todos os pais será essencial para o bom exito da obra do professor.

Em segundo lugar, é preciso ter em vista que devemos banir definitivamente de nossos habitos intelectuais o velho preconceito da Escola leiga, pois a religião, como a experiencia humana o demonstra, é uma das maiores forças educativas.

Sabemos que a educação na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Japão é auxiliada pela religião. Nestas nações não se compreende a educação sem religião. E a experiencia tem demonstrado que o sistema educativo daqueles países é, na verdade, capaz de formar, com o maximo de eficiencia e no melhor sentido, trabalhadores e patriotas.

Não é, portanto, em vão que o regime constitucional vigente no país [illegible] a escola leiga para introduzir na vida escolar da nação a religião como instrumento educativo. Força é pois que o principio se encha de vida e que, praticamente, a religião se intercale na vida escolar. A legislação em empreendida procurará dar execução a este pensamento.

Do terreno dos principios passemos ao exame dos casos particulares.

Em primeiro lugar o ensino, primario: sabemos que o ensino primario não tem uma legislação nacional. Cada unidade federativa tem o seu regime. Assim é que o ensino primario varia de organização e de metodos, de lugar para lugar. Aqui é de quatro anos, ali de tres, mais adiante de cinco. Em um Estado a orientação pedagogica segue o rumo que a ciencia já apontou como o mais seguro. Em outros ainda domina, de qualquer modo, a rotina inconveniente ou a pratica de certos metodos de duvidosa eficiencia. De tudo resulta a necessidade de se dar uniformidade de organização e de metodos ao ensino primario do país.

O UNICO ENSINO OBRIGATORIO E A UNIDADE DO ENSINO

O ensino primario é o unico ensino obrigatorio. E' o ensino que atinge ao maior numero de brasileiros. Em outros termos, o unico ensino a unica forma de educação que recebe a grande maioria dos brasileiros. E' pois, evidente [illegible] que este ensino seja orientado num só sentido, afim de que a unidade nacional não seja apenas um principio politico, mas um estado de espirito. O ensino primario, organizado em todo o país, de um só modo, com um só programa e [illegible]

a mesma orientação pedagogica será a maior força da unidade esperitual da Nação.

Está claro que a unidade do ensino primario trará como consequencia iniludivel a unidade do ensino normal. Portanto, uma das soluções da lei será dar unidade ao ensino normal que, no momento, tem, em cada Estado uma organização peculiar.

Isto fará, como consequencia, que os diplomados pelas escolas normais sejam portadores de um titulo de significação nacional, isto é, valido, portanto em todo o país e não de efeitos meramente locais, como atualmente acontece."

PROFESSORES PRIMARIOS NACIONAIS

— "Precisamos de professores primarios nacionais; não queremos ter professores primarios regionais.

E, por aí se vê, como ainda neste ponto a legislação projetada traz a sua pedra e o seu cimento para a unidade nacional.

O ENSINO SECUNDARIO

— "Em segundo lugar, o ensino secundario, que nos ultimos dez anos aumentou espantosamente de quantidade. Deixou de ser ensino de uma minoria privilegiada pela riqueza e pela sorte para ser ensino tambem das camadas sociais menos favorecidas. De cento e poucos colegios que tinhamos em 1930 passamos a quase 700 em 1941.

Como se vê o aumento é surpreendente. E' de acrescentar que o aumento não se verificou apenas dentro das grandes cidades do país, mas, sente-se, tambem, a penetração da Escola Secundaria até ás cidades mais longinquas e menos ilustres do país.

Esta democratização do Ensino Secundario, é uma das maiores realizações da legislação revolucionaria que lhe foi introduzida em 1931 pelo presidente Getulio Vargas.

Muito explicavel é, pois, que o tão acelerado aumento não correspondesse em melhoria de qualidade, mas, mesmo em alguns casos, a conservação da eficiencia. Nada é mais inimigo da qualidade do que a quantidade.

OS OBJETIVOS DA NOVA LEGISLAÇÃO

— "A legislação do ensino ora projetada tem como primeiro objetivo, elevar ao maximo possivel, a eficiencia, o teor, a qualidade do ensino secundario. Dois escolhos deverão, porem, ser cuidadosamente evitados: primeiro, o enciclopedismo dos programas; segundo, a preocupação cientifica na formação secundaria. O programa numeroso é prejudicial ao ensino. O que se deve pretender, consoante, a sabia lição do grande Mantaigne, é, não uma cabeça cheia, mas uma cabeça bem formada.

Os programas da nova legislação devem ser, portanto, simples, reduzidos ao essencial de cada materia, de modo que o professor fuja da superficialidade e dê ao aluno, em cada assunto, conhecimentos seguros, precisos, solidos.

O segundo escolho é a preocupação cientifica no curriculo a ser estabelecido. Deve não prevalecer as humanidades, no sentido em que esta palavra foi empregada pelos antigos. O ensino cientifico é da competencia universitaria. Somente nas escolas superiores haverá tempo para a [illegible]

Devo citar ainda o latim que, em nosso país, não deve, de modo nenhum, ser considerado como lingua estrangeira. Latim é lingua nacional e como tal deve ser ensinado.

O DESDOBRAMENTO DO ENSINO SECUNDARIO EM TRES CICLOS

— "Não é este o momento de descer a minucias de organização, mas creio ser interessante [illegible] o ensino secundario em tres ciclos [illegible]

O ENSINO SUPERIOR E O ENSINO PROFISSIONAL

[illegible]

mira elevar á mais alta qualidade o padrão das modalidades existentes e não ainda suficientemente definidas e organizadas.

O ensino profissional vai merecer, na nova legislação, o mais destacado lugar. Tratar-se-á, em primeiro lugar, de dar ao Ensino Profissional, uma disciplina nacional, coisa que ainda não existe.

Como se sabe, cada unidade federativa tem a sua peculiar legislação de ensino profissional, sendo que, na maioria dos Estados, é falha e deficiente."

ELOGIO AO ENSINO PROFISSIONAL EM S. PAULO

— "São Paulo, neste particular, merece os maiores elogios, pois a legislação estadual do ensino profissional é aqui, realmente notavel, não somente porque abrange todas as modalidades da preparação profissional, reunindo num mesmo espirito e na mesma organização a disciplina do ensino industrial, agricola, comercial e domestico mas ainda porque em cada um destes ramos estabelecé a necessaria graduação, buscando a formação de profissionais de qualificação rudimentar e elevada."

O APROVEITAMENTO DAS LEGISLAÇÕES ESTADUAIS

— "A legislação federal, ora projetada buscará aproveitar a experiencia não só dos Estados, mas, ainda, da propria União. E, assim, é de esperar que possamos ter uma organização do ensino profissional verdadeiramente capaz de permitir um consideravel desenvolvimento, em quantidade, desta forma de educar e, mais ainda, um nivel de eficiencia que possa satisfazer as exigencias, cada vez maiores, do trabalho nacional.

O ensino profissional é colocado pelo presidente Getulio Vargas numa situação de relevancia excecional. Ele quer dar a este ensino a importancia, todo o interesse, toda a dignidade, de forma que não seja ensino apenas para uma determinada classe — a gente pobre do país — mas ensino para todos quantos tenham determinadas vocações de trabalho, sejam de que nivel forem na sociedade.

Este ponto de vista de elevar e enobrecer o ensino profissional está, aliás, de pleno acordo com a politica nova do Brasil, da qual são preocupações importantes, o aumento da riqueza nacional e a dignificação dos trabalhadores.

Sem ensino profissional eficiente uma nação, nos dias modernos, não se enriquecerá.

Sem educação profissional de grande estilo o trabalhador, por mais favorecido que seja com as regalias da lei, não atingirá o nivel de vida feliz a que tem direito."

AS COMEMORAÇÕES CÍVICAS DE ONTEM Á MEMÓRIA DE TIRADENTES

Exaltada, com palavras de fé nos destinos do Brasil, a figura do proto-mártir

Realizou-se ontem, nesta capital e nos Estados, excepcionais homenagens á memória de Tiradentes. A nenhuma delas faltou o sentido muito vivo do culto que nos merecem as nossas grandes datas históricas. O que morreu corrindo pelo seu sonho de libertação vive e viverá sempre na exaltação patriótica dos que confiam nos destinos do Brasil.

A CERIMÔNIA EFETUADA NO PALÁCIO TIRADENTES

A homenagem que a Federação Carioca de Escoteiros prestou, ontem, em frente ao Palácio Tiradentes, ao alferes José Joaquim da Silva Xavier, o proto-mártir da nossa independência, se revestiu de excepcional imponência cívica. Representações de diversos colégios, escoteiros de terra e mar, autoridades civis e militares, delegações de oficiais do Exército, da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros, tiros de guerra e massa popular associaram-se, entusiasticamente, ao reverente preito de gratidão que se prestava ao sacrifício de Tiradentes. A cerimônia foi presidida pelo general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, que esteve acompanhado do prefeito Henrique Dodsworth, sra. Ana Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da Casa dos Estudantes do Brasil e destacados elementos oficiais. Ornamentado o monumento ao herói da Inconfidência, usou da palavra a sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, que disse ser a glória de Tiradentes cada vez mais viva no sentimento cívico do povo. Lembrou que, na vida de Tiradentes, houve episódios de bravura e de civismo que devem ser apontados á juventude. Está entre êles o exemplo magnífico de sua atitude diante do tribunal de julgamento quando, atraiçoado e perseguido, vendo, com uma fria certeza, a infame punição que o esperava por ter amado á liberdade e servido á pátria, não hesitou em confessar-se culpado, conciente de sua grande culpa, cujo verdadeiro sentido aqueles que o condenaram não podiam prevêr. "Esta lealdade para consigo mesmo — continuou — êste amor á verdade, ainda quando ela representa uma condenação, é um dos postulados da formação cívica do escoteiro. Por isso, entre todos os exemplos de que a vida de Tiradentes é tão fértil, êste exemplo será melhor compreendido por vocês, cuja disciplina é o culto da lealdade e cujo amor á pátria tem a intuição dos grandes sacrifícios. Vocês sabem que em todas as circunstâncias, no caso de qualquer falta realmente cometida, a atitude de um homem deve ser sempre a da verdade, mesmo que a sua confissão expontânea venha a ser a causa única da punição. Vocês sabem disso. E hão de ser verdadeiros e leais. No caso do Tiradentes, a verdade era tida como crime, embora fosse virtude. A sua confissão seria a morte, embora envolvesse a nossa maior afirmação de vida. E êle não hesitou. Afirmando a verdade, êle fixou o seu destino maravilhoso. E abriu, na história — fez, concluindo, a oradora — o caminho para a independência e para a grandeza do Brasil.

Seguiu-se a entrega dos prêmios ás organizações escoteiras que obtiveram os três primeiros lugares no Grande Jogo da Cidade, assim distribuidos: 1º prêmio, uma taça oferecida pelo DIP, que coube á "Tropa Alcindo Guanabara"; 2º e 3º prêmios, respectivamente, medalhas de ouro e prata, oferecidas pelo major Inacio Rolim, presidente daquela Confederação, ás "Tropas Almirante Barroso" e "Rita Cássia". A cerimônia encerrou-se com o Hino Nacional, cantado por toda a assistência, findo o que os escoteiros fizeram uma saudação ao Brasil, ao presidente Getulio Vargas e ao prefeito Henrique Dodsworth.

NA ESCOLA TIRADENTES

A Escola Tiradentes festejou condignamente a data consagrada ao seu patrono. No páteo do estabelecimento, em presença de numerosas autoridades e de delegações das demais escolas primárias desta capital, teve lugar a solenidade cívica. Depois de entoados os Hinos Nacional e da Bandeira a professora Ely Teixeira de Uzeda fez uma preleção sôbre a figura de Tiradentes e o significado da efeméride. Seguiu-se o Hino de Tiradentes e a dramatização de "Meu Torrão".

Terminando a cerimônia fizeram-se ouvir diversos números de canto orfeônico

O desfile dos escolares perante o busto de Tiradentes, ali existente, deu fim á festa cívica.

NA PRAÇA SAENZ PENA

Na praça Saenz Pena, por iniciativa do Centro Carioca, do Tijuca T. Club e do Instituto Mercedes Dantas, realizou-se ontem, cerimônia de apoteose á bandeira. Foi inaugurado um mastro com um marco artístico onde o pavilhão nacional será hasteado representando o aplauso á campanha do secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura, coronel Pio Borges, prestigiada pelo prefeito Henrique Dodsworth, em prol de maior culto á bandeira. Abrilhantou os festejos uma banda da Polícia Militar.

AS HOMENAGENS DA CASA DE CASTRO ALVES

Associando-se ás comemorações á memória de Tiradentes, a Casa de Castro Alves prestou ontem na Rádio Mayrink Veiga, uma homenagem ao proto-mártir da Independência.

Sôbre o grande vulto da Inconfidência Mineira falou o professor Cursino Raposo, que acentuou, em traços rápidos, as semelhanças entre as duas grandes figuras de nossa história.

Estiveram presentes, em comissão, o poeta Darcy Teixeira Monteiros, coordenador e Waldemiro de Oliveira, 2º secretário.

NA ILHA DE BOM JESUS

A semelhança do que tem feito nos anos anteriores, a diretoria da Associação Carioca visitou, ontem, a ilha de Bom Jesus, onde se acham abrigados os inválidos da Pátria. A caravana seguiu em lanchas especiais que deixaram o Pharoux ás 2 horas da tarde.

EM S. PAULO

São Paulo, 21 (A.N.) — Em comemoração á data de hoje foram realizadas solenidades cívicas nas escolas, quarteis e instituições culturais, e recreativas desta capital, onde não faltou um sentido vivo do culto que merecem as datas históricas nacionais. Em todas as solenidades, a figura do proto-mártir da independência foi exaltada com palavras de grande significação patriótica e de fé nos destinos da nacionalidade.

Aportaram ao Maranhão naufragos do "Britania"

São Luiz, 21 ("Correio da Manhã") — Na praia de Cariná aportou uma baleeira inglesa, com 33 tripulantes, náufragos do navio "Britania", após 23 dias de viagem. Todos os tripulantes foram transportados hoje para esta capital, em lastimável estado de saúde.

Lanche oferecido ao casal Amaral Peixoto, na Casa Branca, pela sra. Roosevelt

Washington, 20 (Reuters) — A sra. Eleanor Roosevelt ofereceu, hoje, um lanche ao casal Amaral Peixoto, na Casa Branca. O presidente Roosevelt não esteve presente, visto encontrar-se em Hyde Park, onde passa o "week-end".

Mais tarde o comandante Amaral Peixoto e senhora foram homenageados pelo secretario da embaixada do Brasil, sr. Hugo Gouthier e sua senhora, que lhes ofereceram um jantar em sua residência.

A' essa jantar compareceram tambem o embaixador Carlos Martins Pereira e Sousa e senhora, Frank Murphy, da Suprema Côrte de Justiça, Adolph Berle, assistente do secretario de Estado e senhora, Laurence Duggan, conselheiro dos negocios latino-americanos do Departamento de Estado, Philipp Bonsal, chefe da divisão latino-americana do Departamento de Estado e inumeras outras personalidades de destaque de Washington.

FICARAM EM RECIFE OS NAUFRAGOS DO NAVIO INGLÊS TORPEDEADO NO ATLANTICO SUL

O "Almirante Alexandrino", que os salvou, chegou ante-ontem ao Rio

Ao porto desta capital chegou, ante-ontem, o navio brasileiro "Almirante Alexandrino", que salvou dezenove naufragos do "Ena de Larrinaga", cargueiro inglês torpedeado por um submarino no dia 1 do corrente mês, nas alturas dos rochedos de São Pedro e São Paulo.

O "Almirante Alexandrino" conduziu-os para Recife, onde ficaram aguardando navio inglês para o seu regresso a um porto da Inglaterra.

[illegible]

banqueiro alemão Alfred Brust Elliat e o engenheiro de minas brasileiro Antonio Peixoto Filho, que viajara para a Alemanha em janeiro deste ano, ficando ali se casado com uma jovem alemã.

A não ser o encontro da baleeira com os naufragos do "Ena de Larrinaga", nada propriamente de anormal ocorreu ao "Almirante Alexandrino" durante a viagem.

Apenas avistou muito distante, na altura das Canarias, um navio que devia ser inglês, porque um avião de reconhecimento com os distintivos da R. A. F. sobrevoou quatro vezes o navio brasileiro.

O sr. Antonio Ferro não sabe ainda quando virá ao Brasil

Lisboa, 21 (U.P.) — O sr. Antonio Ferro, escritor português, declarou á "United Press" que, em virtude da situação européia não pode marcar a data da sua visita oficial ao Brasil, afim de agradecer as homenagens que recebeu do sr. Lourival Fontes.

O abastecimento da França

Vichy, 21 (H.) — O governo designou os 15 prefeitos, que dirigirão as 15 regiões de abastecimento, que acabam de ser constituidas. [illegible]

FALECEU O CARDIAL-ARCEBISPO DE PRAGA

Era autor de inumeras obras sobre Direito Canônico e Politica Cristã

Praga, 21 (H.) — Faleceu nesta cidade com a idade de 71 anos, o cardial Kaspar, arcebispo de Praga.

Cardial Kaspar

O arcebispo de Praga, cardial Kaspar, nasceu em 16 de maio de 1870 em Morochau. Fez estudos no Colégio Boêmio de Roma, doutorando-se em Teologia, passando, depois de ordenado para a Universidade Papal, onde colou grau em Direito. Depois de muitos anos, de atividade, como padre e professor de Teologia, foi eleito em 1907 para o Cabido Metropolitano de Praga. Em 1909 foi nomeado chanceler do Consistorio. Em 11 de abril de 1920 foi nomeado bispo titular de Bethaida, e em 1921 bispo da diocese de Koeniggraet. Era autor de inumeras obras sobre Direito Canônico e Politica Cristã. Com a abdicação do arcebispo Korac, monsenhor Kaspar foi nomeado para o arcebispado de Praga em 1931. Em 19 de março de 1933, foi nomeado cardial.

POLICLÍNICA DE BOTAFOGO

Foram alí inaugurados novos serviços e prestadas homenagens a seus benfeitores

Em cima, á esquerda, o dr. Alfredo Nascimento discursando. A' direita o professor Luiz Barbosa, agradecendo as homenagens e aos bemfeitores da Policlinica. Em baixo um aspecto da assistencia

Realizou-se domingo, ás 10 horas a inauguração das nóvas instalações da Policlina de Botafogo, feitas com os recursos angariados pelo seu corpo clinico, em pedidos dirigidos a um grupo de protetores desta instituição. Das novas instalações fazem parte tres enfermarias para crianças, sendo uma de medicina, uma de cirurgia e uma de doenças contagiantes que serão dirigidas, respectivamente, pelos drs. Leonel Gonzaga, Alvares Pinto, Corrêa de Azevedo, Carlos F. de Abreu e Luiz Torres Barbosa. Continuará sob a responsabilidade deste ultimo o Sêtor dos Filhos Adotivos, ligado á Maternidade da Policlinica, que, por sua vez, tambem sofreu acrescimos para poder acolher, nos seus quartos e salas maior numero de gestantes e recem-nascidos. Aí se faz cuidadosa medicina preventiva, em Ambulatório á parte, onde estudantes e médicos recebem instrução prática da especialidade. Outros serviços mais foram ampliados e passaram por reforma. São os de Dermatologia e Sifiligrafia, a cargo do dr. Paulo de Castro Barbosa; de Clinica Médica, em dois consultórios: o da manhã, dirigido pelo dr. Manoel do Valle e o da tarde, pelo dr. J. Lopes Pontes; o de Neuro-psiquiatria, onde trabalham convergentemente os drs. Pernambuco Filho, Heitor, Peres e Albagli, e que agora disporão de enfermarias; o de cirurgia geral, de que é diretor o dr. J. Baptista Canto, e chefes de clinica os drs. Motta Maia e Aloysio de Moraes Rego, há muitos anos verdadeira escola prática de cirurgia geral, o de Oto-rino-laringo-oftalmologia, e de que é diretor o dr. Raul David de Sanson e chefe de clinica o dr. Leão Velloso.

Esperam os diretores da Policlinica de Botafogo novos empreendimentos para este ano, entre os quais a construção do seu 2º pavimento para o qual serão transferidos oportunamente as clinicas de olhos, garganta e nariz e a de urologia, esta entregue recentemente ao dr. Guilherme Vianna. Tambem os serviços sociais da Policlinica acham-se em caminho de progresso. Um deles atende ás doentes pobres da maternidade, o outro ás crianças do Ambulatório e as hospitalizadas nas enfermarias do Instituto de Pediatria sob a direção do prof. Luiz Barbosa, seu fundador, a quem muito interessa fazer, nas vertentes do morro que fica por trás do edificio da Instituição, duas enfermarias para crianças convalescentes, instalando, entre essas enfermarias projetadas, uma sala de alfabetização dos internados. Finalmente, com a inauguração próxima ficará a Policlinica em condições de ampliar sua assistencia domiciliar, executá-la com mais precisão e melhor técnica, sobretudo no meio da pobreza envergonhada, adotando sempre o conceito de que pobre não é só os que estendem a mão á caridade publica, mas todos aqueles que não dispõem de recursos extraordinários para acudir aos atropelos e dificuldades de uma doença grave que lhes põe em falencia os minguados recursos pecuniários de que dispõem, normalmente para manutenção de suas familias mal aquinhoadas.

Foram tambem inaugurados, no domingo, na Policlinica de Botafogo, os retratos de Pedro Nolasco, da sra. Isaura Pinheiro Jobim, de D. Benedito de Souza, do sr. Henrique Lage, do comendador Ferreira Chaves, do comandante Atila Soares, do sr. Octavio Gastão Barbosa. Receberam, na mesma ocasião, titulos de benemerencia da referida instituição, pelos muitos serviços que lhe vêm prestando, as sras. Celina Guinle de Paula Machado, Alice Calmon do Pin e Almeida, Noemia Bayma, as senhoritas Clea Gama, Stella Baptista Pereira, os srs. William Gregory e Charles Murray, e os drs. Paulo de Bettencourt, Alceo de Amoroso Lima, a dra. Jandyra Pamplona, o sr. Mario dos Reis Barbosa e a Organização Lage.

Preparando-se para furar o bloqueio

Recife, 21 ("Correio da Manha") — O cargueiro italiano "XXIV Di Maggio" está sendo pintado de novo, não apresentando, todavia, o seu nome no costado. A pintura é piche.

Parte para o Brasil o "Bagé"

Buenos Aires, 21 (H.) — O navio brasileiro "Bagé" partiu esta tarde, transportando um grande carregamento de frutas argentinas para o Rio de Janeiro.

Chegou hoje a este porto, o vapor brasileiro "Duque de Caxias".

Homenagem a um diplomata brasileiro em Buenos Aires

Buenos Aires, 21 (Reuters) — Na próxima quinta-feira, a Camara do Comercio Argentino Brasileira oferecerá um almoço em homenagem ao consul Geral do Brasil, sr. Paulo Damoro, que acaba de ser elevado á categoria de ministro plenipotenciario e partirá, em breve, para o Rio de Janeiro.

Para o ato foram especialmente convidados o embaixador brasileiro, sr. Rodrigues Alves, altas personalidades, funcionarios diplomáticos e consulares, além de prestigiosas personagens da administração, do comercio e da industria argentinas.

O ministério paraguaio retiro o pedido de demissão

Assunção, 21 (U. P.) — A secretária da presidência da Republica informou á United Press que o gabinete retirou seu pedido de demissão coletiva, ficando assim resolvida a crise ministerial.

Assunção, 19 (U. P.) — Informa-se oficialmente que reina tranquilidade em toda a Republica.

As autoridades do interior comunicaram que não se registrarar desordens. As repartições publicas reiniciaram suas atividades normais e os ministros compareceram a seus escritorios, nas horas regulamentares.

Josefina Baker em Tanger

Lisboa, 21 (A. P.) — A atriz Josefine Baker, depois da longas tentativas, conseguiu finalmente, obter seu "visto" para seguir por via aerea, como o fez, para Tanger.

O primeiro tanque de 28 toneladas para o Exercito dos EE. UU.

Schenectady, (Nova York) 21 (H.) — O primeiro tanque de 28 toneladas, construido para o Exército norte-americano pela "American Locomotive Co.", foi apresentado esta manhã durante uma cerimonia, á qual assistiram o sr. Patterson, sub-secretario da Guerra, e numerosas personalidades americanas e canadenses. O novo tanque é munido de um motor de avião com a força de 400 H. P. que lhe permitirá a capacidade maxima de 40 quilometros por hora. O tanque é igualmente armado de varias metralhadoras de grosso calibre e de um canhão de 37 milimetros.

O programa argentino de rearmamento

Buenos Aires, 21 (A.P.) — A comissão de negocios da Guerra do Senado aprovou a proposta de um credito de um billião de pesos para o programa de rearmamento, que já recebeu emendas de ligeira importancia nas duas casas do Congresso.

APROXIMAÇÕES HISTÓRICAS

Depois do desastre militar da França e de haver sido alí inaugurada, em condições que todos conhecemos, a nova ordem política, a figura do ex-presidente da República Albert Lebrun desapareceu por completo da atividade dos noticiários.

O primeiro cidadão do país, consoante o denominavam as convenções, situou-se, da noite para o dia, unanimemente, no mais pesado silêncio. Nem mesmo o destino que tomou ao ser deposto do poder tem merecido a ligeira curiosidade de uma referência. Tem-se a impressão de que não mais existe e que ficou para sempre sepultado sob os trágicos escombros da Terceira República.

De vez em quando, como destroços de um grande naufrágio, flutuando e perdendo-se na confusão das vagas, os nomes dos supostos causadores da catástrofe francesa — aliás muito poucos para uma tão terrível desgraça — surgem na indiscreção dos comentários telegráficos, para em seguida mergulharem no esquecimento.

No *Correio da Manhã* de domingo último lê-se uma correspondência da Europa que [illegible] por exceção uma alusão a Lebrun. Trata a correspondência referida da situação dos chamados prisioneiros de Riom — Daladier, Gamelin, Léon Blum, Mandel, etc. — que, transferido várias vezes de prisão, ainda não foram julgados pelo tribunal especial que se criara para tal fim.

Adiado constantemente o julgamento, os volumosos processos vão ficando naturalmente à espera de dias menos convulsos e de uma atmosfera menos incandescente, de modo que a consciência de tão singulares magistrados não venha a sofrer as tentações das sentenças temerárias.

O que se pretende apurar é a quem cabe a responsabilidade da guerra e consequentemente a derrota da França. Como vítimas de primeira ordem Daladier e Gamelin são apontados. Mas o judeu Léon Blum, o homem da Frente Popular, das reivindicações sociais, das reformas trabalhistas, o primeiro filho de Israel elevado em França à dignidade de presidente do Conselho, com o escândalo dos tradicionalistas e dos burgueses conservadores, não podia também escapar às malhas sutis dessa implacável justiça de emergência. Além do mais as suas origens hebráicas o indicavam sem esfôrço, por uma [illegible] à sabedoria dos livros sagrados, a êsse papel de *bode expiatório*.

Não se sabia ao certo por que acusar Léon Blum. Para tudo e principalmente para as acusações não faltam pretextos. O discípulo de Jaurès foi de começo alcançado pelas medidas cominatórias por haver sido o autor do programa de govêrno da tão malsinada Frente Popular em 1936.

O acusado, com aquela inteligência que lhe deu Jeová e aquela penetração tão peculiar à sua raça, declarou que formára o seu govêrno, objeto das fulminatórias decisões, a pedido do presidente da República, Albert Lebrun, e que "o programa que adotara fôra aprovado por êste representativo do desejo da maioria dos eleitores". Acrescenta o comentarista que, assim sendo, se tornaria necessário deter e submeter o ex-presidente também a julgamento.

Abandonado este motivo de acusação, dada a fertilidade imaginativa dos agentes judiciários do Consulado de Vichy, não surtiu efeito a agilidade de raciocínio do israelita sagaz; novas razões foram invocadas, e outras serão decerto descobertas.

Graças a êsse incidente vemos emergir fugazmente das sombras que o sepultavam o nome de Albert Lebrun. Os deuses têm sêde, é verdade, mas a sua sêde agora se conteve. Não quis a justiça especial que sôbre a cabeça do antigo presidente se colocasse a corôa do martírio. Deixou-o em paz. Pode Lebrun terminar os seus dias no silêncio que lhe reservara o destino, talvez mais cruel do que o dos seus colaboradores perseguidos.

A presidência da República Francesa não foi somente um posto decorativo, como se supõe, próprio para as naturezas neutras porém experimentadas nas [illegible] e nas práticas da administração. Foi algumas vezes um posto trágico. Basta lembrar que entre os quatorze presidentes que passaram pelo Elíseo somente seis conseguiram ir até ao fim do mandato. Entre os outros oito, dois foram assassinados e um morreu de morte natural, se bem que revestida de circunstâncias bem estranhas. Dos cinco restantes um teve que abandonar o poder por estar com as faculdades mentais perturbadas; os demais viram-se sacrificados pelas mais violentas campanhas políticas.

Depois de Jules Grévy foi Albert Lebrun o único presidente reeleito. Um signo terrível parece haver marcado essas reeleições. Grévy era um sólido burguês territorial com boas letras jurídicas e clássicas. No seu tempo o político talvez de maior autoridade. Ouvido, respeitado, acatado, assume o poder em condições bem dramáticas, criadas pela furiosa crise política de que resultou a renúncia do marechal Mac-Mahon. Somente se tinha com o seu prestígio poda apaziguar a nação e recolher a herança difícil. Tais foram os serviços que prestou e os que já havia prestado que [illegible] para êle se voltou novamente [illegible] França. Reeleito, era de esperar que seu nome se consolidasse mais ainda no respeito público e na gratidão nacional.

Um gênio mau parecia ocultar-se no Elíseo de modo a transformar as reeleições presidenciais num acontecimento destinado a futuras desgraças. O velho Grévy tinha um genro — "le premier gendre de France" como então se dizia — chamado Daniel Wilson. O genro [illegible], abusando da sua privilegiada situação junto a Grévy octogenário e sendo pelas vantagens que desfrutava, uma espécie de príncipe sem coroa, descobriu uma [illegible] indústria, que lhe [illegible] fortuna e arruinou para sempre o velho sogro humilhado.

Wilson fêz-se traficante de condecorações. O campo a explorar apresentava-se-lhe fertilíssimo, uma vez que ia jogar com as vaidades humanas, que não têm limites.

L'Affaire des Décorations muito deu que falar. O escândalo do caso encheu num curto período toda a França. Envolvido, embora reflexamente, em tão triste episódio, Grévy foi alvo das mais descaridosas campanhas, no Parlamento, nos jornais, nas ruas, em toda parte. Sôbre a sua veneranda cabeça caíram as mais amargas acusações. Acuado no palácio da presidência como um leão trôpego e ferido, sentindo as injustiças que o não poupavam, embalde exclamava: "Ah! quel malheur d'avoir un gendre!"

Toda a autoridade de que se revestira, através de uma longa tradição de honra e de benemerência, foi de súbito desfeita. Abandonado, mais que abandonado, repudiado, só um caminho lhe era indicado, o da renúncia. Resigna o poder. A reeleição que parecia sagrá-lo singularmente, como um homem necessário e insubstituível num certo momento da história da sua pátria, foi para êle a perdição de toda uma existência construída com as mais severas virtudes e ao calor dos mais nobilitantes labores.

Com Albert Lebrun, agora lembrado, de passagem, num episódio da justiça de Riom, o destino foi ainda muito mais cruel. A sua reeleição, recebida então com as simpatias de todos, como uma solução feliz que parecia indicar uma possível unidade dos sentimentos franceses, não ficará ligada apenas a um simples desastre pessoal e sim a uma catástrofe de proporções imprevisíveis, não só na história da França como na do Mundo inteiro.

Carlos Pontes

EXCEÇÕES

Nem sempre a lei, como o sol, surge para iluminar a todos. É o que há de dizer consigo mesmo um dos funcionários da Justiça da União num dos Estados do norte, recentemente aposentado por invalidez, ao ler o decreto de ampla proteção à Família.

Êsse velho empregado é solteiro e tem vários irmãos. Todos foram por êle educados. Conservam-se até agora sob o regime de sua economia doméstica. Casou alguns deles, que continuaram a viver sob o seu teto. Como já estava no costume da bondade e da generosidade, apesar de só contar com os recursos provindos de seu emprego, êsse serventuário passou a cuidar dos sobrinhos, educando-os convenientemente. O lar aumentou, agravou-se a pobreza; mas o abnegado não se impressionou. Sua alegria e a felicidade estavam exatamente na certeza de ser útil aos seus. Dos sobrinhos, alguns, por sua vez, consorciaram-se, sem deixarem, entretanto, a companhia do tio amigo e protetor, a cuja solidariedade se confiaram definitivamente, visto que nele os sacrifícios são sem limite. Pode-se, por este curto resumo de fatos conhecidos, imaginar a série de preocupações e responsabilidades do homem que, embora solteiro, é modelar chefe de família.

Pois, embora cheio de tantos encargos, êsse inválido, celibatário encanecido e sem filhos, pagará o adicional de quinze por cento sôbre seu imposto de renda, isto é sôbre o tributo que regularmente incide em sua receita. É que a lei não cogitou de exceções. Nem poderia pensar no caso individual, ainda que nobremente inspirada no espírito de auxílio oficial às proles numerosas e confessadamente necessitadas.

* * *

Alegar-se-á que nas declarações de sua receita, queremos escrever de sua renda, êsse funcionário inativo entrará com a dedução dos encargos já existentes. Nem isso. Tais encargos não o eximem da principal contribuição. E o que também é da lei, que não [illegible] os irmãos, os sobrinhos e sobrinhos-netos na categoria de beneficiados.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, bom, nublado, passando a instável no fim do período. Temperatura, elevada. Ventos, variáveis, com rajadas muito frescas. [illegible] Tendência geral do tempo após as 14 horas do dia 22: instabilidade, com chuvas e trovoadas.

Máxima, 32°1; mínima, 21°7.

Estado do Rio — As nossas previsões.

Relativamente bem

Não faz muitos dias que, em sintética apreciação do vultoso movimento do imposto de consumo em 1940, ponderámos que só pelo montante da arrecadação dêsse tributo poderíamos concluir que a economia brasileira não ficou tão abalada, com os efeitos diretos ou reflexos da guerra, como a princípio se conjecturava. Trata-se de um imposto que, sob várias modalidades ou variantes, alcança todos os setores do trabalho nacional. Confrontados os dois anos, 1940 e 1939, o resultado confirmava a nossa advertência.

Se em 1939 o imposto de consumo produziu 41.890:793$000, em 1940 a diferença para menos foi relativamente pequena: pouco mais de 700 contos. E quanto ao intercâmbio, sem embargo dos prejuízos causados à nossa exportação, [illegible] a perda dos mercados europeus, também as cifras não autorizam conclusões demasiado pessimistas. E, tratando-se do intercâmbio transoceânico, terá de aparecer em primeira linha, no plano da apreciação, o produto que ainda representa a espinha dorsal das nossas vendas externas, o café. O que se apura é que [illegible] meses dêste ano proporcionaram ao café uma situação mais vantajosa do que a de janeiro e fevereiro de 1940.

É o que demonstram as cifras, aliás já mencionadas aqui, em notas anteriores, concernentes exclusivamente a explanações estatísticas de intercâmbio. Repetimo-las agora para melhor ilustração dêste comentário: em 1941, no período supracitado, 2.492.679 sacas de café, valendo 353.297 contos, contra 2.430.889 sacas, valendo 330.758 contos. E a advertência mais merecedora de atenção é que, em princípios de 1940, a Europa ainda comprára ao Brasil, só de café, mais 900.000 sacas; ao passo que em 1941 — referidos meses de janeiro e fevereiro — para aquele destino apenas seguiram pouco mais de 65.000 sacas.

Donde se infere que a posição estatística do café melhorou, não obstante se haverem multiplicado [illegible] os obstáculos criados ao intercâmbio.

Pouco importa que o aumento resultasse de um crescimento de exportação para os Estados Unidos. Maior razão para considerar satisfatória a situação resultante do confronto. Quer em períodos anormais, como o atual, quer em situações propícias ao desenvolvimento dos negócios, o aumento das remessas para os Estados Unidos corresponde ao esfôrço operado nesse sentido, porquanto, em qualquer circunstância, é êsse país o mercado com que devemos contar, para colocação certa e compensadora da nossa mais volumosa mercadoria exportável.

Ameaça aos santuários

Estamos assistindo à mais terrível das investidas contra as mais nobres e mais sólidas conquistas da civilização. Para o lançamento dêsse golpe criou-se primeiro a idéia da existência de uma raça superior num mundo em que não falta quem conheça a história dos povos e com ela a que povos a humanidade deve o progresso a que hoje chegou. O gênio criador e inventivo que desde há muito vem empurrando para a frente êste nosso planeta não se fixou num ponto apenas. O mesmo aconteceu com o que trouxe aos nossos diversos aglomerados as luzes do espírito. A Grécia é a eterna criadora [illegible]

[illegible] Mas há nações muito bem enfeitadas com penas de pavão que não podem apresentar [illegible] uma letra vencida por serviços úteis prestados. A bem dizer, as suas contas são com os canhões.

A guerra atual está aumentando estas últimas transações, que são, entretanto, secundárias, porque a destruição de vidas é uma decorrência natural, quando se tem que destruir o edifício que só é sólido por fôrça das leis de Cristo.

Isto vem a propósito das ameaças de ataques aéreos a Athenas, o santuário da grandeza de todas as pátrias. No meio da brutalidade sem limites com que se enfrentam algumas nações, tinha-se como assentado o respeito às cidades que fizeram o mundo crescer: a capital grega, Roma e o Cairo. Em defesa da primeira, foi forçado um pronunciamento [illegible] ameaça de represálias. De Berlim, anunciou-se que nenhuma investida partiria contra Athenas. Mas da capital italiana [illegible] — partiu a afirmação arrogante em contrário. Não importa dizer que essa [illegible] veio de um porta-voz [illegible] a noção do ridículo. Basta que tenha vindo de Roma, [illegible] porta-voz, para demonstrar o que será do mundo em que vivemos se a inconsequência triunfar sôbre a razão, fazendo triunfar também os arrivistas.

A música de Paderewski

Durante longo tempo, a virtuosidade maravilhosa dêsse artista genial que se chama Ignace Ian Paderewski fez o deleite das platéias cultas do mundo. Compositor tão genial como executor-intérprete [illegible] musical da Terra, êle criou para si e para a sua Polônia um nome imortal.

Na mocidade, quando começou a brilhar intensamente a sua carreira artística, êle já sentia o amargor de quem nasceu numa pátria escravizada. Na maturidade, trabalhou pelo renome e pela redenção dessa mesma pátria, [illegible] do piano sob os seus dedos de mestre, como era a alma do seu grande, altivo e nobre povo. Já bem pronunciada a sua marcha pela curva descendente da vida, teve um hausto de esperança. Foi quando terminou a conflagração mundial, fazendo que se [illegible] os grilhões das raças irredentas, inclusive a sua. [illegible] presidencial da República que nascia ao ressurgir de uma nacionalidade [illegible]

Vinte e um anos depois, êle ainda vivia, como vive, para assistir à nova humilhação [illegible] à sua pátria. [illegible] mais uma vez, o travor do exílio. Já [illegible] cansado, não tem o mesmo desembaraço do artista que encantava multidões; mas possue a alma patriótica de sempre e a lucidez de espírito para [illegible]

[illegible]

[illegible] tos, não podendo cortar a mão [illegible] os dedos do *virtuose*, mandou destruir todos os discos existentes na Polônia com gravações do artista-patriota.

Neste mundo em que até algumas feras gostam de música, não admira, em compensação, que certos sêres com forma humana se enervem ao ouví-la, principalmente quando essa música saiu dos dedos mágicos de Paderewski como bálsamo divino para uma gente sofredora.

A defesa vegetal

Atendendo a uma sugestão do Conselho Nacional de Defesa Agrícola, de acôrdo com verificações prévias, o ministro da Agricultura, nos termos do Regulamento da Defesa Sanitária Vegetal, resolveu declarar infestadas várias zonas agrícolas, compreendidas por diversos Estados do país. Como consequência, fica defeso nos Estados, que a medida especificou, a remessa, para qualquer ponto do território nacional, de estacas ou ramos de mandioca, cultivados nas regiões infestadas. A defesa vegetal é a defesa da produção e esta inclue o mais rigoroso saneamento das culturas, em benefício da economia nacional.

Comentamos a medida adotada, em relação à mandioca, como ponto de partida para considerações de ordem geral, referentemente a qualquer outro setor agrícola, quer no sentido de combater as pragas e sanear a lavoura, quer reprimindo energicamente as depredações e os estragos sistemáticos. O próprio problema florestal não estará fora de propósito, quando se comentam assuntos como o que entende com a louvável resolução tomada pelo Ministério da Agricultura. A defesa vegetal do país envolve duas iniciativas importantes: uma sanitária e outra policial. São tarefas que se completam, integrando-se nas pautas a serem rigorosamente cumpridas, [illegible]

O que se procura fazer agora é o que se deixou de fazer por muito tempo: a campanha ininterrupta contra o empirismo e a rotina, por um lado, e a perversidade dos que, por amor aos negócios lucrativos, não vacilam em estancar compensadoras fontes de produção agrícola. A aparelhagem daquele Ministério, o aparelhamento técnico de suas várias repartições, está em condições de exercer, com eficiência, as duas tarefas: a sanitária e a policial.

Num país da extensão territorial do Brasil, devemos concordar, não será possível um trabalho rápido ou de efeitos imediatos, mas nem por isso se deverá considerar impraticável, dentro de pouco tempo, a efetivação de tôdas as medidas que se enquadram na defesa vegetal do Brasil, cuja maior riqueza ainda vem da cultura da terra.

Encaixe-ouro

As últimas estatísticas concernentes [illegible] ouro já depositado no Banco do Brasil consignam o total de cinquenta e uma toneladas do precioso metal. Além dêste estoque, existem mais vinte e três toneladas guardadas no exterior, circunstância esta assinalada pelo ministro da Fazenda, quando, há alguns meses, pronunciou sua conferência sôbre assuntos financeiros. Desta sorte se verifica ser o nosso país possuidor, no momento, de encaixe-ouro superior a setenta toneladas, em valor excedente a um milhão e quinhentos mil contos.

Observa-se ainda que as aquisições do metal se processam em quantidades sempre superiores a seiscentos quilogramas mensalmente, o que vale como reforço apreciável e incessante no sentido da formação de importante lastro metálico.

Extranumerários casados

Legislação anterior ao Estatuto dos Funcionários já concedia aos servidores da União, casados com funcionárias federais, a faculdade de se fazerem acompanhar pelas esposas, quando transferidos, removidos ou mandados servir em localidades diferentes daquelas em que as esposas exerciam função pública. Para êsse fim estas ficam licenciadas, sem vencimentos, [illegible] de suas repartições.

O Estatuto conservou, em seu texto, aquela liberalidade. Conservou-a, porém, para os funcionários efetivos, [illegible] mantendo silêncio absoluto quanto às esposas [illegible] extranumerárias, exceção que se não compreende nem, ainda menos, se justifica.

Raras vezes, é certo, as disposições do Estatuto, se referem, de modo expresso, aos funcionários extranumerários. Não é menos certo, no entanto, que o govêrno [illegible] atendendo à sugestões do Dasp, tem mandado estender medidas daquelas disposições aos extranumerários. Lembramo-nos, pelo menos, de duas: [illegible]

Ora, se até nesse caso, em que o erário é onerado com o pagamento de vencimentos, a título de funeral, já se decidiu aplicar o Estatuto aos funcionários extranumerários, por que se não fazer, também a essa classe aquela outra disposição estatutária? [illegible]

É de tanta justiça a solução favorável dêsse caso que [illegible]

INSTRUIR E EDUCAR

O encarecimento da instrução representa, sem dúvida, o maior mal que se pode causar ao desenvolvimento e ao progresso de um país. Por isso o ideal seria a instrução uniforme e gratuita, por meio da qual todas as crianças pudessem receber a mesma e aperfeiçoada educação.

Ora, no Brasil, e especialmente em sua capital, a educação da mocidade se vai tornando, cada dia, mais onerosa. Os colégios aumentam seus preços ininterruptamente, sob várias alegações, inclusive a de que estão muito onerados pelas exigências da administração pública, mormente pelo fisco. São obrigados a grandes impostos, como também a manter uma inspeção que lhes fica pesadíssima. Alem disso, invocam o custo geral da subsistência, que, sem nenhuma dúvida, deveria atingir a vida escolar. Os alugueres de prédios são mais elevados; mais caros também são os impostos prediais para os estabelecimentos de ensino que possuem edifícios próprios. Há também o imposto de renda. Finalmente a alimentação, a limpeza, tudo, em suma, que se processa dentro das escolas está hoje sujeito a um custeio que não é mais, nem de longe, o que era faz dez anos.

Essas circunstâncias são realmente, em grande parte, ponderáveis. A verdade, porém, é que a elevação crescente da educação está refletindo nos lares, mesmo naqueles que podem atender ao bem-estar de seus filhos, sob a forma de uma contingência penosa. A educação de um filho, e sobretudo a de vários filhos — pois de famílias numerosas precisa o Brasil para seu desenvolvimento e progresso — obriga a orçamentos pesados. E para fugir dêsses encargos os subterfúgios aparecem, todos porém prejudiciais à família e ao Estado: redução da natalidade, simplificação da educação; as crianças em menor número e os colégios em regime acelerado, para acabar depressa e mal, quando não sobrevém a interrupção do ensino, por escassez de recursos.

Foi certamente em face dessas dificuldades — que hoje palmilham quantos desejem educar convenientemente seus filhos — que teria o presidente Getúlio Vargas resolvido assegurar, pelo decréto de 19 do corrente, aos pais de vários filhos, a possibilidade de os educar a todos, dentro do mesmo regime, sujeitos ao mesmo sistema, mas, conforme estipula a lei, reduzidas as obrigações paternas conforme o número de educandos levados ao educandário. Tanto nos estabelecimentos oficiais quanto nos fiscalizados; tanto nos estabelecimentos de educação secundária quanto nos de educação normal e profissional, terão os responsáveis pelos educandos a garantia de uma redução, que será de vinte por cento para o segundo filho; de quarenta por cento para o terceiro; de sessenta por cento para o quarto e demais filhos. Essa redução se refere não somente às taxas de matriculas e exames como a quaisquer outras relativas ao ensino, bem assim como a quaisquer impostos federais que recaiam sôbre a vida escolar. E' sem dúvida um benefício feito aos pais que procuram instruir seus filhos, o qual lhes permitirá educação mais barata, desde que das exigências da contabilidade escolar sejam feitas as referidas deduções. Naturalmente essas vantagens concedidas aos pais serão, com maior razão ainda, avocados aos responsáveis pelas crianças de que não sejam progenitores, que se vejam na contingência de educar protegidos, afilhados, parentes próximos, e que assim merecem ter, com maior razão, os seus orçamentos aliviados.

O intuito de tornar mais econômica a educação secundária, normal e profissional, que transparece das medidas estipuladas no decréto referido, só merece louvores. E' o que aqui visamos apreciar. Na realidade os onus que hoje recáem sôbre a educação representam um estorvo ao desenvolvimento da sociedade, pois vêm ferir a bolsa doméstica, a família, no ponto que exatamente mereceria uma parcimoniosa proteção. E' claro que a lei só se refere a taxas e impostos. Ela não poderia atingir a economia interna dos estabelecimentos escolares, obrigando-os a também reduzir, na mesma proporção dessas taxas, o custo cobrado pela educação das crianças aí matriculadas. Mas o exemplo e o espírito inspirador da lei certamente refletirão no ânimo dos responsáveis pelo ensino, nos diretores e proprietários de colégios, fazendo-os atender igualmente, quanto possam, às famílias númerosas, para lhes tornar mais facil a instrução dos respectivos filhos. Ensinar não é uma indústria nem tampouco um comércio. A função de educar é das mais nobres, por isso mesmo incompatível com o espírito de mercância.

Eis porque grandes educadores do Brasil, cujos nomes a sociedade ainda reverencia, morreram pobres, após ter atravessado uma existência à frente de estabelecimentos colegiais que, pela sua frequência, constituiam flagrante atestado de êxito. Mas esse êxito era então pedagógico... e não era comercial.

Artigos manufaturados

Vem-se observando ultimamente intensivo desenvolvimento na exportação dos produtos manufaturados e maquinufaturados brasileiros. Os tecidos de algodão detêm a primazia no cômputo do valor desta modalidade de exportação, sendo que, de acôrdo com estatísticas recentemente divulgadas, se apurou que, durante 1940, remetemos utilidades manufaturadas desta categoria para o exterior, na importância total de cincoenta e nove mil contos. Também as manufaturas de ferro estão atravessando período incipiente de exportação, verificando-se que tão sòmente a Argentina importou, também, em 1940, êste produto nacional em valor excedente a onze mil contos. Todavia, já sendo estimado, de acôrdo com dados estatísticos autorizados, em dezoito milhões de contos o índice total da nossa produção industrial anualmente, fácil será concluir-se estarmos ainda bastante distanciados de alcançar a capacidade máxima de vendas dos nossos artigos manufaturados e maquinufaturados para o estrangeiro.

Não padece dúvida, todavia, que sendo possuidor de um dos mais importantes parques industriais da América, poderemos multiplicar dentro em poucos anos o valor das remessas de artigos desta classe especialmente para os países vizinhos da América, como também para a América Central e mesmo já em relação a certos produtos, quais calçados, doces em conserva, águas minerais e certos artigos farmacêuticos para os Estados Unidos. O recente acôrdo comercial firmado com a Argentina também nos faculta elevar nossa exportação de tecidos para aquele país, a cêrca de cento e quarenta mil contos, valor êste que poderemos de futuro tentar desenvolver, porquanto aquele mercado platino absorve anualmente mais de quatrocentos mil contos de tecidos de algodão, importados em grande quantidade de regiões longínquas.

Tendo atingido a alto grau de incremento e perfeição a indústria brasileira, muitos artigos já se alçaram a nível de produção excedente à capacidade de consumo por parte da população do país, tornando-se portanto necessário e mesmo imperioso seguirmos uma política que vise ampliar, principalmente em relação aos países do continente, a venda de produtos industriais, os quais lhes poderemos fornecer em condições bastante vantajosas, não só em relação ao preço, como no que se entende com a qualidade.

Vamos insistindo...

A polícia de tráfego, até hoje, não encontrou solução para um problema que, no entanto, não se nos afigura dos mais complexos. É o da colocação dos caminhões que servem à feira da Praia de Botafogo.

Êsses veículos, em grande número, enfileiram-se na Avenida Pasteur, de intenso tráfego, não somente tornando difícil o trânsito, mas ainda impossibilitando o acesso a um hospital que alí existe, a Policlínica de Botafogo, conhecida não apenas de todos os moradores do bairro que lhe deu o nome, porém de toda a cidade.

Nos dias de feira, as únicas posições que não são tomadas pelos caminhões estão reservadas aos automóveis de praça, deslocados de sua sêde habitual próxima ao Pavilhão Mourisco. Toda gente que pretender chegar até ás portas do referido estabelecimento, e que dispõe de um automóvel, que não póde naturalmente carregar nas costas, terá que deixá-lo a grande distância, sujeito a todos os inconvenientes disso oriundos, porque a fila dos caminhões da feira e a dos *taxis* são coisas sagradas.

Rêde rodoviária

Não há muito tempo o transporte por meio de rodovias era inexistente, mesmo entre o Distrito Federal e as cidades mais próximas. Construídas as estradas Rio-Petrópolis e Rio-São Paulo, inaugurou-se um período de desenvolvimento do sistema rodoviário nacional, sendo que em todos os Estados, com maior ou menor incremento, se abriram rodovias, as quais passaram imediatamente a prestar serviços, facilitando transporte em zonas, muitas delas, onde anteriormente predominava como único recurso de trânsito o combóio de muares ou o carro de bois.

Atualmente se vai reconhecendo que o plano geral da construção de estradas de rodagem deve desdobrar-se, como afinal lhe é próprio, no sentido de ligar as várias regiões do território nacional, passando assim a rodovia a ser elemento preponderante na formação da unidade econômica do país. O resultado desta oportuna e acertada orientação permite desde logo observar que com a construção da rodovia Rio-Baía — já em relativo adiantamento tanto em Minas como na Baía — o país ficará possuidor de uma rêde rodoviária de grande extensão na zona litorânea, porquanto se distenderá desde o Rio Grande do Sul até ao Ceará, o qual já se encontra ligado à Baía através de várias rodovias existentes em todos os demais Estados de permeio.

Também na direção do Oeste, estão em construção ou já tiveram seus trabalhos concluídos várias rodovias, inclusive a Rio-Caxambú, que futuramente continuará a desdobrar-se para o *hinterland* de acôrdo com planos preestabelecidos. Nunca entretanto será demais lembrar que o desenvolvimento das construções rodoviárias deverá ater-se preliminarmente à necessidade da formação de uma rêde de ligações bem articulada, compreendendo todos os Estados, ficando assim destinada a contribuir para tornar o país um organismo econômico uniformemente valioso.

Concertos de rua

Os que são da cidade antiga lembram-se de que, quando ela era calçada, apenas, por pedras ou paralelepípedos, chamava a atenção um fato curioso: sobrava sempre muito material sólido da pavimentação, na recomposição final, quando acaso alguma obra era realizada nas ruas em geral por causa de encanamentos de gás ou de agua arrebentados.

Depois do tempo do prefeito Passos, foi-se asfaltando progressivamente esta capital, de sorte que já não são muitos os logradouros públicos agora a apresentar o seu chão forrado a granito. E só por isso, ao que parece, não tem sido notado, como outrora, o mesmo fenômeno antigo: a mesma sobra de material de calçamento, quando se fazem — como é tão comum — obras que revolvem o solo.

Uma providência da Diretoria de Obras da Prefeitura traria, sem dúvida, um remédio ao mal apontado, mal que aparece após as chuvas fortes: a parte reparada tornar-se mais baixa, em relação ao nível comum, o que acarreta vários inconvenientes, não só à estética urbana, mas ainda ao trânsito de automóveis. A providência cifra-se em serem batidas as pedras, nos referidos reparos, por meio de soquetes ou compressores.

E, como não custa muito semelhante medida, não há nada de estranho que se consigne a sugestão...

Uma Faculdade atribulada

Cêrca de 80 % dos farmacêuticos e dentistas diplomados pela respectiva Faculdade de Vitória exerciam ou exercem suas atividades profissionais dentro do próprio Espírito Santo.

Essa Escola foi criada por alguns particulares. Seus diplomas expedidos, porém, não tinham validade perante a União. Reconheciam-na, apenas, as autoridades estaduais. Mais tarde, parecendo que visava acabar com as dúvidas e os embaraços, o govêrno espírito-santense encampou o atribulado estabelecimento. Fez mais: aparelhou-o, dotando-o de material moderno e adequado, além de provê-lo de professores competentes.

A equiparação e a fiscalização, por parte do govêrno federal, é que não vieram. Não foram ainda bem explicadas as razões. A Faculdade ficou em condições de ser fechada, reduzidas as suas matrículas e desmantelada a sua Congregação.

Mas os que por ela já haviam sido habilitados e se tinham instalado na capital, como no interior? Um farmacêutico, ou um dentista, não monta uma casa comercial, ou um gabinete, sem nisto empregar capitais. De acôrdo com o meio e as condições, êsses capitais podem até ser avultados. Impedidos, por motivos de que não são culpados, de trabalhar, terão fatalmente de acarretar com enormes prejuízos. Muitos, com certeza, já os estão suportando.

O caso, como se vê, não é assim tão sem importância. É bom que não se eternise. E quem por êle mais deve interessar-se, porque suas responsabilidades são evidentes, é o próprio govêrno do Espírito Santo.

No Parque de Itatiaia

Em todos os países civilizados, os parques nacionais são criados para a proteção do patrimônio florestal, recebendo dos govêrnos cuidados especiais. São célebres, por exemplo, os parques norte-americanos, os quais, além da sua finalidade primordial, se transformaram, pela sua majestosa beleza, em grandes fontes de renda, mercê do avultado número de turistas que os procuram durante todos os meses do ano.

O Brasil resolveu seguir, há poucos anos, a orientação dêsses países, criando o seu primeiro parque, o Parque Nacional de Itatiaia; atualmente, mais dois grandes e soberbos parques se instalam, o da Serra dos Orgãos e o do Iguassú, estudando o Ministério da Agricultura a organização de novos parques, nas regiões típicas do país.

Com o Parque Nacional de Itatiaia, porém, ocorre, neste momento, um fato doloroso: está êle localizado numa área de terras que era, primitivamente, um núcleo colonial organizado pelo govêrno. Alguns dos antigos lotes permanecem encravados no perímetro do Parque e um dos seus proprietários parece ignorar inteiramente as finalidades do Parque, pois comete, continuamente, depredações nas matas dos seus lotes, desfigurando a paisagem, invertendo a finalidade do Parque *dentro dos seus limites!*

Êsse proprietário, segundo as notícias chegadas ao nosso conhecimento, teria adquirido um caminhão e contratado dez operários para a derrubada e produção de lenha, que é vendida em Rezende, sob a admiração dos seus habitantes, que não ignoram a sua origem e que supunham o Parque mantido pelo govêrno para constituir uma grande reserva florestal...

É preciso, pois, que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — que realiza obras dentro do Parque — e o Serviço Florestal, responsável pelo mesmo, ponham côbro às atividades inexplicáveis do proprietário a que aludimos.

O desenvolvimento da luta no Médio Oriente

General CHARLES GWYNN

LONDRES, abril. — Os acontecimentos se sucedem de modo tão rápido nestes dias de luta na Península Balcânica que se torna impossível fazer qualquer comentário útil sôbre êles. Como era de esperar, o inimigo obteve sucessos iniciais, porque lhe coube, após uma cuidadosa preparação, a iniciativa do ataque. Antes, porém, que os principais atores surjam no palco, são prematuras todas as conclusões, otimistas ou pessimistas. Deve-se ter em mente, tambem, que o Oriente Médio constitue um só teatro de operações. Examinemos êsse teatro em seus aspectos mais importantes.

Na Índia, na África Oriental e no próprio Mediterrâneo nossa estratégia é dominada por duas concepções essenciais. A primeira, do caráter defensivo, se refere à segurança do Canal de Suez. A segunda, de caráter ofensivo, diz respeito à necessidade de destruirmos ou limitarmos a fôrça do Eixo por toda parte onde êle possa ser atacado.

Quando o general Wavell iniciou a campanha da Líbia, seu propósito, era primeiramente defensivo, conquanto seu método consistisse numa ação ofensiva para eliminar a ameaça imediata contra o Egito. A destruição do exército italiano da Líbia e dos preparativos por êle feitos para a invasão foram os objetivos que Wavell atingiu por meio de tão impressionantes vitórias. A ocupação da Cirenáica e de seus portos foi puramente incidental, conforme o explicou o primeiro ministro quando declarou que originariamente não pretendíamos ir além de Tobruk. O resultado mais valioso da campanha foi a possibilidade de utilizar-se a maior parte do exército do Nilo contra os alemães nos Balcãs. A contra-ofensiva germânica na Líbia visava claramente limitar o avanço das tropas de Wavell. Ela não constitue de modo algum uma ameaça imediata séria contra o Egito, pois nada falta para uma ação defensiva apropriada. Talvez essa ameaça ainda venha a aumentar, mas com uma linha de comunicações terrestres imensamente longa e sem o contrôle das comunicações marítimas, será impossível aos alemães realizarem uma preparação adequada para a invasão do Egito. Ademais, a ameaça ao Sudão foi removida.

As operações do general Wavell na África Oriental têm igualmente finalidades defensivas e ofensivas. O exército italiano dessa região constituía uma séria ameaça para o Sudão e, até certo ponto, para as comunicações através do Mar Vermelho e para as posições britânicas adjacentes. Tambem aí a eliminação da ameaça por meio de uma ação ofensiva foi o método empregado pelo general Wavell com um sucesso magnífico. Nessa região a ameaça foi eliminada definitivamente, o que permitirá o emprego de nosso exército leste-africano ou diretamente na defesa do Egito, ou em operações de ofensiva em outras partes. Incidentalmente, na conduta do que era essencialmente uma campanha defensiva, um tremendo golpe foi assentado no moral italiano. Embora o exército de que a Itália dispõe na Europa não tenha sofrido redução, quer em número de homens, quer em equipamento, sua ineficiência ficou inteiramente patenteada. É de esperar que sua cooperação no teatro balcânico representará antes um passivo do que um ativo para os alemães.

A grande contribuição do poder naval para as vitórias britânicas é evidente, pois graças a êle é que se mantém uma constante ligação entre os vários teatros do Médio Oriente. A marinha não se tem limitado a participar de operações ativas, mas vem levando a efeito, no mesmo tempo, o transporte seguro de tropas, equipamento aéreo e outros materiais de uma para outra região. Com seus componentes aéreos, inclusive artilharia anti-aérea, e em cooperação com a R.A.F., ela tem controlado as comunicações marítimas e conseguido resistir a todas as tentativas da aviação inimiga para interrompê-las. Ofensiva e defensivamente, êsse é o fundamento de toda a nossa estratégia no Médio Oriente. Tanto em terra, como no ar, os britânicos conquistaram uma completa ascendência sôbre os italianos e tiraram partido dos meses de inverno, durante os quais a Alemanha, por falta de poder naval, foi obrigada a manter seu enorme exército comparativamente inativo.

Com a chegada da primavera vamos lutar novamente com os alemães. A questão principal agora é saber se as comunicações marítimas da Inglaterra serão ou não mais eficientes do que as longas comunicações terrestres da Alemanha tão expostas a ataques aéreos. Os ataques desferidos por nossas forças aéreas contra as comunicações do inimigo poderão ser de efeitos decisivos. A réplica adequada ao contra-golpe alemão na Líbia será dada quando uma parte das tropas imperiais que ainda se encontram na África Oriental tiver sido levada para o Egito.

Que pretenderá fazer agora o duque de Aosta? Livre de seu principal motivo de ansiedade, com a transferência para os britânicos da responsabilidade pela salvaguarda dos não-combatentes italianos da Abissínia, procura o príncipe italiano concentrar os remanescentes de seu exército para defender a região de Dessié e proteger as comunicações com Assab, onde provavelmente existem reservas de material bélico. Talvez êle pense em prolongar a luta até que seus aprovisionamentos se esgotem, com a possibilidade final de uma retirada para o território francês. A atitude incerta do govêrno de Vichy pode levar os italianos a preferirem isso a uma capitulação.

Mas Djibuti é uma área improdutiva, dependente de abastecimentos vindos de ultra-mar, não estando, assim, em condições de receber tamanha população suplementar...

A IMPRENSA LONDRINA E A SITUAÇÃO MILITAR

Londres, 21 (Reuters) — O "News Chronicle", em editorial, acentua a importancia da questão do Iraque, em virtude da influencia aí exercida pelos alemães. "A notícia da chegada, a Basora, de consideraveis contingentes imperiais, para abrir as linhas de comunicação através do Iraque, constitue um grande alivio, não apenas para nós, como para a Turquia. Resta-nos agora, consolidar nossa posição aí, de tal forma que o nosso feito não seja prejudicado, nem pela intriga, nem pela força".

O articulista se extende, depois, em considerações sobre a importancia do Iraque, no tocante ao reabastecimento da Turquia, o que deveria induzir esse país á reação. O desembarque no Iraque, a resistencia de Tobruk são, para o articulista, fatores ponderaveis no problema do Oriente Próximo. "Se os projetos de Hitler, no Oriente Próximo, prosperam, devemos nos preparar para grandes contratempos no Mediterraneo ocidental. E' claro que o "Fuehrer" tenciona fechar-nos as duas saídas, desde que isso lhe seja possivel. A oeste, já preparou terreno. Franco tomou nosso dinheiro, mas tambem tomou Tanger. Dakar e Casablanca já são duas colmeias nazistas. Hitler não golpeia prematuramente Não se voltará para o oeste, antes de ter concluido a leste. E devemos fazer tudo para que esse momento não chegue."

O "Daily Mail", como todos os outros jornais, consagra seu editorial á situação militar. "Os acontecimentos gregos seguem seu curso previsto. Nunca alimentamos ilusões acerca do desfecho das operações na Grecia, porquanto nos parecia impossivel constituir uma frente única da Grecia, Iugoslavia e Turquia. A questão se cifrava, a nosso ver, em saber quanto tempo deveria durar a resistencia". Depois de render homenagem aos combatentes, o jornal prossegue:

"Consideraremos o problema da evacuação da Grecia, quando os gregos entenderem que isso se torna oportuno. Essa evacuação parece quasi inevitavel. Os alemães tem alí, uma superioridade aerea esmagadora e, mais uma vez, a aviação se torna um fator decisivo da vitória. O maior perigo imediato para a nossa causa é o avanço germânico na direção do Egito. A situação do norte da Africa não é desfavoravel, mas a ameaça é real. Precisamos de todos os homens, "tanks", aviões, de que pudermos dispôr, para recusar a Hitler o premio que êle procura obter alí."

O "Daily Express" igualmente atribue maior importancia ao Egito do que á Grecia, como fator decisivo: — "O recuo das nossas tropas, na Grecia, continua e uma triste notícia; mas não constitue surpresa. E ao lado dessas más noticias da Grecia, as que chegam do Egito são mais tranquilisadoras. E a sorte do Egito é que importa. O Egito é a trincheira do esfôrço britânico contra o Eixo. Assegurado o Egito, poderemos esperar Hitler com o espírito tranquilo".

Tambem o "Times" consagra longo editorial á situação balcanica, fazendo, a propósito, antes uma exposição histórica dos fatos de que uma apreciação dos mesmos. Constata, entretanto, que a Alemanha desenvolve uma grande ofensiva diplomática, dirigida contra as duas entradas do Mediterraneo, — preludio de uma ofensiva militar.

COMENTÁRIOS DO "NEW YORK HERALD TRIBUNE"

Nova York, 21 (Reuters) — O "New York Herald Tribune", no seu editorial de hoje, comenta a atual batalha dos Balcans nos seguintes termos: — "Os gregos, com a imolação de seu proprio país, e os inglêses, com a de suas proprias vidas, estão comprando esperança e tempo, os mais preciosos de todos os valores. Estão ganhando tempo para melhor defenderem a cidadela britânica, de cuja sorte depende o futuro de toda a Europa. E estão ganhando, tambem, tempo para este país, este país de exércitos semi-formados, de aeroplanos, tanks e navios semi-construidos, que ainda mantem os seus olhos semi-cerrados á compreensão do mundo em que vive. Essa é a significação da espantosa batalha que se está travando nas sagradas montanhas do mundo antigo. E, por mais exorbitante que seja o preço, merece ele ser pago se a humanidade e o mundo democrático puderem despertar para recolher a inestimavel dádiva que gregos e inglêses, ainda que derrotados, lhes estão oferecendo."

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

COMBATES NOTURNOS

WING COMMANDER L. V. FRAZER
(Especial para o "Correio da Manhã")

Quando um caça noturno nazi encontra um bombardeiro britânico, êle deve enfrentar duas e às vezes três torres Nash-Frazer como esta armadas com quatro armas de alta cadência de manejo extremamente simples, não deixando nenhum angulo morto em torno do aparelho

Londres, 18 — Pode-se considerar que o fato de maior relevo da guerra aerea após o estabelecimento da superioridade incontestavel diurna da RAF nos ceus da Grã-Bretanha, deu-se com o derrubamento dias atraz, em tres noites seguidas de dezenove bombardeiros nazis pelos caças noturnos britanicos.

Agora, quando aproxima-se o periodo da lua cheia, ao envez de amplificar as suas atividades como o fez até hoje, a Luftwaffe as diminue na medida do possivel. Até hoje a noite de luar era um paraiso para o bombardeiro alemão; com os novos caças noturnos da RAF, elas são um inferno. As esquadrilhas de caça noturnas de todos os tipos são cada dia mais numerosas, e dentro de poucos meses, com metodos cada dia, elas dominarão, com ou sem luar os aviões inimigos escrevendo mais uma pagina de gloria na defesa heroica da Grã-Bretanha pela RAF.

Emquanto até hoje nenhum caça noturno britanico foi derrubado pelos Heinkels ou Focke Wulfs alemães, é raro que se passe uma noite sem que os Wellingtons, os Whitleys ou os Stirlings derrubem alguns Messerschmitts tentando intercepta-los, e os lançam em chamas pela noite escura.

Raramente estas vitorias são homologadas pelo comando da R. A. F., pois a não ser em casos excepcionaes é dificil ter a prova de destruição definitiva da maquina nazi.

Superiormente armados com suas torres Nash-Frazer, os bombardeiros inglezes encontram muitas vezes, de volta de um pequeno passeio ao luar sobre a Rhur, alguns Heinkels dirigindo-se para as Ilhas Britanicas, e invariavelmente, a vitoria pendeu para o lado dos Wellingtons ou Whitleys.

Os ases da caça noturna foram nomeados na Inglaterra, *"olhos de gato"*. Um treinamento especial, incluindo dietas e regimens alimenticios, descanços diurnos com oculos especiaes e o emprego de produtos farmaceuticos particulares, desenvolvem em certos pilotos cuidadosamente escolhidos uma visão crepuscular perfeita, e que assim podem distinguir detalhes de figuras numa escuridão quasi completa.

Acontece que as vezes, a lua, principalmente em certas noites claras e geladas de inverno, é tão brilhante e o ceu tão limpido, que pilotos normaes, nos monoplaces comuns, Spitfires, Hurricanes ou Tornados, podem ser mandados sem preparação particular.

Então, quando o "raider" inimigo é percebido, o combate é uma questão de decimos de segundo, e o bombardeiro é despachado como de dia antes mesmo de poder desfechar um tiro de defesa.

Temos egualmente alguns bimotores Wirlwinds noturnos, de altissima velocidade e armamento tão poderoso que uma unica rajada conjugada de todas as armas derruba geralmente o adversario, facilitam bastante os trabalhos de patrulha permitindo longa duração no ar, acostumando a tripulação ao ambiente e evitando a imobilização para a caça noturna de numero demasiadamente grande de esquadrilhas.

Geralmente a tripulação do bombardeiro, cegada pelos refletores, preocupada com as barragens de balões (não se passa uma semana sem que haja um ou dois Heinkels ou Dorniers precipitados pelos cabos traiçoeiros dos "elefantes") e com a artilharia antiaerea, fazendo esforços para identificar pelo menos um objetivo interessante, é pegada de surpresa pelo caça que pintado de tinta absorvente de luz escura, com tubos de escape especiaes que não deixam aparecer a minima chama, é praticamente invisivel, coloca-se silenciosamente em posição estrategica, e com uma só rajada assassina o bombardeiro indefeso.

Isto naturalmente, reduz muito o numero já pequeno de tripulações treinadas para o vôo noturno, e a Luftwafe sabe perfeitamente que a diminuição dos ataques significaria derrota.

Para ter uma idéa do trabalho dos caças noturnos, basta ler um dos relatorios de um dos nossos mais habeis caçadores ao luar.

"Eu estava andando de um lado para o outro no meu bimotor sentido-me bem só (*portanto ele estava pilotando um Westland Wirlwing" que é o unico monoplace bimotor britanico — N. da R.* patrulhando em cima de quarteirões em chamas, quando de repente vejo um avião por baixo de mim, dirigindo-se para o sul. Motores ao ralenti, piquei, coloquei-me por baixo de sua cauda e identifiquei-o como sendo um Heinkel 111.

Ao mesmo tempo que atacava os motores novamente, dei-lhe duas rajadas de quatro segundos com os meus canhões a queima roupa. Meu parabrisa cobriu-se imediatamente de oleo que se escapava de um dos motores e por baixo do motor esquerdo envolto em chamas e fumaça, vi a roda do trem de pouso que se abaixava e o avião entrou numa espiral fechada indo espatifar-se num prado do Midland.

Continuando bem satisfeito o meu passeio de um lado para o outro, a cerca de oito mil pés sobre a Mancha, vi sobre a superficie do mar algo que projetava uma sombra sobre as ondas. "Uma lancha torpedeira", pensei. "Deus queira que seja alemã", e mergulhei novamente com os motores reduzidos, e vi então que era um Dornier 215 voltando para o ninho. Repeti a manobra precedente, mas desta vez foram precisos quasi sete segundos de fogo continuo para matar provavelmente o piloto, e o Dornier levantando montanha de espuma e agua, pousou sobre o mar felizmente para o resto dos tripulantes bem calmo. Como eu passava uma vista de olhos por cima de mim, vi silhuetado sob a lua um outro Heinkel 111, que me tendo visto egualmente accelerava desesperadamente. Eu era porem imensamente mais rapido e em poucos segundos alcançava-o, recebendo então uma saraivada de balas que o metralhador alemão alerta me mandou imediatamente. Afastei-me, reduzindo os gazes, e mantendo-me fóra do alcance de sua metralhadora, fiz pontaria com os meus canhões, e com duas duzias de tiros o Heinkel explodiu. Um dos tripulantes salvou-se de paraquedas não sei como!"

Naturalmente não é todas as noites que um caçador noturno tem um tão belo *"tableau de chasse"*... porém é bem significativo este relatorio, impressionante na sua simplicidade.

O EXEMPLO

O ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho acaba de se matricular como socio efetivo do Aero Club do Brasil. Alta significação tem este gesto.

De fato, quando de sua visita ao Aero Club, em Manguinhos, o ministro teve o ensejo de frizar que o Aero Club, apezar de ser orgão oficial, intermediario entre o governo e a aviação esportiva e de turismo, orientador dos aeros clubs nacionaes que por decreto-lei só podem funcionar filiados ao Ae. C. B., ele não deveria contar exclusivamente com o amparo do governo.

Não pedimos para o Ae. C. do Brasil unicamente socios que voem ou que sejam pilotos. Pedimos somente aos que tem algum interesse na vida da aviação civil nacional, que desejam ser socios de uma organização de utilidade publica, que com uma contribuição mensal muito modesta — dez mil réis — podem dispor das modernas e confortaveis instalações da séde na Cinelandia, podem encontrar um quadro social agradavel e selecto, que se alistem quanto antes.

Penso que não será impossivel encontrar no Rio de Janeiro mais mil socios novos. Mil contribuições de dez mil réis por mez representam no fim do ano o preço de custo de um avião Focke Wulf "Stieglitz" de alta escola fabricado nas nossas oficinas da Av. Naval.

Vemos a todo instante na rua, rapazes e moças com distintivos no peito de companhias de navegação aerea estrangeiras, aguias mais ou menos estilizadas ou mesmo distintivos de pilotos militares e navaes — o que deveria ser proibido — sem falar nos pequenos escudos estilizados da RAF, mas desculpaveis por serem pelo menos uma homenagem a este punhado de homens que fazem revolucamente o seu dever — coisa bem rara hoje.

Porque, ao envez de usar estas insignias, na maioria dos casos sem gosto e que nada significam, eles não ostentam a de socio do Aero Club do Brasil, muito mais bonita, vistosa e participando ao mesmo tempo de uma campanha patriotica?...

P. HENRY C.

P. S. — Aero Club do Brasil — Ed. Metropolitano, 11.º andar — 31, Alvaro Alvim.

RETIFICAÇÃO

A respeito de uma nota da A. N. sobre a ida a São Lourenço de uma delegação do Aero Club do Brasil, retificamos o seguinte, a pedido:

Primeiro, o chefe da delegação era uma figura de destaque do Ae. C. B., o dr. João Luiz Job, uma das maiores autoridades americanas em vôo a vela. Segundo, a exibição de acrobacias em homenagem a D. Darcy Vargas, não foi feita por d. Anesia Pinheiro Machado, mas sim pelo piloto do seu avião, o optimo acrobata aereo e instrutor do Ae. C. B., René Tacola. Em terceiro lugar, o sr. P. Henry C. não viajou, apezar de d. Anesia ser optima pilota (oitava colocada na prova de pilotagem para moças da Semana da Asa passada) como passageiro dela, mas sim como segundo piloto no Stinson, do dr. Job.

PERDEU-SE

O sr. P. Henry C. perdeu durante a viagem a São Lourenço, o seu brevet de piloto internacional — N.º 839 — e ficaria imensamente agradecido a quem o achar, indicando onde poderia ir procurá-lo. Tel 42-1080 na redação do "Correio da Manhã", de 20 às 21, horas.

Informações telegraficas

CONDUZEM NOVOS AVIÕES DOS ESTADOS UNIDOS PARA O BRASIL

Bogotá, 21 (H.) — Os cinco aviões do exercito brasileiro, que chegaram ontem dos Estados Unidos, prosseguiram viagem hoje, rumo sul.

A ESQUADRILHA INTER-AMERICANA DO GENERAL MC COY

Assunção, 21 (A. P.) — A esquadrilha inter-americana, sob as ordens do comandante McCoy, que se atrazou no seu vôo de Curitiba, chegou a esta capital ontem á tarde. Os aviões da esquadrilha inter-americana estavam sendo esperados aqui às dez horas da manhã de domingo.

MORREU EM SERVIÇO UM DOS PRINCIPAES AVIADORES MILITARES DA RUSSIA

Moscou, 21 (A. P.) — Noticia-se que o coronel Vassiliy Vorbieff, um dos principaes aviadores militares sovieticos, "morreu em serviço", juntamente com os tecnicos N. A. Voronin e V. C. Yezhoff.

Comemorou ontem mais um natalicio a herdeira do trono inglês

Londres, 21 (Reuters) — A princeza Elizabeth, que completa, hoje, o seu 11º aniversario, tem recebido centenas de telegramas de congratulações, precedentes de todo o Imperio Britanico e dos Estados Unidos. Muitas dessas mensagens foram enviadas pelas creanças das escolas.

O aniversario não foi festejado por nenhuma forma especial de cerimonia pela familia real e a princezinha está passando tranquilamente o dia em companhia do rei, da rainha e da sua irmã.

OS PROXIMOS DEBATES NO PARLAMENTO BRITANICO

Deseja-se um esclarecimento sobre as campanhas dos Balcans e da Africa Septentrional

Londres, 21 (Reuters) — Ainda não foi tomada nenhuma disposição oficial relativa ao debate imediato sobre a guerra que será iniciado á reabertura do Parlamento.

Sabe-se que o sr. Winston Churchill já aprovou esse debate, ficando apenas para decidir a data em que o mesmo se realisará.

Não se ignora entretanto que diversos parlamentares são de opinião que os debates deverão se realizar o mais breve possivel, — isto é, imediatamente depois da abertura das Câmaras, — pois se considera muito de desejar, para o interesse publico, que a situação concernente ás campanhas da Libia e dos Balcans e á atitude do governo de Vichy na Africa do Norte seja esclarecida.

O programa parlamentar poderá entretanto ser revisto afim de que o debate imediato seja aido, e mesmo a discussão das soluções orçamentarias. Alias o orçamento poderá ser discutido sem que se adie o debate em questão.

Segundo opinam algumas figuras autorizadas, o sr. Winston Churchill não dispõe de elementos para fazer imediatamente uma exposição ampla da situação da guerra, e se limitará a uma breve revista dos ultimos acontecimentos.

O sr. Casper Libero em Nova York

Nova York, 21 (A. P.) — Entre as eminentes personalidades brasileiras chegadas a bordo do "Argentina", encontra-se o sr. Casper Libero, diretor da "A Gazeta" de São Paulo, o qual foi convidado a participar do almoço anual da Associated Press.

Intensificadas as atividades petroliferas na Colombia

Bogotá, 21 (H.) — Durante as ultimas semanas foram intensificadas as atividades da industria petrolifera, estando em andamento os trabalhos de exploração de varios campos. As empresas "Shell Tropical" e "Soccony Vaccum", conhecidas por suas atividades na Colombia, estão empreendendo explorações em novas áreas, esperando-se que efetuem proximamente novas inversões de capital.

O IDEALISMO DA FUNDAÇÃO CARNEGIE

Acredita ter havido maior progresso nas organizações para a manutenção da paz do que em qualquer outro período da história

Washington, 21 (Reuters) — A despeito das guerras na Europa e na Asia, a Fundação Carnegie acredita que, nessas últimas duas décadas, houve maior progresso na organização internacional para a manutenção da paz, do que em qualquer outro periodo da historia.

O sr. George Finch, secretario da Fundação, salientou, no seu relatorio anual, a importancia do funcionamento, durante 25 anos consecutivos, da Liga das Nações, da Organização Internacional do Trabalho, da Côrte Permanente de Justiça e do Pacto de Paris, pelo qual os signatarios reconheceram a ilegalidade da guerra, como instrumento de politica nacional.

Acrescentou o sr. Finch que a Liga das Nações será novamente chamada a funcionar, quando a guerra atual estiver terminada, e que o Pacto de Paris constituiu a base da "lei de emprestimo e arrendamento", pela qual os Estados Unidos enviam suprimentos aos violadores do Pacto.

ÉCOS DO ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Notícias de todo o país sobre as festividades realizadas

Publicamos, em seguida, as noticias principais das festividades realisadas em todo o país por ocasião da passagem do aniversario natalicio do presidente Getulio Vargas.

NO ACRE

Rio Branco, (Acre), 21 (A. N.) — O povo acreano comemorou condignamente o aniversario do presidente Getulio Vargas. Do programa organisado constou, entre outras solenidades, da formatura da juventude acreana, tendo prestado compromisso duzentos novos escoteiros. Foram inauguradas, na mesma ocasião, as novas instalações do Departamento de Saude e instaladas as escolas em Nobrega da Cunha, Teixeira de Freitas e Alves Maia, a primeira municipal e as duas ultimas territoriais. No municipio de Cruzeiro do Sul instalou-se, oficialmente, a Escola Normal Rural. Nesta cidade, realizou-se tambem, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do Grupo Escolar Modelo.

NO AMAZONAS

Manaus, 20 (A. N.) — No meio de imenso regosijo popular, realizaram-se ontem as solenidades comemorativas do aniversario do presidente Getulio Vargas. Do programa constou um grande desfile da Juventude Brasileira, ao qual se associaram todas as entidades desportivas. Varias escolas foram inauguradas em todo o Estado, distribuindo-se nessa ocasião, vultoso material didatico ás crianças pobres. O prefeito Abelardo Condurú pronunciou, no Teatro Amazonas, uma conferencia sobre a personalidade do chefe do governo.

NO PARA'

Belem, 20 (A. N.) — A cidade ontem amanheceu engalanada para festejar o aniversario do presidente. Grandes solenidades civicas foram realizadas não só nesta capital, como no interior do Estado. Dentre elas destacaram-se a inauguração de varias escolas primarias e o desfile da Juventude Brasileira, pelas ruas de Belem.

NO PIAUÍ

Terezina, 20 (A. N.) — O interventor Leonidas Melo fez entusiástico discurso sobre a personalidade do presidente Getulio Vargas, de acordo com o programa de comemorações á data de ontem.

NO RIO GRANDE DO NORTE

Os telegramas vindos do Rio Grande do Norte dão noticia das festividades ali realisadas, não somente na capital, mas tambem no interior, em homenagem ao presidente Getulio Vargas, no dia do seu natalicio.

NA PARAÍBA

João Pessoa, 20 (A. N.) — De acordo com o programa de festas em homenagem á data de ontem, realizou-se uma parada militar com a participação do 22.º B. C., da Força Policial e do Corpo de Bombeiros. Em sessão solene, o retrato do chefe da Nação foi inaugurado nas repartições do Estado, nos grupos escolares e nas sedes dos sindicatos.

EM SERGIPE

Aracajú, 21 (A. N.) — Dentre as comemorações do aniversario natalicio do presidente Vargas nesta capital, destacou-se a concentração da juventude. Após desfilarem pelas ruas principais da cidade, escolares e estudantes conduzindo o pavilhão nacional e braçadas de flores dirigiram-se para a praça "Getulio Vargas", que se encontrava ricamente ornamentada. Cinco mil alunos compunham a massa estudantil, tendo o interventor interino do Estado, sr. Carvalho Barroso, pronunciado, ao microfone instalado na praça, discurso de saudação á juventude sergipana. Durante a cerimonia, transcorrida em ambiente de desusado entusiasmo, um avião do Aero Club sobrevôou a praça. Alem de outras festividades, realizou-se no cine-teatro Rex um grande concerto sinfônico, assistido por incalculável número de pessoas que vivavam, freneticamente, nos intervalos, o nome do presidente da República.

EM ALAGÔAS

Maceió, 20 (A. N.) — Comemorando a data de ontem, foram realisadas sessões civicas nos grupos escolares desta capital, assim como nos Sindicatos dos Empregados do Comercio e na União Beneficente Portuguesa. Decorreram num ambiente de grande entusiasmo as festividades realisadas, nesta capital e no interior do Estado. Os matutinos de ontem dedicaram páginas inteiras ás comemorações, salientando as realisações do presidente nestes dez anos de governo.

NA BAÍA

Baía, 20 (A. N.) — O programa de comemorações do aniversario do presidente da República aqui levado á efeito, ontem, constou de um grande desfile em frente ao monumento "2 de Julho"; compromisso á Bandeira de uma turma de 400 reservistas; missa solene celebrada pelo arcebispo Primaz; inauguração do novo Hospital do Pronto Socorro e várias outras solenidades. Toda a imprensa registrou em termos elogiosos a obra de governo do chefe da Nação e o aniversario do presidente Getulio Vargas. Realizou-se no Teatro Guaraní a conferencia do escritor Monte Arraes, intitulada "Getulio Vargas, nosso maior reformador politico", diante de numerosa assistencia. A' noite, realizou-se ainda ao microfone da Radio Sociedade local um programa comemorativo do aniversario do presidente da República.

NO ESPÍRITO SANTO

Vitória, 21 (A. N.) — Comemorando a data natalicia do presidente Vargas, realisaram-se nesta capital expressivas solenidades. Ás 15 horas, desfilou pelas ruas da cidade a União Ginasial do Espírito Santo. Formada em frente o palácio, presente o interventor e todos os seus auxiliares de governo, foi lido o decreto-lei que oficialisa a União Ginasial.

Ás 16,30 foi inaugurado o retrato do presidente da República no salão de festas da Associação Espiritosantense de Imprensa, havendo discursado o seu presidente, sr. Ciro Vieira da Cunha. Ás 17 horas, realizou-se a solenidade do lançamento da pedra fundamental do viaduto da ligação férrea para o cais de mineiros. Presente o interventor, inaugurou-se mais uma pavilhão da Penitenciária do Estado e foi lançada a primeira pedra do edificio da Delegacia do Estado e tambem a do edificio da Delegacia do Instituto dos Comerciarios. Ás 20 horas, no Teatro Gloria, teve logar a sessão solene. Presidiu-a o interventor Punaro Bley, achando-se presentes todas as altas autoridades civis e militares. O orador oficial foi o sr. Ciro Vieira da Cunha.

EM SÃO PAULO

São Paulo, 21 (A. N.) — Dentre as comemorações levadas a efeito, no dia 19, nesta capital, por motivo do aniversario natalicio do presidente Getulio Vargas, destacou-se a realizada á noite no Teatro Municipal.

Preliasamente, ás 21,15 davam entrada no Teatro, acompanhados de seus ajudantes de ordens, o interventor Adhemar de Barros e o ministro Gustavo Capanema.

Foram recebidos, no saguão, pelas autoridades civis e militares, tendo, nessa ocasião, a Banda de Musica da Guarda Civil executado o Hino Nacional.

Durante a sessão solene que foi abrilhantada com o orfeão da Escola Normal Padre Anchieta, o interventor Adhemar de Barros, pronunciou uma oração na qual destava a figura do criador do regime de 10 de novembro.

Tendo sido apresentado pelo interventor federal em São Paulo ao auditório, o ministro Gustavo Capanema proferiu a anunciada conferencia.

O titular da Educação, ergueu-se, então, entre os aplausos da assistencia e iniciou a sua conferencia focalizando a fidelidade de S. Paulo e do Brasil e fazendo uma invocação á figura de Amador Bueno, simbolo da fidelidade paulista.

Passando, em seguida, a falar sobre a personalidade do presidente Getulio Vargas, recapitulou o acontecimento histórico do seu advento ao poder, explicando-o como um imperativo da predestinação. Vivemos, — disse êle — num tempo de crise, que é o tempo do chefe. Nas grandes crises da história é necessaria a presença do chefe carismático, do chefe marcado pelo destino para intervir nos acontecimentos e mudar-lhes o rumo. Ai do povo que na hora da crise não encontra o seu chefe! Desde a infancia e durante toda a sua vida de estudante e de homem público, disse o orador que o presidente Getulio Vargas tem sido um predestinado. Foi sob o signo dessa estrela que êle chegou ao poder. E como todo grande chefe personifica a alma da nação, sintetizando os atributos fundamentais do seu povo, seria necessario que nele se reunissem as qualidades primordiais do povo brasileiro para viver, como vive, cercado da popularidade e respeito.

Nessa ordem de idéias, o ministro Gustavo Capanema acentuou alguns dos traços mais caracteristicos da personalidade do presidente, anotando a sua semelhança com as qualidades mais acentuadas das várias regiões do Brasil.

EM SANTA CATARINA

Florianopolis, 21 (A. N.) — Associando-se ás homenagens ao presidente Getulio Vargas o comércio não abriu as suas portas e hasteou o pavilhão nacional em todas as casas.

Com a presença do interventor Nereu Ramos, foi inaugurado, em Blumenau, o Grupo Escolar Santos Dumont. Daquela cidade o interentor seguiu paar o distrito de Bananal, municipio de Joinvile, onde inaugurou o grupo escolar "Almirante Tamandaré". E' justo salientar a maneira expontanea e patriótica com que o povo catarinense se associou ás homenagens ao presidente Vargas. Em todos os municipios houve missas em ação de graças e sessões civicas, onde se fizeram ouvir oradores, que discorreram sobre a personalidade do presidente da República. Além disso, realizaram-se outros atos festivos, como bailes, passeatas, provas esportivas com o propósito de dar cunho popular ás comemorações de aniversário do chefe de governo.

NO PARANA'

Curitiba, 20 (A. N.) — Tiveram excepcional brilhantismo as festividades realisadas ontem em todo o Estado, comemorando o aniversario do presidente Getulio Vargas. Pela manhã, realizou-se imponente desfile escolar, assistido pelas autoridades civis e militares; ás 11 horas da manhã, foi lançada a pedra fundamental do novo parque infantil e ás 12 horas o interventor federal inaugurou o lactario "Manoel Ribas". Todos os sindicatos de classes, associações esportivas e culturais realizaram sessões civicas em honra do chefe do governo.

NO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 19 (A. N.) — Encerrando as comemorações realisadas nesta capital em homenagem ao presidente Getulio Vargas, por motivo de seu aniversario natalicio, efetuou-se, no Teatro São Pedro, uma sessão civica que se revestiu de grande brilhantismo. A reunião foi presidida pelo interventor Cordeiro de Farias, presente o general Leitão de Carvalho, comandante da 3.ª Região Militar, o prefeito Loureiro da Silva, o arcebispo metropolitano e outras altas autoridades, assim como grande assistencia de todas as classes sociais. Falou o sr. Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, sobre a personalidade do chefe da nação. O jornalista Manoelito Derneles, diretor da Imprensa Oficial, fez a apresentação do conferencista. A reunião foi encerrada com o Hino Nacional.

EM MATO GROSSO

Cuiabá, 20 (A. N.) — Afim de que todo o funcionalismo pudesse participar das festividades da data de ontem, o interventor federal determinou que fosse ponto facultativo em todas as repartições estaduais. Várias escolas e obras públicas foram inauguradas em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

EM MINAS GERAIS

Viçosa, 20 (A. N.) — No Patronato Agricola Artur Bernardes, desta cidade, foi organizado um programa de festejos pela data de ontem, constando o mesmo de uma missa de ação de graças, da comunhão geral de 200 educandos e de brilhante festa civica.

Teófilo Otoni, 20 (A. N.) — O jornal "Nordeste Mineiro" circulou ontem em edição comemorativa ao aniversario do presidente Getulio Vargas, publicando vários artigos sobre sua obra e personalidade.

EM CABO FRIO

Cabo Frio, Estado do Rio, 20 (A. N) A comissão organizadora das festividades, em comemoração ao aniversario do presidente Getulio Vargas promoveu a realização de uma missa em ação de graças na Igreja Matriz local, assim como uma sessão solene no grupo escolar desta cidade. Em seguida, realizou-se grande passeiata escolar.

IMPORTANTE ACORDO ENTRE OS GOVERNOS DA VENEZUELA E DA GRÃ-BRETANHA

A ilha de Patos é cedida ao governo venezuelano

Caracas, 21 (H.) — Na mensagem que dirigiu ao Congresso da Venezuela, o general Lopez Contreras, presidente da Republica, annuncia que os governos venezuelano e britanico combinaram fazer uma declaração comum que será publicada simultaneamente em Caracas e Londres.

Essa declaração informa que os dois governos assinarão em breve um acordo definindo os interesses respectivos dos dois países no referente á zona submarina do golfo de Paria, que separa a Venezuela de Trinidad.

A mensagem declara que será igualmente assinado um outro acordo em consequência do qual a Grã-Bretanha cede seus direitos sôbre a ilha de Patos á Venezuela.

A declaração do presidente Contreras salienta as bôas relações existentes entre a Venezuela e a Grã-Bretanha.

UM ROCHEDO E UM HOMEM

Port of Spain, 20 (Reuters) — "Um rochedo desabitado, chamado Soldado, e outra pequena ilha habitada apenas por um homem", chamada Patos, foram objeto de um acordo entre a Grã-Bretanha e a Venezuela, que será brevemente assinado.

A soberania desses lugares vem sendo disputada entre a Grã-Bretanha e a Venezuela desde 1904, quando a Venezuela reclamou o desembarque do habitante de Patos, feito pelos ingleses: chama-se esse homem Jack Dily.

A disputa prende-se principalmente ao fato de que os geólogos haviam afirmado existir um riquissimo campo petrolifero no leito do mar, nas aguas das ilhas, entre a Venezuela e a Trinidad.

Segundo o novo acordo, a Venezuela ficará com a ilha de Patos e a entrada sul do golfo, e reconhece á Grã-Bretanha o direito sôbre a ilha Soldado, e á entrada ao lado norte do golfo.

Espera-se que a assinatura do acordo determine o inicio das pesquisas do lençól de petroleo submarino.

IRROMPEM VIOLENTOS INCENDIOS NAS FLORESTAS DA REGIÃO LESTE DOS ESTADOS UNIDOS

A cidade de Lakewood, em Nova Jersey, ameaçada pelas chamas de uma floresta incendiada

Nova York, 21 (H.) — Danos consideraveis fora causados em muitas regiões do léste dos Estados Unidos, particularmente nos Estados de Nova Tersey e Maryland, por incendios nas florestas, que, favorecidos pela onda de calor e por um vento sul, atingiram em várias regiões proporções gigantescas.

Tiveram consequencias gravissimas os incendios que assolaram Lakewood, no Estado de Nova Jersey, onde se verificaram muitos feridos e onde cerca de 60 casas foram destruidas. Os bombeiros armados com dinamite e auxiliados pela policia e voluntarios conseguiram desviar a direção dos incendios por dois lados dessa localidade, cuja população é de 8.000 habitantes. Todavia, inumeras propriedades foram inteiramente destruidas. Desde a manhã até o cair da noite os incendios haviam-se propagado por uma extensão de 15 quilometros.

Por outro lado, três mil soldados deram combate na noite de hoje a três incendios que irromperam nas imediações de Fort Dix. Os danos causados são elevados, mas no momento estão limitados a regiões inhabitadas.

O chefe dos bombeiros julga que cerca de 30 incendios em florestas, irromperam em diversos pontos do Estado de Nova Jersey durante o dia de hoje.

No Estado de Maryland, foram assinalados muitos incendios, principalmente na região de Wicomico, na costa léste do Estado, onde a cidade de Pittsville está ameaçada de ser devorada pelas chamas. Outro incendio de proporções gigantescas está lavrando nas imediações de Odenton, a 25 quilometros de Baltimore, onde, segundo o chefe dos bombeiros, milhares de hectares de florestas estão sendo consumidos pelas chamas.

Lakewood (New Jersey), 21 (H.) — O incendio irrompido na floresta que se estende numa frente de 15 quilometros e atinge os suburbios desta cidade já alcançou as primeiras quadras de casas e ameaça propagar-se rapidamente a outras construções. Contam-se vinte imoveis destruidos pelo fogo violento que o forte vento reinante vai alastrando com espantosa rapidez. Toda a cidade está mobilizada para combater o sinistro.

Todo um grande quarteirão foi neste momento evacuado. O emprego de dinamite pelos bombeiros com o objetivo de impedir que as chamas de propaguem de uma casa a outra não deu os resultados esperados devido a ventania que sopra sem cessar.

A fumaça é tão espessa e tão intensa que os bombeiros são obrigados a usar mascaras contra gases e mesmo assim já se verificaram alguns casos de semi-asfixia. Todas as igrejas e escolas foram transformadas em postos de soccorros. Continuam a chegar auxilios de todos os lados.

A eleição presidencial na Venezuela

Caracas, 21 (A.P.) — O Congresso Nacional fixou a data de 28 de abril para a eleição do novo presidente da República, para o periodo constitucional de 1941 a 1946.

A VIDA COMMERCIAL

Cambios estrangeiros

LONDRES, 21.

[illegible]

NOVA YORK, 21.

[illegible]

NOVA YORK, 21.

[illegible]

BUENOS AIRES, 21.

[illegible]

MONTEVIDÉU, 21.

[illegible]

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21.

Titulos brasileiros

[illegible]

Titulos diversos

[illegible]

Titulos estrangeiros

[illegible]

CAFÉ

NOVA YORK, 21.

[illegible]

ASSUCAR

NOVA YORK, 21.

[illegible]

ALGODÃO

NOVA YORK, 21.

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-ONTEM

[illegible]

SAIDAS DE ANTE-ONTEM

[illegible]

ENTRADAS DE ONTEM

[illegible]

SAIDAS DE ONTEM

[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

[illegible]	
Nova York "Brasil"	23
Aracajú e esc. "Lami"	23
Buenos Aires e esc. "Cabo de Buena Esperanza"	23
Laguna "Oscar Pinho"	23
Portos Alegre e esc. "Itaberá"	23
Porto Alegre e esc. "Itaitó"	23
Porto Alegre e esc. "Carioca"	24
S. Francisco e esc. "Tutoia"	24
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke"	24
Buenos Aires e esc. "Uruguai"	24
Areia Branca e esc. "Poti"	24
Porto Alegre e esc. "Aratimbó"	24
Porto Alegre e esc. "Ararú"	24
Porto Alegre e esc. "São Bento"	25
Manáos e esc. "Raul Soares"	25
Penedo e esc. "Miranda"	25
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	25
Nova York e esc. "Buarque"	25
Lourenço Marques e esc. "Iguassú"	25

VAPORES A SAIR

[illegible]

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

[illegible]

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

[illegible]

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 21.

[illegible]

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 21.

[illegible]

MERCADO DE BORRACHA

[illegible]

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 321; vitelos, 82; suinos, 190.

Rejeitados — Bois, 2 1|8; vitelos, 1; suinos, 3.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 183 1|4; vitelos, 13; suinos, 52 1|8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE NOVA IGUAÇO

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 84 5|8; vitelos, 8; suinos, 30.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$970; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 302; vitelos, 47.

Entraram nos frigorificos de São Francisco Xavier — Bois, 196 3|4; vitelos, 34; suinos, 20.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 170; vitelos, 33; suinos, 68.

Rejeitados — Suinos, 2; parciais, 840 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$800.

O Brasil e os brasileiros, objetos de estudo da literatura norte-americana

Nova York, 21 (A. P.) — O Brasil e os brasileiros estão atraindo grandemente a atenção dos escritores e publicistas norte-americanos, nestes ultimos tempos.

Um livro sôbre a historia, costumes e paisagens do Brasil, escrito por Vera Kelsey — intitulado "Sete chaves para o Brasil" (Seven keys to Brazil), obteve boa acolhida no mercado literario.

Uma coleção de fotografias das principais cidades e atrações do Brasil, aparece no livro denominado "Brasil", da autoria de Laselo Fodor, e publicado em Nova York. Este livro de gravuras pertence a série intitulada "As nossas belas Americas", que se destina a familiarizar mais os leitores norte-americanos com os seus vizinhos ao sul do Rio Grande.

O prefacio do livro "Brazil", foi escrito pelo sr. Francisco Silva Junior, chefe do Escritorio de Informações sôbre o Brasil em Nova York.

A imprensa da Universidade de Chicago publicou um trabalho intitulado "Portinari, sua vida e sua arte", com um prefacio de Rockwell Kent, celebre pintor norte-americano. Este livro tem algumas belissimas reproduções a côres de obras do pintor brasileiro, o qual produziu grande impressão ao publico dos Estados Unidos, numa recente exposição dos seus quadros.

Café da Arabia para os Estados Unidos

Washington, 21 (A. P.) — O presidente Roosevelt assinou um decreto estabelecendo que 20.000 sacas de Mooka e 20.000 sacas de outras especies arabicas de café podem entrar nos Estados Unidos até 31 de agosto.

De acôrdo com o convênio inter-americano de café, a quota anual de café que pode entrar nos Estados Unidos, procedente de qualquer país não signatario do convênio, é de 355.000 sacas de 60 quilos cada.

Assim, permitindo a entrada de 40.000 sacas de Mooka e de outras especies arabicas de café, o decreto presidencial reserva as restantes 315.000 sacas a outras especies que não as de procedencia arabe.

O Dia Policial

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, o 2º delegado auxiliar. Tel.: 22-2304.

MATOU ACIDENTALMENTE A CRIANÇA

Doloroso acidente verificou-se na travessa Andaraí, 773, em que perdeu a vida um menor, filho da viuva Maria Nunes Ribeiro, ali residente.

De volta de uma caçada que realizára no morro S. José, em Madureira, o operario Sebastião Pedro Gonçalves, como antes de partir para ali, parára em casa de sua prima Maria Nunes e ficou em palestra nos fundos da casa, tendo numa das mãos uma espingarda de seu pai, de dois canos, marca "Ordem e Progresso", n. 10.369, calibre 28, licenciada sob o n. 5058.

O menor Sebastião, de nove anos, filho da viuva, poz-se a brincar com o parente, atirando-lhe uma pedra em direção á cabeça.

Com a arma nas mãos, o operario, ao tentar desviar-se da pedra, com o movimento, deixou caír a espingarda, resultando do choque a mesma disparar, indo o projetil atingir Sebastião que morreu instantaneamente.

Sebastião Pedro, passada a estupefação de que o acometêra a brutalidade da tragedia, apanhou a arma e, desvairado, quiz matar-se, o que foi evitado por outras pessôas que, atraidas pelo estampido, já haviam acorrido ao local.

Diversos vizinhos da viuva, Maria Nunes prenderam o criminoso involuntario e o entregaram ao soldado Jacob dos Reis Hallaes n. 89 da 2ª Companhia, do 3º Batalhão da Policia Militar, que o conduziu á presença do comissario Arthur Gomes de Oliveira, no 24º distrito policial.

Ali foi ele autuado em flagrante como incurso no artigo 297 da consolidação das Leis Penais.

Mais tarde foi posto em liberdade, por ter seu pae prestado fiança.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VITIMAS DOS AUTOS

No cruzamento da avenida Gomes Freire com a rua Visconde do Rio Branco, chocaram-se os autos de praça n. 27926, dirigido pelo motorista Samuel Velho Nunes e o de n. 16.752, cujo motorista se evadiu, saindo, em consequencia, com um ferimento contuso na cabeça o investigador numero 826 que era passageiro do primeiro daqueles veiculos.

No Posto Central de Assistencia teve o policial ferido os socorros necessarios, retirando-se, após os curativos.

O motorista do carro 27.926, foi detido pelo guarda-civil n. 1288 e conduzido á delegacia do 10º distrito policial onde se abriu inquerito a respeito.

— Por um automovel, cujo numero se ignora e que se poz em fuga, o menor Alcides, de 11 anos, filho de Antonio José de Souza, foi atropelado na rua Borja Reis, em frente ao predio de n. 243.

Em consequencia do desastre, a vitima sofreu fratura da bacia e contusão abdominal com hemorragia interna, tendo sido removido numa ambulancia para o Posto de Assistencia do Meyer, onde lhe foram prestados os primeiros curativos e, depois, para para o Hospital de Pronto Socorro, em virtude da gravidade de seu estado.

O fato foi registrado na delegacia do 22º distrito policial.

— Deu entrada no Posto Central de Assistencia, sendo logo internado no Hospital de Pronto Socorro, o jornaleiro Arlindo Dias que foi vitima de violenta quéda de um onibus, quando vendia jornais, sofrendo fratura do craneo, contusões e escoriações generalizadas.

— Apresentando contusões e escoriações generalizadas, medicou-se no Posto de Assistencia do Meyer, retirando-se após, Crespim da Silva que foi colhido por auto não identificado na rua Vinte Quatro de Maio, em frente ao n. 44.

FALECEU NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

A 17 deste mês, o menor Jorge, de oito anos, filho de Jorge Sobral, sofreu um acidente de auto, em frente á sua residencia, á rua Marquês de S. Vicente, 75, e foi, depois dos curativos necessarios, internado no Hospital Miguel Couto, com fratura do craneo, além de outros ferimentos pelo corpo.

A vitima, não resistindo á gravidade das lesões recebidas, veiu a falecer, ali, sendo seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ENGULIU UMA ESPINHA DE PEIXE

O menor Nilton, de cinco anos, filho de Antonio Viana, na sua residencia, á rua Alvares Cabral, quando se alimentava, engoliu uma espinha de peixe que ficou presa na traquéa.

O menino, depois de receber os primeiros curativos no Posto de Assistencia do Meyer, foi removido para o Hospital de Pronto Socorro, afim de se proceder á extração da espinha.

DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos ignorados, o negociante Manoel Jatobá da Rocha, matou-se na sua residencia, á rua Frei Fabiano, 143, em Riachuelo.

A familia que foi despertada por um estampido, encontrou-o caído, tendo um ferimento á altura do coração e, ao seu lado o revolver com o qual se matára.

Sua morte foi instantanea. A policia do 19º distrito registrou o fato e fez remover o corpo do negociante para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— Olegario Carlos Vidal, soldado reformado da Policia Militar, tinha a mania do suicidio, já havendo, ha tempos, tentado contra a existencia.

Na sua residencia, á rua Projetada, 3, Olegario mais uma vez quis levar a termo o suicidio, golpeando os punhos e os braços, com uma lamina de "Gilete".

Pessoas que o viram banhado de sangue, correram em seu auxilio e chamaram uma ambulancia do Posto de Assistencia do Meyer, onde foi socorrido necessariamente, retirando-se depois.

IAM MORRENDO AFOGADOS

Quando se encontravam em perigo de vida, foram retirados do mar por auxiliares do Serviço de Salvamento, as seguintes pessôas: Leoncio Antonio de Freitas, no posto 2; Garcia Morais de Souza e José Alberto, no posto 10; Felicinda Ramos e José de Paula Figueiredo, na praia das Virtudes, Antonio Silva e João Babriche, no posto 4.

— A joven Neusa Lobato, quando se banhava em frente ao posto 2, em Copacabana, fóra da hora estabelecida, viu-se envolvida pelas ondas, sendo retirada do mar pelos funcionarios do Serviço de Salvamento.

Neuza teve de ser conduzida até o Hospital Miguel Couto, onde, depois de receber os cuidados medicos, retirou-se.

UM VAGÃO DO "NOTURNO PAULISTA" PEGOU FOGO

O trem de prefixo P P 3, do noturno paulista, que deixou a estação Alfredo Maia, ás 7 horas da noite, nas proximidades de Deodoro, teve um de seus vagões incendiados.

Logo que se viram os primeiros indicios de fogo, a locomotiva diminuiu a marcha e estacionou na primeira estação, em Deodoro, tendo os passageiros do vagão sinistrado sido transferidos para o outro anterior, sendo aquele vagão desviado da composição e abandonado num desvio proximo.

O fogo consumiu-o quasi todo. Trabalharam para a extinção das chamas os Bombeiros dos postos de Realengo e Campinho.

A policia local foi ciente do fato e tomou as providencias de sua alçada.

AGRESSÕES

Os pescadores Elias Braz Filho, vulgo "Donga" e João Rosa de Oliveira, tambem conhecido por "Ina", desavieram-se, por questões particulares, ha tempos.

Quando o primeiro pescava na praça Quinze de Novembro, "Ina" que é um individuo vingativo, aproximou-se de seu antigo desafeto e o agrediu a navalha, produzindo-lhe dois ferimentos: um no braço esquerdo, procurando, em seguida, por-se em fuga.

O criminoso teve essa tentativa frustrada, pois, foi detido por um policial e conduzido á delegacia do 7º distrito, onde foi autuado, tendo a vitima sido socorrida no Posto Central de Assistencia e aí ficado em repouso.

— Foram socorridos no Posto Central de Assistencia, José Aleixo da Silva e José de Souza que, segundo suas declarações, passavam pelo morro de S. Carlos, ao tempo em que surgiu um conflito entre individuos que jogavam a "ronda" e soldados que contra eles atiraram, resultando disso, ficarem feridos a bala, Nogueira e Aleixo, o primeiro com ferimento transfixante na côxa esquerda e fratura dos ossos da perna do mesmo lado e o segundo, ferimento na coxa esquerda, tendo aquele sido internado no Hospital de Pronto Socorro.

A policia do 14º distrito tomou conhecimento do fato.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, o 1º delegado auxiliar, sr. Ari Sucena. A's 12 horas entrará de serviço o 2º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

COLISÃO DE AUTOMOVEIS

Domingo ultimo, na esquina das ruas João Pessôa e Lopes Trovão, colidiram, violentamente, o automovel de praça n. 1058, dirigido pelo motorista Albano Couto Bessa, e o auto particular n. 5824, que era digido por seu proprietario, o medico Teófilo Braga Rodrigues, residente á rua Dr. Borman n. 26.

Neste ultimo veículo viajavam a esposa daquele facultativo, sra. Elza Miranda Rodrigues, e sua cunhada d. Elsa Miranda, as quais sofreram ligeiras escoriações.

No auto de praça viajavam uma senhora e uma creança que tambem tiveram ligeiros ferimentos, mas cujas identidades não foi possivel apurar-se.

A policia registrou o fato.

VAREJADAS DUAS CASAS DE JOGO CLANDESTINO

Na localidade de Caxias, no municipio de Nova Iguassú', o 3º delegado auxiliar, acompanhado de varios investigadores, varejou as casas ns. 37 e 125 da rua Plinio Casado, onde diversos contraventores praticavam jogos de azar.

Na primeira das casas, de propriedade de Fioravante Cristovão, foram presas 10 pessôas e na segunda, de propriedade de Antonio Gibeles, foram presas 30 pessôas.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicadas, ontem, no Pronto Socorro, as seguintes pessôas:

Flaviano Antonio Lopes, com ferimento contuso na região fronto-ocipital, em consequencia de quéda;

— Maria José, filha de Orlando Joaquim, com escoriações e contusões no cotovelo direito, em consequencia de atropelamento por automovel.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito — Na Secretaria Geral de Administração — Oficios ns. 206 e 281 do sr. S. G. de Educação e Cultura. — Arquive-se, e ciente, arquive-se.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio n. 159, do Departamento de Difusão Cultural. — Autorizo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Atos do secretario do prefeito — Utilidade publica — Tendo em vista a autorização exarada pelo sr. prefeito no oficio n. 0.555, de 27 de fevereiro p. p., desta Secretaria, ficam revalidados para o exercicio de 1941, nos termos do artigo 4º do decreto numero 2.837, de 6 de setembro de 1923, os seguintes titulos declaratórios de utilidade publica: União dos Operarios Municipais — Clube dos Caçadores do Distrito Federal — Centro de Lavoura, Comércio e Industria — Centro Carioca — Associação Cristã Feminina e Escola para Chauffeurs.

Protocolo — Alvaro D. Correio — Satisfaça a exigência.

Alvaro D. Correio — Satisfaça a exigência.

Jardelino Martins — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Aviso n. 50 — Afim de serem revalidados os titulos de admissão para o corrente exercicio deverão comparecer pessoalmente a séde do Departamento do Pessoal (Av. Graça Aranha n. 62, 1º andar, sala 113) nos dias determinados pela tabela abaixo, das 9 ás 18 horas, com os seguintes documentos:

a) — titulo ou portaria recente;
b) — certidão de nascimento;
c) — prova de quitação ou isenção do Serviço Militar;
d) — diploma ou licença profissional,
e) — 3 retratos medindo 3 1|2 x 3 1|2 centimetros, de frente e recentes;
f) — prova de identidade;
g) — carta de naturalização.

Dia 22 — Extranumerario da Secretaria Geral de Saude e Assistência, com numero de matriculas terminados em 1 e 2.

Dia 23 — Extranumerario da Secretaria Geral de Saude e Assistência, com numeros de matriculas terminados em 3 e 4.

Dia 24 — Extraordinarios da Secretaria Geral de Saude e Assistência, com numeros de matriculas terminados em 5 e 6.

Dia 25 — Extranumerários da Secretaria Geral de Saude e Assistência, com numeros de matriculas terminados em 7 e 8.

Dia 26 — Extranumerarios da Secretaria Geral de Saude e Assistência, com numeros de matriculas terminados em 9 e 0.

Observação n. 1 — Estão excluidos da relação acima os documentos já entregues para o Serviço do Almanaque.

Observação n. 2 — A não observancia do disposto neste aviso acarretará atraso na revalidação da admissão e, como consequência, retenção do pagamento.

Despacho do diretor — Eulina Soares Gomes — Pague-se, observação o desconto que a própria requerente autorizou.

Roberto da Silva Freire — Luiz Pereira e Alvaro Batista Seixas Filho — Certifique-se, em termos.

Durvalino Lopes da Rocha — Aceite-se, em termos.

Maria Coelho de Faria Chaves — Restitua-se, em termos, e na fórma do decreto 4.304, de1933.

Virginia Sousa Morais — Inês Adele Zanasi Fernandes e Pedro de Mendonça — Indeferido.

Orides da Silva — Indeferido, tendo em vista o disposto do decreto-lei n. 1.944, de 30-12-39.

Antonio Domingos Panzarielo e Pedro Paulo de Assunção — Indeferido, tendo em vista o laudo médico.

João Lopes de Farias — Deferido, observado o disposto no decreto numero 4.304, de 1933.

Agnelo Pereira e Herculano Domingos Ferreira — Indeferido, por falta de amparo legal.

Augusta Tomé de Moura — Nada ha que deferir, tendo em vista o disposto no artigo 222, item II e parágrafo unico deste artigo, tendo em vista que, em 13 de fevereiro de 1939, houve por bem o exmo. sr. prefeito manter os despachos anteriores de indeferimento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Despachos do secretário geral — Maria Laura Hasselmann. — Deferido, como exceção, atendendo á procedencia da razão alegada.

Elson Figueiredo outo. — Indeferido, em face das informações.

Jorge Schmit. — Indeferido, em face do dispositivo no artigo 564, do decreto n. 2.940, de 22 de novembro de 1928.

Aristides dos Santos Tibau — Não ha que deferir.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Despachos do diretor — Alfredo Afonso Simões — João de Oliveira Lins — Laura G. Pires de Oliveira — Moacir Sreder Bastos. — Defiro.

Déa Paca William Allan. — Indefiro.

Maria Martins Santos. — Indefiro.

Dulce Mariano da Silva Cavalcante. — Abone-se a falta de acordo com as prescrições estabelecidas.

João Caetano da Silva (Instituto Olavo Bilac), Maria de Lourdes Gavinho (Externato Gavinho). — Registe-se, provisoriamente.

Adolfina Rodrigues Portela — Altair Furtado de Mendonça — Alvaro Gonçalves Stavale — Amaury Quaresma — Américo Resemini — Anisio Artiliano Pereira de Lira — Antonio Bechara — Antonio Pini — Déa Meneses de Carvalho — Dina Cavalcanti de Mendonça — Geraldo Charlier Nunes de Alvarenga — Gladis Peterle — Heloisa Sala — Hilze Correia e Castro — Irene Pereira — Irineu Batista Côrtes — Joel Alves de Oliveira — José Ribeiro Costa — Judite Matias — Leonan Lourenço Coelho — Lucy Couri — Lucy ruz Paiva — Lucilia Leal Carneiro — Maria José Furtado de Mendonça — Maria de ourdes Pereira assiano — Moacir da Cunha Chaves — Nilsa Frota Pessôa — Norma Dutra de Rezende — Palmira dos Santos Máximo — Paulo de Menezes Santos — R.i Barbosa Xavier de Brito — Silvia Amoroso Lima — Wilson Marques da Rocha — Zelinda Alves de Sá.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor — Judite Moutela Ramalho. — Indeferido, por haver sido inhabilitado no exame de admissão.

Joana de Abreu Candéa — Geraldina Matos Ferreira — Clara Veloso Ramos — Providênciado. Arquive-se.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretario geral — Resolução n. 59 — O secretario geral de Saude e Assitencia — Resolve designar o diretor de Hospital Geral, padrão 04, em comissão, dr. Carlos da Gama Filho, para dirigir o Hospital Geral de Pronto Socorro desta Secretário Geral.

Transferências — Transferindo do Departamento de Tuberculose, para o Departamento de Higiêne e Assistência Social, o enfermeiro extranumerário, Alexandre Porreca Filho e a enfermeira extranumerária, Maria Antonieta Ferreira.

Transferindo do Departamento de Higiêne e Assistência Social, para o Departamento de Tuberculose, os trabalhadores extranumerários, Julio Gomes de Oliveira, e Graziela Ribeiro Pinto.

Do Departamento de Alimentação para o Departamento de Tuberculose, o trabalhador do padrão 14, Arlindo Muniz da Silva.

Do Departamento de Tuberculose para o Departamento de Alimentação, o trabalhador extranumerário, José Duarte Alvarez da Silva.

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA

Suspensão — O chefe de Serviço do Hospital Maternidade de Cascadura, tomando conhecimento da queixa apresentada pelo chefe de Clinica Obstétrica desse Hospital Maternidade, e considerando falta grave os motivos apresentados contra a enfermeira da classe 31, Virginia Magalhães de Carvalho, resolve suspendê-la por três dias com perda dos vencimentos, de conformidade com a Resolução n. 4, de 26 de março de 1940, do prefeito do Distrito Federal, letra *f* item C. Esta suspensão tem efeito a partir da presente data.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Atos do secretario geral — Convite — Tendo em vista o oficio do presidente da Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, abaixo transcrito, o secretário geral convida os senhores engenheiros e demais funcionarios técnicos para assistirem á conferência que o sr. Gerald F. Briggs, realizará no recinto das sessões da antiga Camara Municipal:

Exmo. sr. secretário geral de Viação e Obras — A Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, tem o prazer de convidar v. excia. para assistir á conferência que, promovida por esta sociedade, o engenheiro Gerald F. Briggs, do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Nebraska, Estados Unidos, realizará no recinto das sessões da antiga Camara Municipal, no próximo dia 22 do corrente, ás 17 horas, sôbre o tema: "Revestimento sôlo-cimento". A palestra será acompanhada com a projeção de um filme técnico sôbre o assunto.

Solicitando-vos a gentileza de tornar extensivo o presente convite aos demais engenheiros dessa Secretária, por intermédio de transcrição em boletim, sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de elevada estima e distinta consideração. — Hermano C. Durão, presidente.

DEPARTAMENTO DE OBRAS

Atos do diretor — Designação de comissão — Designando os engenheiros Fernando Gomes Ferraz, Silvio de Carvalho Leão Teixeira e Adalberto Alvares de Castro, para, em comissão, realizarem uma vistoria á rua Progresso junto e antes do n. 25, conforme consta do processo n. 204.512-41.

DEPARTAMENTO DE CONCESSOES

Despachos definitivos do diretor — Cia. de Carris, Luz e Força — Aprovei.

Cia. Telefónica Brasileira — Aprovei com o prazo de execução de quinze dias.

A. Caldeira — Indeferido por ser expressamente vedado pela legislação vigente.

Viação Elite — Aprovei com as alteração propostas pela Fiscalização.

Viação E. L. Freitas — Aprovei com as alterações propostas pela fiscalização.

Empresa Brasileira de onibus — Aprovei com as alterações propostas pela fiscalização.

Viação Carioca — Aprovei com as alterações propostas pela fiscalização.

Empresa de onibus de Luxo — Aprovei com as alterações propostas pela fiscalização.

Multas — Foram multadas as empresas de onibus abaixo mencionadas de acordo com o artigo 43 do Regulamento vigente, pelas seguintes infrações.

Viação S. José — 40$ — Artigo 41 — Falta de uniforme (motorista e trocador — onibus 1, 8 do corrente — 11,50 horas — Estação de Campo Grande.

Renascença A. O. — 20$ — Artigo 41 — Falta de uniforme (motorista) — onibus 4 — 9 do corrente — 14,45 horas — Avenida Rio Branco.

Viação Vitória — 40$ — Artigo 31 — Recusar passageiros — onibus 32 — 16 do corrente — 10,40 horas — Avenida Atlantica, esquina de Miguel Lemos.

Viação S. Jorge — 30$ — Artigo 27 — Falta de iluminação — onibus 24 — 14 do corrente 17,50 horas — Rua Marechal Floriano.

Economia & Finanças

A EXPORTAÇÃO DE PERNAMBUCO

Recife, 21 ("Correio da Manhã") — O comércio exterior deste Estado durante o ano passado acusa uma exportação de 100.366 toneladas no valor de .... 123.222:000$, proporcionando um saldo de 10.025:000$, embora em quantidade houvesse uma diminuição de 9.004 toneladas. As importações somaram 358.325 toneladas no valor de 231.319:000$. Mamona vem em primeiro logar na exportação, sendo a Itália o seu maior comprador. O açucar vem em segundo logar. O algodão em pluma sofreu grande decrescimo, não sendo maior o desequilibrio porque o mercado asiático substituiu o europeu. Na importação, em primeiro lugar, vêm o trigo e o óleo combustivel. O comércio com a América foi altamente deficitário. Com a Ásia, conseguimos um saldo de 8.889 contos. Para a África, exportamos apenas açucar, no valor de 2.560 contos. Na Europa, os melhores saldos obtivemos com a Alemanha e a Itália.

A posse da nova diretoria da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazaros

Realiza-se, amanhã, ás 4 horas da tarde, na séde da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, no Palace Hotel, a solenidade da posse dos novos membros da diretoria daquela instituição. Será prestada homenagem ao diretor do Serviço Nacional da Lepra.

Três professores brasileiros chegam aos Estados Unidos a convite do Departamento de Estado

Nova York, 21 (A. P.) — A bordo do paquete "Argentina", chegaram a esta cidade, três destacadas personalidades brasileiras, que farão uma "tournée" pelos Estados Unidos, a convite do Departamento de Estado. São eles o professor Pacheco e Silva, neurologista, e presidente da Sociedade Cultural Brasileiro-Americana, o professor Jorge Americano, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, e o professor Pedro Calmon, diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Construção de uma carreira em Recife

Recife, 21 ("Correio da Manhã") — E esperado hoje nesta capital o engenheiro Mory Cavalcanti, que traz a planta para a construção de uma carreira o dique seco aqui. Vem examinar o local mais apropriado.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FRANCISCO SERRADOR

(30.º dia)

A familia de Francisco Serrador, filhos, genros, noras, netos e afilhada, profundamente sensibilizados pelas grandes manifestações de pezar e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu adorado e inesquecivel Pae, sogro, avô e padrinho, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30.º dia, que será rezada amanhã, quarta-feira, dia 23 do corrente, ás 10 horas, no Altar-mór da Igreja da Candelaria. Por esse grande ato de religião e caridade, a familia antecipadamente agradece.

(48803)

FRANCISCO SERRADOR

(30.º dia)

A Sociedade Anonyma Empreza Serrador e seus funcionarios convidam os amigos e parentes do seu saudoso presidente

SR. FRANCISCO SERRADOR

para assistir á missa do 30.º dia que será celebrada no altar de S. Miguel, na Igreja da Candelaria ás 10 horas, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente. Por esse ato de piedade cristã antecipadamente agradecem.

(48802)

FRANCISCO SERRADOR

(30.º dia)

A Cia. Brasil Commercial Immobiliaria e seus funcionarios convidam os amigos e parentes do

SR. FRANCISCO SERRADOR

para assistir a missa do 30.º dia, que será celebrada amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria. Por esse ato de religião e caridade antecipadamente agradecem.

(48802)

FRANCISCO SERRADOR

(30.º dia)

A Cia. Brasil Cinematographica e seus funcionarios convidam os amigos e parentes do seu saudoso presidente

SR. FRANCISCO SERRADOR

para assistir a missa do 30.º dia, que será celebrada no altar de N. S. das Dôres da Igreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 10 horas Por esse ato de religião e caridade antecipadamente agradecem.

(48802)

JOSE' FRANCISCO FRAGA

A Comissão de Marinha Mercante e a Diretoria do Lloyd Brasileiro, dolorosamente enlutadas com o falecimento do Conferente de carga do "Taubaté", JOSE' FRANCISCO FRAGA, morto no cumprimento do seu dever, participam que farão realizar uma missa de 30.º dia por alma do inditoso maritimo, hoje, terça-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Para esse ato de piedade christã convidam a Familia, as Autoridades, as Associações de classe, os funcionários de terra e mar das Empresas de Navegação e os demais amigos

Antecipadamente apresentam seus agradecimentos a todos que comparecerem. (x 10752)

MARIA LUISA DOS SANTOS DUQUE ESTRADA

Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada, Adolcinda Herdy Alves Duque Estrada, Roberto Duque Estrada, Antonio Luis Duque Estrada, Irmã Helena dos Santos, João Luis dos Santos e familia, profundamente consternados com o falecimento de sua querida mãe, sogra, irmã e tia — MARIA LUISA DOS SANTOS DUQUE ESTRADA — convidam os seus parentes e pessoas de sua amisade para acompanhar o enterro que sairá da Capela da Casa de Saude S. José, á rua Macedo Sobrinho, 21, para o cemiterio de S. Francisco de Paula, Catumbí, hoje, terça-feira, ás 10 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos. (X 07990)

MISSA DE 30.º DIA

A familia de

ANTONIO PETTINATI (Tótó)

convida seus parentes e amigos para assistirem a missa de 30.º dia, de seu falecimento, que será rezada na igreja da Candelaria, amanhã, dia 23, ás 8 horas e meia.

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece. ((49567)

VENERAVEL CONFRARIA DOS GLORIOSOS MARTIRES SÃO GONÇALO GARCIA E SÃO JORGE

A Mesa Administrativa desta Veneravel Confraria, celebrará no dia 23 do corrente, a festa em louvor ao seu Glorioso Orago, Mártir São Jorge, com o seguinte programa: alvorada ás 5 horas. Missas ás 6, 6.30, 7, 7.30, 8, 8.30, 9, 9.30 horas, missa solene ás 11 horas, pregando ao Evangelho o Exm.º Rvm.º Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães. Te-Deum ás 20 horas, pregando o erudito orador sacro Exm.º Revm.º Monsenhor, Dr. Antonio José Gonçalves de Rezende.

A sagrada imagem de São Jorge, ficará em exposição no Templo até o dia 4 de Maio, quando se encerrarão as festividades, com missa ás 10 horas.

Em nome do nosso carissimo Irmão Ministro, convido a todos os irmãos, irmãs para assistirem essas festividades revestidos de suas insignias, para maior explendor dessas solenidades e bem assim os fieis devotos.

Ganem Nahum Ganem
Irmão Secretario
(X 13011)

MANOEL PIEDRAS MARTINEZ

(AGRADECIMENTO)

Josefa Villarino Trelles de Piedras e suas filhas Elvira e Dolores, Juan Francisco Morreira Gonzalez e esposa, Dr. Alvaro Moreira Piedras e senhora, Dr. Horacio Moreira Piedras, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente, a todos que manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu inesquecivel e idolatrado marido, pai, cunhado, irmão e tio, MANOEL PIEDRAS MARTINEZ, enviaram corôas, acompanharam o seu enterro e assistiram á missa rezada por sua alma, servem-se deste meio para lhes apresentar as expressões de sua sincera e eterna gratidão. (X 13015)

DR. FREDERICO TAVARES LOBATO

Cecy Maisonnette Lobato, filhos e demais parentes, agradecem as homenagens e provas de conforto que foram prestadas por ocasião do falecimento de seu pranteado esposo e pai, e, por este, convidam seus parentes e amigos, para assistir a missa de 7º dia, que será rezada dia 23, ás 9 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, sita á av. 28 de Setembro.

(X 07988)

ARMINDA FERREIRA ANGEIRAS

(Mindóca)

Elizlario Gomes Angeiras e filho, Antonio Joaquim da Cunha Ferreira e familia, agradecem a todos que os confortaram no falecimento da sua muito querida ARMINDA e convidam para a missa do 7º dia, na Igreja de São Francisco de Paula, altar-mór, ás 10 horas de amanhã, quarta-feira, dia 23.

Pede-se encarecidamente dispensa de pezames. (X 07989)

AGRADECIMENTOS

SÃO JUDAS THADEU

Paulo Rocha Gomes

de joelhos agradece. (X 6854)

GUIOMAR LIMA BORBA

Raymundo Brigido Borba e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de trigesimo dia, que mandam celebrar na Matriz de S. Rita, no Largo de S. Rita, amanhã, quarta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, em sufragio da alma de sua bonissima esposa e mãe — GUIOMAR LIMA BORBA.

Antecipadamente, agradecem a todos pelo comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

(X 10788)

ARMINDA FERREIRA ANGEIRAS

(Mindóca)

Odette Ferreira Gonçalves e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que mandam resar por alma de sua muito querida ARMINDA, amanhã, quarta-feira, dia 23, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres na Igreja de São Francisco de Paula. Roga-se dispensa de pezames.

(X 07988)

O primeiro embaixador boliviano na Argentina

Buenos Aires, 21 (Reuters) — Chegará, hoje, a esta capital, o primeiro embaixador da Bolivia junto ao governo argentino, sr. Adolfo Costa Durells. O Executivo vai remeter ao Congresso uma mensagem solicitando a elevação da representação diplomática argentina em La Paz, á categoria de embaixada.

Julgamento do sub-secretario das Finanças do segundo gabinete Blum

Clermont Ferrand, 21 (H.) — O ex-deputado Mendes France, que foi sub-secretario das Finanças do segundo gabinete Blum, será julgado na primeira quinzena de maio proximo pelo Tribunal Militar da 13ª Divisão, sediada nesta cidade.

O ex-deputado Mendes France é acusado de crime de deserção em tempo de guerra.

Elevado o imposto sôbre as heranças na Espanha

Madrid, 21 (A. P.) — Foi promulgado um decreto elevando, substancialmente, o imposto sôbre as heranças a partir de 1.000 pesetas.

Todas as fortunas, além desse minimo estabelecido, deixadas por pais a filhos serão taxadas em 8 por cento, havendo, portanto, um aumento de 7 por cento pois a taxa vigorante era apenas de 1 por cento. As heranças deixadas a outras pessoas ou a instituições, isto é, as que não sejam de familia, pagarão ao envez de 45 % a taxa de 57 °|°. Si a herança fôr deixada a igreja ou ordem religiosa, porém, a taxa, que é presentemente de 1 por cento, será de 20 por cento. Um imposto adicional de 1 a 10 por cento gravará as heranças superiores a 10.000 pesetas. O máximo da percentagem se aplicará ás fortunas de 5.000.000 de pesetas ou mais.

A Suecia perdeu 224.520 toneladas de navios mercantes

Berna, 21 (H.) — A Agencia Telegrafica Suiça, em despacho de Estocolmo, informa que desde o inicio da guerra a Suecia perdeu 97 navios mercantes, com um deslocamento total de 224.520 toneladas. O numero de marinheiros suecos que pereceram nos afundamentos é de 171.

Na guerra passada, a Suecia perdera 280 navios mercantes, com um deslocamento de 201.000 toneladas e 794 tripulantes desses navios desapareceram.

Desembarque de surpreza efetuado pelos japoneses

Toquio, 21 (H.) — O alto comando niponico publicou o seguinte comunicado:

"Formações de elite do exercito japonês, operando em estreita cooperação com a Marinha efetuaram na madrugada de hoje um desembarque de surpresa em diversos pontos proximos ao porto de Ning-Pó, na costa de Chekiang. As operações proseguem de modo satisfatorio.

Poderosas formações do exercito do ar tomaram parte nas operações.

Essa campanha visa destruir completamente a estrada pela qual são encaminhados os abastecimentos destinados ao governo de Tchoung-King".

Anuncia-se tambem que Wanchow foi ocupada por tropas niponicas depois de um desembarque simultaneo em varios pontos da costa de Tchelang. O porto de Foochow é atualmente o unico da costa chinesa que ainda não foi ocupado pelo Japão.

A garimpagem no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — Informam de Palmeira que a exploração da garimpagem, alí, está se desenvolvendo, com produção abundante de pedras semi-preciosas. Há poucos dias, um grupo de garimpeiros encontrou na margem do rio da Varzea uma pedra, que foi vendida no mesmo local por 25 contos de réis.

Declarações

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

São convocados os acionistas para se reunirem em Assembléa Extraordinária no dia 29 do corrente, ás 15 horas, na séde social, Avenida Rio Branco n. 48, afim de deliberar sobre a reforma dos estatutos e sua adaptação ás prescrições do Dec. Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1941.

Pela Companhia Brasileira de Imoveis e Construções — *Francisco Gonçalves*, diretor-presidente — *Mario Guedes*.

(49547)

CLUBE MILITAR

ASSISTENCIA

A Diretoria da Assistência do Clube Militar, comunica aos associados que foram pagos os seguintes peculios: Coronel Pedro Bueno Paes Leme 5:000$000; General Ernesto Francisco Dornelles 8:500$000; General José de Siqueira Campos 15:000$000; General Antonio Felix de Souza Amorim 3:500$000; Major Joaquim Cantalice de Souza 8:500$000; Major Emilio Oscar Knupieln 8:500$000; Coronel Dr. Antenor O'Reilly de Souza 13:500$000. Com os referidos pagamentos está a Assistência rigorosamente em dia com o pagamento dos peculios. Em carteira acha-se pronto para pagamento o peculio do Sr. Coronel Epaminondas de Lima e Silva, cuja quantia está á disposição dos herdeiros e tambem os processos dos peculios dos srs. Cmt. Ubaldo Xavier da Silveira e Coronel Arthur Coelho de Souza, os quais foram entregues no corrente mez.

Desde a sua fundação a Assistência pagou de peculios a importante quantia de 10.985:259$388.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1941.

Coronel João da Rocha Maia — Diretor

T. Cel. João Baptista de Moura Carvalho — Sub-D. Secretário

Maj. Dr. Alfredo Gomes Sapucaia — Sub-D. Tesoureiro.

(49544)

S. A. MERCANTIL E IMOBILIARIA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléa geral ordinária, no dia 28 do corrente, na séde da sociedade, á rua da Quitanda n. 60, 2º andar, ás 15 horas, afim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria balanço e contas do exercicio de 1940 e parecer do conselho fiscal, e bem assim, elegerem o diretor tesoureiro para o periodo de 1941 a 1943, e os membros do conselho fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1941.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1941 — A Diretoria.

(49548)

IMOBILIARIA S. CAETANO S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na séde da sociedade á rua da Quitanda n. 60, 2º andar, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, referentes ao ano social findo em 31 de dezembro de 1940.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1941. — A Diretoria.

(49540)

O "GUARDA MOVEIS" Nepomuceno & C. Ltda.

comunica aos seus distintos clientes e amigos que não será valido qualquer ato que, em seu nome, seja praticado pelo Sr. Cesar Pires, nesta data desligado da firma.

Rio, 16 de Abril de 1941.

Nepomuceno & Cia. Ltda. (X 10670)

ANUNCIOS

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 8 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. — Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124 — Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos; rua Vde. de Tocantins n. 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos: rua Itapira, 264, fundos — Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17. — São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos. Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, r. Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello as pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua São Luiz Gonzaga, 247, S. Christovão.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-3388

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7820
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0578
Agencia Meier	29-4647

De noite:

Domingos e feriados	28-9500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	23-1600 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0242

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	23-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-8860
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Niteroi, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2635

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 42-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1425
Juiz de Fóra — 43-7731 e	43-0087
Muriahé — 43-4676 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmira) ... 42-5802

De Niteroi para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 50 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Franqueado ao publico das 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Historico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segunda-feiras não se abre.

Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 3 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTO E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimento e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições, que compreendem tres zonas. No Pretorio, á rua D. Manoel nº. 15, são feitos os registros de todas as circunscrições, com exceção das seguintes:

10ª — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª — Freguesia de Inhauma — em Cascadura, á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª — Circunscrição de Irajá e Jacarepaguá, tambem á rua Nerval de Gouvêa, 453.

13ª — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª — Madureira, Realengo, Bangú', Santissimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Mario Freitas nº 500-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi, 60.

ALISTAMENTO MILITAR

O alistamento militar é feito na 1ª Circunscrição de Recrutamento, no Quartel General ou ala do edificio fronteiro á E. F. Central do Brasil.

As secções de informações e Protocollo funcionam das 8 horas da manhã ás 5 horas da tarde. As demais secções, das 11 ás 3 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica, que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, das 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar 5 retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas da tarde.

Serviços de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, n.º 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Inhaúma nº. 875 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua Gambôa nº. 503 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel, nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, das 4 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº 11 — telefone 23-3028.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 83.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meier — Dispensario do Meier — rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel 27-0096.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana, das 8 horas ás 2 horas da tarde, e aos domingos do meio dia ás 3 horas da tarde, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1

Portaria — Rua Camerino, 33	43-6634
Notificações — Rua Rezende, 128	22-4401

CENTRO 2

Portaria — Rua Camerino, 33	43-6634
Notificações — Rua Camerino, 33	43-2678

CENTRO 3

Portaria — Rua Bento Lisboa, 48	25-3864
Notificações — Rua Bento Lisboa, 45	25-2291

CENTRO 4

Portaria — Rua General Severiano, 91	26-2838
Notificações — Rua Camerino, severiano, 91	26-5690

CENTRO 5

(Está sendo installado)

CENTRO 6

Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-3710
Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller)	28-0765

CENTRO 7

Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41	48-4235

CENTRO 8

Portaria — Praça do Engenho Novo	29-4376
Notificações — Praça do Engenho Novo	29-2209

CENTRO 9

Portaria — Rua Goiaz, 408	29-1585
Notificações — Rua Goiaz, 108	29-3628

CENTRO 10

Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294	29-8189

CENTRO 11

Portaria — Rua Leopoldina Rego, 734	30-2532

CENTRO 12

Portaria — Rua Candido Benicio, 289	29-5017

CENTRO 13

Portaria — Bangú' Rua S. Cardoso, 145	Bangu' 90

CENTRO 14

Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcellos, 88.

CENTRO 15

Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 56

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, varíola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedido de "Notificações" O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

CONTRA A HYDROPHOBIA

O serviço antirrábico do Departamento de Medicina Veterinaria, da Prefeitura, está sendo feito diariamente, das 11 ás 16 horas, nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco de Castro n. 3, Santa Tereza; Avenida Paulo de Frontin n. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Para viajar é preciso ter carteira de identidade, que é fornecida pelo Instituto de Identificação e Estatistica, á rua do Lavradio nº. 84. O expediente é das 11 ás 2 horas da tarde.

POSTOS PARA RECEBIMENTO DE DECLARAÇÕES DE RENDA

A Diretoria do Imposto de Renda, com o fito de melhor desenvolver o trabalho de recepção das declarações do exercicio em curso (1941), evitando a aglomeração de contribuintes na séde da repartição, resolveu estabelecer, em diferentes bairros da cidade, postos de recebimento de declarações, com funcionarios aptos a atender aquele serviço.

Note-se que as declarações, cujo imposto os contribuintes desejarem recolher no ato da sua entrega, não serão recebidas pelos postos. A sua entrega e pagamento deverão ser efetuados na séde da Diretoria, á Avenida Presidente Wilson n. 164, Edificio Novo Mundo.

O Serviço nos postos será diario até 30 do mês em curso.

Os postos são os seguintes:

Posto 1 — Ministério da Fazenda; Posto 2 — Copacabana, Agência da Caixa Economica, rua Barata Ribeiro n. 379; Posto 3 — Banco do Brasil, rua 1º de Março; Posto 4 — Catete, Agência do Banco do Brasil, praça Duque de Caxias n. 23; Posto 5 — Lapa, Caixa Economica, rua 13 de Maio; Posto 6 — Praça 15 de Novembro, Correios e Telégrafos; Posto 7 — Praça 11 de Junho, Agência dos Correios e Telégrafos; Posto 8 — Praça da Bandeira, Agência da Caixa Economica; Posto 9 — Vila Isabel, Agência da Caixa Economica, Av. 28 de Setembro n. 41; Posto 10 — Associação Comercial, rua da Candelária; Posto 11 — Tijuca, Agência dos Correios e Telégrafos, rua Conde de Bomfim n. 280; Posto 12 — Prefeitura, praça da Republica; Posto 13 — Meier, rua 24 de Maio n. 1.321; Posto 14 — Madureira, Agência da Caixa Economica; Forum, Ministérios da Guerra e Marinha e Associação de Classe.

FEIRAS LIVRES

Há hoje feiras-livres nos seguintes locais:

Praça Saenz Pena, Praça Vieira Souto, Rua Gago Coutinho, Praça Verdun, Pavilhão Mourisco, Rua Gomes Serpa, Rua Vicente Tavares, Rua Raul Pompéia e Rua General Osório.

Visita ás ruinas arqueológicas de Cuzco

Cuzco, 21 (H.) — Após visitar as ruinas arqueologicas desta região regressaram a Cuzco os delegados do III Congresso Pan-Americanos de Geografia e Historia, realizado ha pouco em Lima. Os delegados seguirão para a Bolivia, onde visitarão igualmente as ruinas arqueologicas desse país.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Uma cena de "Paris em Revista", que o Pathé estreará nesta semana. Neste magnifico celuloide serão apresentados quadros do Follies Bergère

—□—

GINGER ROGERS EM "KITTY FOYLE" — Alguns dos nossos criticos cinematograficos já manifestaram a sua opinião sobre "Kitty Foyle", o film que deu a Ginger Rogers a oportunidade de

Ginger Rogers

elevar-se ao mais alto ponto que uma artista pode alcançar.

Christopher Morley escreveu e Sam Wood dirigiu, não permitindo que o film perdesse a menor particula do encanto e humanismo que lhe deu o autor. Aí está sem duvida um grande film, que revela uma grande artista e que constitue mais uma vitoria de um grande diretor. "Kitty Foyle", cuja estréia dar-se-á no Plaza a partir de segunda-feira proxima, conta ainda, no seu elenco, com Dennis Morgan, adoravelmente romantico, James Craig e Ernest Cossart.

—□—

QUINTA-FEIRA PROXIMA A ESTRÉIA DE "LEVANTA-TE, MEU AMOR" — Conforme já tem sido amplamente divulgado, a Paramount, iniciando a temporada dos grandes films de 1941, apresentará já a partir de quinta-feira, no São Luiz, Carioca e Odeon, uma de suas mais destacadas joias, dentre as que compõem o seu soberbo programa para a corrente "season", nada menos que "Levanta-te, meu amor", uma sensacional pelicula de Mitchel Leisen, divinamente interpretada pela adoravel Claudette Colbert e pelo galhardo Ray Milland.

Ray Milland e Claudette Colbert

"Levanta-te, meu amor" será sem duvida um dos mais admiraveis triunfos de 1941! Vejam-no e se deslumbrem diante de sua beleza, de sua emoção, de seu encanto!

—□—

"QUANDO MACACOS SE JUNTAM", QUINTA-FEIRA, NO PLAZA — Vocês poderiam imaginar um titulo mais curioso do que esse? Um titulo que dissesse "Quando macacos se juntam"? Pois é. Pode parecer muito exquisito, mas é esse realmente o titulo que se devia dar á nova pelicula da "caliente" Lupe, a latina mais maluca que já pisou em Hollywood. O titulo, como iamos dizendo está mais do que adequado, porque, de uma reunião de macacos só pode sair... macaquices... E, não é outra coisa sinão isso o que fazem Lupe e Leon Errol nessa engraçadissima comédia da RKO Radio Pictures que o Plaza vai estreiar a partir de quinta-feira proxima.

Lupe Veles e Leon Errol

NOS TEATROS

A proposito do amadorismo

Por mais de uma vez nos temos aqui referido ao Teatro Academico. Um grupo de senhoritas e de rapazes, todos animados de um grande amor ao teatro e entusiastas do próprio empreendimento, consagra-se afanosamente a um ideal.

Por todos os titulos o teatro academico é uma iniciativa meritória. De um lado temos o aspecto artistico. São amadores e idealistas que procuram no melhor repertório de todos os paises peças padrões, peças que comercialmente não poderiam ser montadas e que eles representam com uma atenção e um carinho excepcionais. De outro lado, o amadorismo pode desempenhar, em nosso meio, um papel importantissimo, selecionando capacidades que serão aproveitadas mais tarde, no teatro profissional.

Como se sabe, não temos escola de teatro. A cena brasileira luta com dificuldades cada vez maiores no aprimoramento e renovação de seus quadros. Nossos artistas são revelações que, no próprio palco, vão aprender a representar, desenvolvendo no trabalho diário as suas habilidades e aptidões.

O amadorismo pode ser a reserva do teatro profissional, contribuindo de maneira eficiente para que a cena brasileira atinja a uma situação que esteja á altura do nosso desenvolvimento literário, cultural e artistico.

NOTAS & NOTICIAS

"TUDO POR VOCÊ" NO SERRADOR — Um bom espetaculo está sendo apresentado no Teatro Serrador. "Tudo por você", da autoria de José Vanderlei e Mário Lago, é uma comédia divertidissima, em que as cenas cômicas e os qui-pro-quós se revesam prendendo sempre a atenção do espectador. Procopio e Bibi desempenham os principais papeis.

—:—

ARMANDO GONZAGA NO CARTAZ DO CARLOS GOMES — Armando Gonzaga é um dos nomes mais apreciados do teatro brasileiro. Autor de numerosas peças, a sua fama corre o país inteiro. Uma comédia de Armando Gonzaga, "O Folgado", ocupa neste momento o cartaz do Carlos Gomes, levada por Mesquitinha, Nelma Costa, Abel Pêra, Modesto de Souza, Cora Costa, Rafael de Almeida e outros elementos da companhia, que obtêm grande sucesso todas as noites.

—:—

O CARTAZ DO RIVAL — "A Pensão de Dona Estela", a divertida comédia de Gastão Barroso, é o cartaz do dia no Teatro Rival. Um grande publico tem ido todas as noites a essa casa de diversões, aplaudindo Jaime Costa, Itala Ferreira, Darci Cazarré e outros interpretes da peça que ali se acha em cena.

—:—

QUER CONSTRUIR UM GRANDE TEATRO NO RIO — *Nova York*, 21 (A. P.) — O sr. Clifford Fischer, empresário teatral, que chegou a esta cidade a bordo do "Argentina", anunciou a sua intenção de construir uma casa de espetaculos, no valor de dois milhões de dolares, no Rio de Janeiro, e uma outra casa de espetaculos, de um milhão de dolares, em Buenos Aires.

O empresário Fischer declarou que as capitais argentina e brasileira financiarão os projetos, acrescentando que a casa de espetaculos do Rio será inaugurada, provavelmente, em outubro de 1942, e a de Buenos Aires, provavelmente, em maio de 1942.

Declarou, ainda, o sr. Clifford Fischer, que pretende montar revistas norte-americanas no Cassino da Urca, do Rio de Janeiro, de agosto até dezembro, transferindo-as, depois, para Mar del Plata.

Argentina e Chile diante do problema das terras e mares do Antartico

Buenos Aires, 21 (H.) — As conversações que teve recentemente no Chile o delegado da Argentina, sr. Isidoro Ruiz Moreno, com seu colega do Chile, sr. Julio Escudero, a respeito da delimitação das soberanias nas terras do Antartico, desenrolaram-se dentro de um espirito da maior cordialidade, de acordo com a politica de boa vizinhança que estimula os paises americanos, a resolver seus litigios baseando se nas normas do direito internacional.

O acordo de principio a que chegaram os representantes das duas nações irmãs evidencia que esses Estados conservam a tradição de esgotar os recursos pacificos para solucionar seu litigios externos.

O mais interessante dessa troca de impressões que abre o caminho para futuras negociações diplomaticas, é o que diz respeito ao reconhecimento dos direitos da Republica Argentina e do Chile sobre o continente antartico.

Nada podem reclamar as nações estrangeiras sobre essas zonas e os pedidos feitos por algumas dessas nações tem por unico intuito contribuir cientificamente para a descoberta das riquezas naturais que podem encerrar, para uma ulterior exploração das mesmas.

O fato de haver mandado mais de uma expedição naquela região, não significa que possa constituir um direito de possessão, desde que a Argentina o fez em varias ocasiões, com fins humanitarios, especialmente quando a corveta "Uruguai" acudiu em auxilio do explorador norueguês Nordenjelds em 1901, há precisamente 40 anos. A Argentina mantem igualmente naquela região um observatorio, que instalou nas ilhas Orcadas, e que serve para o bem comum de todas as nações.

Além do que foi dito acima, há outros motivos de valor indiscutivel que abonam os direitos de soberania das duas nações limitrofes.

Agora, basta esperar o resultado das gestões que pelo intermedio das chancelarias de Buenos Aires e Santiago do Chile, serão realizadas em breve, nesta capital, e para o que entraram

IMPRENSA DOS ESTADOS

"Minas Gerais"
Belo Horizonte

Fundado a 21 de abril de 1892, o "Minas Gerais", que se publica em Belo Horizonte, completa amanhã, portanto, 49 anos de vida. Orgão oficial do governo do Estado, o "Minas Gerais", é, a par disso, um excelente jornal, informativo de vez que o seu texto não consta apenas do expediente da administração publica, mas encerra tambem um noticiario farto e variado e é constantemente enriquecido de artigos e comentarios da mais flagrante oportunidade.

Daí a circulação que possue em todo o territorio mineiro, no qual, para muita gente, a sua leitura se torna absolutamente indispensavel.

Para incentivar as construções em Recife

Recife, 21 ("Correio da Manhã") — O prefeito Novais Filho, com a aprovação do Departamento Administrativo do Estado, assinou um longo decreto concedendo isenções do imposto predial para as novas construções, que se iniciarem, nesta capital, até 31 de dezembro de 1943, nas seguintes base.: na zona esgotada, inclusive a Ilha do Pina e a Praia de Bôa Viagem, 15 anos, e até 30:000$, no prazo de 15 anos, e até 30:000$, no prazo de 12 anos; na zona não esgotada, até 22:000$ no prazo de 12 anos, e até 30:000$, no prazo de dez anos. Aos grupos minimos de vinte casas construidas por particulares e empresas, em qualquer zona, dar-se-á isenção de imposto por 16 anos, quando o valor de cada casa não exceder 20:000$, e por 14 anos, quando não exceder de 25:000$000.

Bedandi prevê tremores de terra

Roma, 21 (U. P.) — O famoso sismologo italiano Rafael Bedandi, em declarações exclusivas á United Press, afirmou que o terremoto do Mexico faz parte de uma série de tremores que terão lugar nas regiões do Mediterraneo e do Pacifico.

Em propaganda da Siderurgia

Em propaganda dos objetivos da industria siderurgica para produção de aços finos, embarca amanhã, segunda-feira para Barra do Piraí e Vassouras, uma comissão de oficiais e técnicos, composta dos srs. coronel José de Almeida Figueiredo, coronel Rufino Alves de Sousa Sobrinho, comandante Carlos de Carvalho Rego, major Pélio Ramalho, professor José Rodrigues do Vale, dr. Antonio Martins Barbosa, dr. Geraldo Ribeiro da Rocha — do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, drs. Flávio Gomes e Antonio Pinto Barbosa e capitão Cesar Augusto Sampaio Junior. A excursão faz parte de um programa de visita aos municipios fluminenses, cujo governo acaba de conceder isenções e favores da mais alta significação para a efetivação e ampliação do programa siderurgico, de modo a converter esse Estado no grande centro siderurgico nacional.

Os técnicos que compõem a caravana realizarão palestras de vulgarização nesses e noutros municipios do Estado do Rio, pretendendo depois percorrer os Estados de Minas Gerais e Espirito Santo, dentro do programma de popularização das finalidades e do carater nacional do empreendimento que agora se leva adiante no Brasil.

Os bovinos renderam mais de 400 contos

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — Foi calculada em mais de 400 contos a saida de produtos bovinos no corrente ano, para portos nacionais e estrangeiros.

Vão servir no Tribunal do Juri no mês de maio

Foram sorteados os 21 jurados, que vão servir em maio proximo, nos conselhos de sentença do Tribunal do Juri.

São eles: João Sabola Barbosa, José Alves, José Rezende Silva, Orlando Gomes Calaza, Paulo Luiz Leitão, Renato Azevedo Feio, Rodolfo Tinoco Filho, Romero Fernandes Zanefer, Ruben Vaz Teles, Antenor de Carvalho, Bichat de Almeida Rodrigues, Carlos Toussanet Martins, Candido Firmino de Melo Leitão, Constantino do Vale Rego, Eurebio Naylor, Fernando Martins Pereira de Souza, Hermette Socecio, Humberto Costa, Inacio Verissimo de Melo, Joaquim Pereira Mota e João Batista de Morais Rego.

ACADEMIAS & ESCOLAS

INSTITUTO DE SERVIÇOS SOCIAIS

Conforme foi noticiado, o Instituto de Serviços Sociais, creado, pela Instituição Carlos Chagas, sob os auspicios da Universidade do Brasil, já reabriu suas aulas do ano de 1941.

Nesse Instituto, de acôrdo com a vocação do aluno, são preparados: monitores de saude; assistentes sociais; monitores da saude especializados no combate a endemias; puriculturas; assistentes sociais de proteção á criança, nos psicopatas, aos delinquentes, etc.; superintendentes de fábricas; técnicos em dietética; assistentes da zona rural; organizadores de associações; técnicos em propaganda atinente a Serviços Sociais; educadores sociais.

Com os conhecimentos que ali adquirem, diplomados pela Universidade do Brasil, poderão os alunos encontrar tarefas uteis e compensadoras, quer nas campanhas que vêm sendo desenvolvidas pelo governo, quer junto ás associações particulares de serviço social.

Informações e programas poderão ser obtidos na séde provisória da Instituição: av. Presidente Wilson, 231 (Conselho Federal de Comércio Exterior) ou á rua Rodrigo Silva, 3 (Circulo Católico).

CANDIDATOS
Á Escola de Medicina

Estão abertas as inscripções do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, á rua Cadete Ulysses Veiga, 25. (xxx)

Perde a Italia conhecido perito da guerra colonial

Napoles, 21 (U. P.) — Após uma longa enfermidade contraida durante seu serviço de guerra no norte da Africa, faleceu o general Giuseppe Cremascoli, conhecido perito da guerra colonial. O extinto contava 63 anos.

Escolares americanos visitam o Escritorio do Brasil em Nova York

Segundo comunicação recebida pelo Ministerio do Trabalho, do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, 37 crianças da escola publica primaria n. 191, do Brooklyn, estiveram em visita aquele escritorio.

Esses escolares, que estavam acompanhados de tres professores, percorreram as instalações do Escritorio, examinando os seus mostruarios com grande interesse. Um funcionario acompanhou os visitantes, dando explicações sobre os produtos e demais objetos exibidos e sobre o Brasil em geral.

INDUSTRIA DO ALUMINIO

Melhor aproveitamento da bauxita

Possue o Brasil grandes reservas de bauxita nos municipios mineiros de Ouro Preto e Poços de Caldas e outros, onde existem dezenas de milhões de toneladas desse minério, do qual se extrái o aluminio.

Segundo dados do Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura, Minas Gerais produziu, em 1938, 14.374 toneladas de bauxita, no valor de 1.150 contos; e, em 1939, 9.017 toneladas, no valor de 721 contos.

A exportação brasileira desse minério atingiu 12.928 toneladas, no valor de 2.489 contos, em 1938, e 18.279 toneladas, no valor de 2.842 contos, em 1939.

Em comunicação feita ao ministro Fernando Costa, o engenheiro Luciano Jacques de Morais, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, revelou que a capital de São Paulo está consumindo cerca de 200 toneladas mensais de bauxita para o tratamento da água destinada ao consumo da população, o mesmo acontecendo com Buenos Aires, que importa esse minério do Brasil para fim idêntico.

Esse técnico acrescenta que firmas brasileiras vão iniciar a exportação de bauxita para os Estados Unidos. Sabe-se que em São Paulo há grupos de financistas e industriais estudando a possibilidade de montar instalações para a fabricação do aluminio, em grande escala. Por outro lado, a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil já emprestou 20 mil contos para a instalação da industria do aluminio, em Ouro Preto.

Tais informações são deveras auspiciosas, pois o aluminio é largamente empregado na industria metalurgica, em particular na dos transportes aéreos, automobilistica, utensilios diversos e numerosas ligas de aplicação nas industrias civis e militares.

Campanha em prol da Siderurgia Nacional

Recebemos de Terezopolis o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial, Industrial e Agricola de Terezopolis, em reunião realizada hoje, deliberou subscrever ações da Siderurgia Nacional, iniciando a campanha em prol da siderurgia junto ás associações de classe do Estado do Rio, procurando assim incentivar a grandiosa obra do preclaro presidente Getulio Vargas. Saudações. — *Helvecio Serpa*."

VIDA CATÓLICA

IRMANDADE DE N. S. MÃE DOS HOMENS

A mesa administrativa desta Irmandade realizará solenes festa em honra á sua excelsa padroeira e da Sagrada Familia de Nazaré, que serão celebradas em seu templo, nos dias 4 e 11 de maio proximos. Precedendo estas solenidades, serão celebradas as novenas de N. S. Mãe dos Homens, que terá inicio no dia 24 do mez corrente. O programa organizado pela mesa administrativa tem as seguintes carateristicas:

Novena de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 8 horas da noite. Durante a novena, o revmo. sr. padre Helder Camara, realizará as seguintes praticas: dia 24 de abril — Mãe humilde dos homens orgulhosos.

Dia 25 de abril — Mãe pura dos homens impuros.

Dia 26 de abril — Mãe caridosa dos homens egoistas.

Dia 27 de abril — Mãe cheia de fé dos homens incrédulos.

Dia 28 de abril — Mãe forte dos homens fracos.

Dia 29 de abril — Mãe paciente dos homens intolerantes.

Dia 30 de abril — Mãe magnanima dos homens pequeninos.

Dia 1 de maio — Mãe proletária dos homens burgueses.

Dia 2 de maio — Mãe mortificada dos homens imortificados.

Dia 4 de Maio, ás 11 horas: — solene pontifical — Oficiará s. excia. revma. sr. D. Mamede da Silva Leite, dignissimo bispo titular de Sebaste. Sermão ao Evangelho, pregando o revmo. sr. padre Helder Camara. A's 8 horas da noite — Leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1941 a 1942. Solene Te-Deum, terminando com a benção do SS. Sacramento. Pregará neste ato o revmo. monsenhor dr. Henrique de Magalhães, digno pároco de Nossa Senhora da Candelaria.

Domingo, 11 de maio, ás 11 horas: — Festa da Sagrada Familia de Nazaré. Missa solene — Sermão ao Evangelho. Ocupará a tribuna sagrada o revmo. monsenhor Achiles de Mello. Ás 8 horas da noite: — solene Te-Deum. Pregará o revmo. sr. D. Placido de Oliveira, O. S. B.

Parte musical, sob a direção da eximia maestrina exma. sra. d. Ana Reis Soares, por excelente orquestra de professores do Centro Musical do Rio de Janeiro, será executado o seguinte programa musical:

Na missa — Ecce sacerdos — L. Perosi; Preludio — A. Guilmont; Kyrie et gloria, a 4 vozes — Ravanello; Graduale — I. Morrone; Ave Maria — E. Volpi; Credo, a 4 vozes — Ravanello; Offertorium — F. Miranda; Sanctus et Benedictus — Ravanello; Agnus dei — Ravanello; Communio — L. Perosi; Marcha final — D. Bellando.

Te-Deum: — Preludio — E. Bach; Ave Maria — Boni; Panis Angelicus — G. Burroni; Te-Deum — G. Foschini; Tantum Ergo — L. Botazzo; Laudate Dominum — Haller; Marcha final — L. Bottazzo.

CAPELA DO ASILO BOM PASTOR

As religiosas do Bom Pastor organisaram um programa de solenidades do triduo de ação de graças pela canonisação de sua fundadora, Sta. Maria Eufrasia Pelletier, a realisarem-se nos dias 24, 25 e 26 do mez corrente, na capela do Asilo Bom Pastor, á rua Bom Pastor, 141. O programma é o seguinte:

Triduo solene na capela do Bom Pastor em honra da nova santa, Maria Eufrasia Pelletier, fundadora das Religiosas de N. Senhora de Caridade do Bom Pastor de Angers.

Primeiro dia, 24 — ás 6 1|2 horas, missa resada; ás 9 horas, missa pontifical por s. excia. D. Carlos Duarte da Costa. Panegirico por s. excia. D. Carlos D. da Costa. Ás 4 1|2 horas, benção do SS. Sacramento e panegirico pelo revmo. sr. padre Helder Camara. Veneração da reliquia.

Segundo dia, 25 — ás 6 1|2 horas, missa rezada; ás 9 horas, missa pontifical por s. excia. D. Mamede da Silva Leite. Panegirico por s. excia. D. Mamede da S. Leite; ás 4 1|2 horas, benção do SS. Sacramento. Panegirico pelo revmo. sr. vigario padre Nicolau Guardia, S. SS. CC. Veneração da reliquia.

Terceiro dia, 26 — ás 6 1|2 horas, missa rezada; ás 9 horas, missa pontifical por s. excia. o sr. nuncio apostolico, D. Aloysio Masella. Panegirico por monsenhor José Gonçalves de Rezende; ás 4 1|2 horas, benção do SS. Sacramento por s. eminencia o sr. cardeal D. Sebastião Leme; panegirico por monsenhor Henrique de Magalhães; veneração da reliquia e Te-Deum.

A politica comercial, industrial e administrativa do Japão

Toquio, 21 (H.) — O ministro do Comercio e da Industria, almirante Teijiro Toyada, na entrevista que concedeu ontem á imprensa, forneceu indicações sobre a politica comercial, industrial e administrativa do governo japonês em tempo de guerra.

O almirante Toyada pôs em destaque os seguintes pontos:

1 — Expansão da produção nacional;

2 — Revisão das relações comerciais entre os governos estrangeiros e o Japão, uma politica de preços baixos e expansão da produção;

3 — Controle das principais industrias tendo como base os principios da economia dirigida;

4 — Direção do comercio exterior pelo governo; e

5 — Adaptação de diversas politicas para cada ramo do comercio e industria em conformidade com as necessidades atuais.

O ministro declarou que o estabelecimento de uma politica de baixo preço era "absolutamente necessario para a economia nacional de tempo de guerra e para a estabilização do padrão de vida do povo". Salientou tambem que se as industrias privadas se mostrarem compreensivas e trabalharem francamente para auxiliar o governo em sua tarefa, este se contentará em "superintender". Acrescentou que, sob o ponto de vista do comércio exterior, as relações eram particularmente excelentes entre o Japão e os paises das Americas Central e do Sul.

AINDA O PESCADO NA SEMANA SANTA

Os dados estatisticos fornecidos pelo Ministerio da Agricultura á imprensa revelam ter havido, na Semana Santa deste ano, mais abundancia de peixe que nos anos anteriores.

Segundo comunicação da Divisão de Caça e Pesca, o movimento de venda na Semana Santa pelo Entreposto Federal do Rio de Janeiro, atingiu em 1940 a 522.161 quilos no valor de 944:311$300, e a 625.531 quilos, no valor de 1.268:213$600, no corrente ano, destacando-se aqui as seguintes especies: badejo de alto mar, 20.880 quilos, no valor de 181:250$000, ao preço medio de 4$849 o quilo; batata, 25.861 quilos, no valor de 83:281$000, a 3$414; camarão verdadeiro medio, 4.385 quilos, no valor de 42:375$000, a 9$242; camarão verdadeiro pequeno, 5.605 quilos, no valor de 43:003$000, a 7$672; cherne, 8.958 quilos, no valor de 46:847$000, a 5$237; corvina congelada (R. G. S.), 18.550 quilos, no valor de 35:560$000, a 1$917; garoupa de 2ª, 42.580 quilos, no valor de 137:040$000, a 3.218; namorado, 12.808 quilos, no valor de 67:651$000, a 5$366; pescadinha de alto mar, 18.810 quilos, no valor de 62:452$000, a 3$332, sardinha verdadeira grande, 324.830 quilos, no valor de 170:277$000, a $524; tainha congelada (R. G. S.), 47.400 quilos, no valor de 160:604$000, a 3$388 e vermelho, 13.383 quilos, no valor de 52:470$000, no preço medio de 3$921 o quilo.

A administração do Entreposto e a inspeção sanitaria da referida Divisão controlaram, ainda, 50.160 quilos procedentes dos Estados do sul e 56.296 quilos do estrangeiro, dos quais 50.905 de bacalhau.

O Ministerio da Agricultura fez cumprir a tabela, que organizára com antecedencia, nos locais onde lhe cabia fiscalizar. Tanto os peixeiros ambulantes, os feirantes, as peixarias modelo e as casas comerciais do artigo não estão sujeitas a fiscalização do aludido Ministerio, quanto ao preço de venda, mas apenas no controle tecnico das suas instalações.

Noticias de Portugal

EXALTANDO A OBRA MISSIONARIA PARA O SERVIÇO INDIGENA

Lisboa, 21 (U. P.) — O ministro das Colonias visitou, ontem, a Obra Missionária para o Serviço Indigena, tendo declarado que essa obra "é a maior gloria de nossa terra".

O ministro Vieira Machado disse ainda: "Temos a certeza de que a Obra Missionária elevará cada vez mais o nome de Portugal."

Prosseguindo, fez a apologia das missões como elemento civilizador dos indigenas.

A visita foi realizada no Seminário do Espirito Santo, onde se educam os futuros missionários.

FALECEU REPENTINAMENTE

Espinho, Portugal, 21 (U. P.) — Faleceu repentinamente o sr. Manoel Freitas Souto, oficial do Registro Civil.

A BENÇÃO DE GRANDE FROTA DE PESCADORES

Lisboa, 21 (H.) — Realizou-se com solenidade a benção de uma grande frota de pesca que deverá partir para a coleta de bacalháu na próxima estação. A cerimonia teve lugar ontem junto á torre de Belém, em face do estuario do Tejo, onde as 48 embarcações que vão partir se encontravam alinhadas e embandeiradas.

Monsenhor Manoel Trindade, que é filho de um pescador, celebrou missa ao ar livre e depois fez uma pregação evocando os marinheiros das Descobertas, "das quais os atuais marinheiros portugueses são os continuadores".

A cerimonia foi assistida pelos ministros das Finanças, Economia, Marinha, pelos secretários das Corporações e outras altas patentes do Exército e da Marinha, bem como por membros das familias dos marinheiros e comandantes dos navios pesqueiros.

Uma conferência do professor Mario Kroeff em Buenos Aires

Buenos Aires, 21 (A. P.) — O professor Mario Kroeff, da Liga contra o Cancer do Rio de Janeiro realizou na Faculdade de Medicina uma conferência sôbre a luta contra o cancer no Brasil.

Um banqueiro de "bicho" teve a casa penhorada

Por infração do art. 58 do decreto-lei n. 854, de 12 de novembro de 1938, modificado pelo art. 1º do decreto-lei n. 2.600, de 19 de setembro de 1940 (pratica do jogo do bicho) o 2º delegado auxiliar impoz multas a Mateus Perez, no total de 30:000$000.

Não as tendo pago, a Fazenda Nacional propoz uma ação executiva contra o infrator, que teve sua casa, á rua Costa Lobo, numero 27, penhorada, tendo a diligencia sido efetuada pelo oficial de justiça Eurico Faustino de Paula.

Militares bolivianos afastados das fileiras

Quito, 21 (A. P.) — Faz-se publico hoje que, em cumprimento de ordens do presidente da Republica, foi posto em disponibilidade o major José Fernandez, comandante do batalhão de conscritos "Eloy Alfaro", pertencente á guarnição da cidade de Tulcan.

Foram igualmente postos em disponibilidade os tenentes Lara e Gonzalez e o sub-tenente Franco do mesmo batalhão.

A noticia teve profunda repercussão, afirmando-se que os incidentes provocados domingo ultimo podiam ter consequencia de carater politico.

Dirigiram o sumario o coronel Rafael Borja, comandante da primeira zona militar e os membros da justiça militar.

A Inglaterra perde uma das suas conhecidas escritoras

Londres, 21 (A. P.) — Anuncia-se o falecimento de Mary Caroline, Condessa de Lovelace, conhecida escritora, que foi uma dama de alto destaque social nos tempos vitorianos.

Um departamento da defesa civil nos Estados Unidos

Washington, 21 (Reuters) — Nos circulos officiaes dizia-se hoje que uma medida executiva restabelecendo o Departamento da "defesa civil", na Casa Branca estava pronta para ser assinada pelo presidente Roosevelt. A finalidade desse organismo será a de tratar das modificações verificadas diariamente na vida norte-americana, ocasionadas pela guerra no estrangeiro, e do programa de defesa nacional.

Espera-se que o novo departamento se ocupará igualmente de outros objetivos, tais como precauções anti-aereas, facilidades para a recreação moral dos civis nas proximidades dos campos militares, e a coordenação dos esforços dos Estados e das municipalidades em conexão com o programa de defesa.

Não podendo roubar o sino, pelo seu peso, destruiram-no a dinamite

Lisboa, 21 (A. P.) — Um bando de ladrões, depois de haver conseguido arriar ao chão o sino da torre da igreja de Pereiro de Palhacana, teve que desistir do resto da sacrilega empresa.

Não podendo carregar o sino, que pesava mais de 200 quilos, os ladrões resolveram destrui-lo a dinamite.

O estrondo da explosão acordou toda a aldeia, cujos habitantes procuraram apanhar os malfeitores, que conseguiram fugir, auxiliados pela escuridão, carregando apenas uma pequena parte do sino roubado.

Inundações nos Estados de Missouri e Arkansas

Springfiel, 21 (H.) — Os Estados de Missouri e Arkansas sofreram fortes inundações em consequencia das chuvas torrenciais que desabaram sobre as referidas regiões. O numero de mortos atinge a 8. A cidade de Bagnel, no Missouri, teve de ser evacuada. A de Joplin, no mesmo Estado, ficou privada de agua potavel. Socorros estão sendo enviados com urgencia para os dois Estados assolados.

Anuncia-se a morte do pintor Emile Bernard

Paris, 21 (H.) — Anuncia-se o falecimento do conhecido pintor Emile Bernard, que contava 73 anos de idade.

Emile Bernard foi o fundador do simbolismo. Era igualmente literato e durante muitos anos exerceu as funções de critico do "Mercure de France" e da "Ga-

Ainda a decisão francesa de abandonar a Liga das Nações

Vichy, 21 (U. P.) — A sensacional decisão da França abandonar a Liga das Nações foi recebida com singular apatia pelos circulos locais, apesar de marcar uma etapa historica na vida da nação. Sua significação definitiva depende do resultado final da guerra. No entanto, esse passo vem completar a absorção da França na ordem do eixo, que se iniciou com a promessa do marechal Pétain, em Montoire de colaboração com o Reich, na implantação de uma nova ordem na Europa, após a guerra, de acordo com as idéas do sr. Hitler.

O afastamento da França da Liga das Nações significa a completa inversão da politica exterior que manteve durante vinte e dois anos desde a creação dessa entidade, após o tratado de Versalhes. Apesar das frequentes modificações ministeriais, encabeçadas por Clemenceau, Poincaré, Tardieu, Laval e a coligação da Frente Popular, inspirada nos esquerdistas como Blum, Daladier e Sarraut, todos os governos que se sucederam mantiveram a lealdade à Liga, como pedra angular da politica exterior francesa.

Durante vinte e dois anos foi a Liga das Nações a base de uma complicada rêde de pactos, de ajuda mutua bilateral e multilateral, construidas pela França. Em 1925 dos esforços de Briand foram creadas a Pequena Entente e a Entente Balcanica, as alianças Franco-Belga, Franco-Russa, as quais se encontravam de acordo com a Liga das Nações. Um após outros foram desaparecendo, e o castelo de cartas construido por Briand fica agora completamente arruinado pela decisão final da França de se retirar da Liga das Nações. O sistema de alianças desapareceu integralmente entre a ruina da guerra e o marechal Pétain deve começar agora a construir uma nova politica internacional francesa.

Inaugurou-se o novo quartel do 24º B. C.

São Luiz, 21 ("Correio da Manhã") — Foi inaugurado solenemente o novo quartel do 24º B. C., com a presença do general Meira de Vasconcelos representando o ministro da Guerra; do general Facó, comandante da Região; coronel Raul Miranda Leal, representando o general Sampaio, comandante da 8ª R. M.; governador Paulo Ramos; general Rebelo, inspetor de Engenharia.

A chave do edificio foi entregue ao [illegible] cel. José Faustino, [illegible]

Neurasthenia sexual ?

UMA PLANTA QUE FAZ MILAGRES

Alguns jornaes norte-americanos informaram que o chefe de uma expedição nas selvas do Equador trouxe uma planta milagrosa contra a impotencia, neurasthenia ou fraqueza sexual. Este senhor recebeu seductoras offertas de diversos laboratorios, tendo recusado, systematicamente, sob a allegação de que o seu intento é puramente scientifico. O mais interessante é que esta planta, a que chamam de "Acantheo Virilis", nada mais é senão a Marapuama, que existe abundantemente em alguns Estados do Norte do Brasil. A Marapuama é conhecida de longa data pelos indigenas brasileiros, como poderoso levantador do systema nervoso, sobretudo quando se trata de neurasthenia genital com impotencia. Existe á venda nas principaes pharmacias e drogarias um produto denominado "Pilulas Maratú", fabricado com extrato de Marapuama e Catuaba. As pessoas interessadas devem experimentar um vidro deste afamado tonico nervino, que tanto successo está alcançando nos meios norte-americanos.

N. B. — As "Pilulas Maratú" foram approvadas e licenciadas pelo D. N. S. Publica e são isentas de qualquer acção nociva. Peçam prospectos aos Laboratorios Fitra-Pisani, Caixa Postal 2.453, São Paulo. (49073)

Seguiu para São Paulo a delegação do Conselho Nacional de Pesquisas

Partiu para São Paulo a delegação do Conselho Nacional de Pesquisas dos Estados Unidos, composta de vinte e um membros.

A delegação viajou em dois aviões especiais da Panair, que deixaram o Aeroporto Santos Dumont ás primeiras horas da manhã.

A delegação voltará ainda a esta capital, prosseguindo depois a sua viagem a varios paizes da America do Sul.

Falece o bispo de Bragança

Braga, 21 (U. P.) — Faleceu o bispo de Bragança, Luiz Antonio de Almeida.

Irmãs de caridade nos hospitais da Marinha

Na Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha foi assinado um contrato com a Irmã Antoinette Blanchot, provincial da Congregação das Irmãs de S. Vicente de Paulo, para execução dos serviços de enfermagem nos estabelecimentos hospitalares da Marinha, subordinados á jurisdição da Diretoria de Saúde Naval.

As Irmãs gozarão de inteira liberdade na pratica dos exercicios espirituais de sua Ordem.

O contrato vigorará até 31 de dezembro do corrente ano.

LIVROS NOVOS

TÉCNICA DE ADMINISTRAÇÃO, pelos srs. Rodrigues Vale, Eros de Moura e Rego Monteiro

Acaba de ser lançado *Técnica de Administração*, documentado livro sobre assunto administrativo que prestará valiosa colaboração a todos os que se dedicam a esse genero de estudo. O livro tem tres partes e tres autores: a primeira intitula-se *Organização do Estado* e é escrita pelo professor J. Rodrigues Vale; a segunda, *Maquinária Estatal*, é do sr. Eros de Moura, e a terceira, *Estudo de Estatística*, é do sr. Denizeti Rego Monteiro.

Se todo o livro, como dissemos, é de molde a interessar os estudiosos da matéria, a parte referente á Estatistica se destaca, revelando no sr. Rego Monteiro um perito no tema que abordou.

FORMAÇÃO DA SOCIOLOGIA BRASILEIRA, pelo sr. Almir de Andrade

No seu novo livro — *Formação da Sociologia Brasileira*, o sr. Almir de Andrade empreendeu a sistematização de todos os estudos sociais sobre o Brasil, do seculo 16º ao 18º. O autor classifica e analiza os textos oferecendo não só um guia seguro aos estudiosos da nossa sociologia, como uma obra de vulgarização central ao alcance de quantos se interessam pelos estudos brasileiros.

E só mesmo Almir de Andrade, com o seu espirito de ordem, sua clareza expositiva, poderia abalançar-se a tão vasta emprêsa.

A terceira parte, relativa á nossa literatura social, é talvez a mais acessivel aos leigos. O autor não só resume cada uma das obras dos cronistas, como dá, em notas á margem, fragmentos das mesmas, numa espécie de antologia muito prática e esclarecedora.

O livro, enriquecido ainda com indices analiticos, é fartamente ilustrado.

A materia é da competencia das Juntas de Conciliação e Julgamento

O Sindicato União dos Empregados do Comercio do Rio de Janeiro consultou o Ministerio do Trabalho sobre a situação dos empregados de escritorios e agencias de Companhias de Seguros em face das Leis Comerciais e Trabalhistas.

O ministro Valdemar Falcão mandou transmitir ao referido sindicato o parecer do Departamento Nacional do Trabalho, [illegible] que somente as Juntas de Conciliação e Julgamento têm competencia para julgar, [illegible]

INDICADOR PROFISSIONAL

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-ONTEM NO JOCKEY-CLUB

L'Atlantide impoz-se a Corena no classico Cordeiro da Graça

O classico Cordeiro da Graça, na distancia de 1.000 metros, disputado ante-ontem, no hipodromo da Gavea, oferecia interessantes perspectivas, porque contava com a participação de um grupo reduzido, mas seleto de eguas. Corena e L'Atlantide, que concorriam á prova com o prestigio que lhe davam suas recentes vitórias e seus excelentes exercicios prévios, reuniram as preferencias da maioria dos apostadores, mas se bem a descendente de Trinidad conduziu-se honrosamente, a filha de Corondo não esteve a altura de seus antecedentes. O triunfo coube a L'Atlantide, que percorreu de ponta a ponta o quilômetro, derrotando por tres corpos Corena, no ótimo tempo de 58" 3/5, sendo dirigida por J. Zuñiga. Em terceiro, a dois corpos de Corena, chegou sua companheira de coudelaria Paulista, precedendo Soloma e a estreante Taitú, que não deu impressão.

Nos finais dos premios Xangô e Saphinha, repetiram-se as irregularidades que se vêm verificando nas ultimas reuniões e que precisam ser reprimidas com o máximo rigor.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Yolanda — 1.400 metros — 5:000$000. 1° — Urucaré, t., 5 a., Pernambuco, por Jacques Emile Blanche e Valeria, do sr. F. J. Lundgren, entraineur G. Rodriguez, 56 quilos, A. Gutierrez; 2° — Arkansas, 54, J. Mesquita; 3° — Egaso, 58, W. Cunha. Correram mais Obuz, Maniaco e Igarité. Tempo, 87 3/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 26$000; dupla (12), 68$400. Placés, 13$700 e 19$500. Apostas, 26:050$000.

Premio Lakin — 1.000 metros — 10:000$000. 1° — Epitfire, c., 2 a., São Paulo, por Sargento e Capitú, da sra. Inah de Moraes, entraineur M. Penalva, 54 quilos, W. Andrade; 2° — Carin, 54, J. Zuñiga; 3° — Acayá, 52, H. Molina. Correram mais Valeriano, Realidad e Récita. Tempo, 59 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a quatro corpos. Poule do ganhador, 15$500; dupla (12), 11$900. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 32:000$000.

Premio Xangô — 1.200 metros — 7:000$000. 1° — Barbara, c., 20$100. Placés, 21$200 e 21$800. Xandú, da Comp. Com. Pastoril S. A., entraineur P. Costa, 53 quilos, P. Costa; 2° — Dulcina, 53, G. Costa; 3° — Ball, 53, J. Zuñiga. Correram mais Genipatana, Lysia, Ouro Verde, Can Can e Gurjahú. Tempo, 74 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 32$200; dupla (34), 20$100. Plac-s, 21$200 e 21$300. Apostas, 57:370$000.

Premio Krebelina — 1.500 metros — 5:000$000. 1° — Monita, t., 3 a., Uruguay, por Stayer e Mona Gris, do sr. J. M. Aragão, entraineur O. Feijó, 54 quilos, R. Freitas; 2° — D. Carlito, 54, J. Zuñiga; 3° — Lilith, 53, A. Araujo. Correram mais Plumazo, Braila, Joan Crawford e Anajá. Tempo, 93 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 42$100; dupla (34), 60$300. Placés, 26$500 e 27$800. Apostas, 65:340$000.

Classico Cordeiro da Graça — 1.000 metros — 20:000$000. 1° — L'Atlantide, z., 5 a., São Paulo, por Trinidad e L'Atlantique, do sr. L. P. Machado, entraineur F. B. Oliveira, 54 quilos, J. Zuñiga; 2° — Corena, 58, A. Gutierrez; 3° — Paulista, 56, P. Gusso; 4° — Soloma, 57, J. Canales; 5° — Taitú, 58, G. Costa. Tempo, 58 3/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, réis 34$200; dupla (24), 21$100. Apostas, 77:650$000.

Premio Saphinha — 1.400 metros — 6:000$000. 1° — Tamboril, c., 3 a., São Paulo, por Violator e Siska, do entraineur Fr. Barroso, 55 quilos, R. Freitas; 2° — Polo, 55, A. Araujo; 3° — Belzebú, 55, H. Soares. Correram mais Aventureiro, Pitanguy, Luminoso, Brutus, Inhanduhy, Soberano e Biapicú. Tempo, 86 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 54$700; dupla (13), réis 173$000. Placés, 31$900; 28$400 e 42$800. Apostas, 80:900$000.

Premio Maimará — 1.600 metros — 6:000$000. 1° — Kemal, c., 4 a., São Paulo, por Thermogene e Malaga, do sr. J. Jabour, entraineur E. Oliveira, 50 quilos, L. Leighton; 2° — Sapateador, 50, H. Soares; 3° — Mahú, 52, W. Andrade. Correram mais Azteca, Maracá, Malisana, Araporé e Bramane. Tempo, 99 2/5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 63$700; dupla (33), 146$500. Placés, 23$200; 18$500 e 22$500. Apostas, 98:450$000.

Premio L'Atlantide — 2.000 metros — 10:000$000. 1° — Midnight Revel, c., 5 a., Inglaterra, filha de Reveillon e Dainty Diana, do sr. K. Pritelwitz, entraineur G. Rodriguez, 57 quilos, A. Gutierrez; 2° — Poquito, 48, W. Cunha; 3° — Cami, 51, G. Costa. Correram mais Gran Slam, Mississipi, Cimitarra, Ravius e David. Tempo, 123 3/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 71$100; dupla (24), 101$200. Placés, 18$000; 19$700 e 21$800. Apostas, 124:430$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 562:190$000, sendo com os concursos, 692:975$000.

*

AS PROXIMAS CORRIDAS

As inscripções para as reuniões de 26 e 27

Na secretaria da comissão de corridas do Jockey-Club, serão recebidas até ás 4 horas da tarde de hoje, terça-feira, as inscripções para as reuniões de sábado e domingo próximos, dias 26 e 27 do corrente. Na mesma ocasião serão recebidas as confirmações para o classico Costa Ferraz, a ser corrido na distancia de 1.000 metros e 20:000$000 de premio, com os seguintes animais inscritos: Cinema, Crecelle, Nieta, Cyria, Carpincho, Cades, Cajósi, Ukiandia, Valeriano, Dopada, Bellerine, Alcyone, Beauty Spot, Ipané, Exú, Exeter, Estambul e Ely. Os projétos respectivos serão afixados na secretaria á 1 hora da tarde.

*

A CORRIDA DE ONTEM

Talvez! levantou a primeira prova de triplice corôa

O potro Talvez!, defensor das côres da Coudelaria Aragão, correspondeu amplamente ás esperanças dos seus responsáveis, no grande premio Outono, disputado ontem, no hipodromo da Gavea, pelos melhores representantes da geração de 1937. O descendente de Taciturno cruzou o disco, apóstros — 6:000$000. 1° — Bailador, renhida luta, com meia cabeça de vantagem sôbre Bacardi, com o qual empatara no classico Seis de Março, marcando o magnifico tempo de 97" 2/5 para a milha, e apesar da chance apreciavel que tinha, proporcionou o bom dividendo de 81$900 por unidade. Bacardi que correu de ponta, entregou-se nos ultimos momentos. Trunfo classificou-se terceiro, a dois corpos do segundo, escoltado por Bandido.

No premio Miragaio, com exceção de Burú, os demais concorrentes fizeram o percurso da prova por alta recreação dos seus pilotos, o que motivou a sua anulação para efeito das apostas e premio. Realizando-se então como último número do programa, com partida regular, teve por vencedor Bailador, secundado de Caminito, que o precedera antes por um corpo. Nicodemo chegou em terceiro em ambas oportunidades.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Midi — 1.200 metros — 5:000$000. 1° — Tapimara, t., 4 a., Pernambuco, por Maranhão e Itapinora, do sr. N. Oliveira, entraineur Fr. Barroso, 53 quilos, D. Ferreira; 2° — Sakuntala, 48, R. Silva; 3° — Sunbeam, 51, O. Serra. Correram mais Decidido e Kisber. Tempo, 76 3/5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 11$100; dupla (13), réis 45$500. Placés, 10$100 e 12$000. Apostas, 19:220$000.

Premio Zaga — 1.200 metros — 5:000$000. 1° — Amapola, a., 4 a., São Paulo, por Ufano e Xalryrem, do sr. H. S. Vasconcellos, entraineur J. Coutinho, 50 quilos, D. Ferreira; 2° — Piracicabana, 54, W. Cunha; 3° — Yucoá, 54, J. Zuñiga. Correram mais Ascot e Guapé. Tempo, 73 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cabeça. Poule da ganhadora, 28$600; dupla (24), 30$700. Placés, 16$100 e 18$700. Apostas, 32:740$000.

Premio Young — 1.400 metros — 6:000$000. 1° — Thuya, c., 3 a., São Paulo, por Violator e Aibatre, dos srs. E. & A. Assumpção, entraineur M. Barroso, 55 quilos, A. Gutierrez; 2° — Tipola, 55, D. Ferreira; 3° — Bien Almée, 55, J. Zuñiga. Correram mais Campista, Gentilissima e Taquaretinga. Tempo, 97 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 17$60; dupla (14), 17$800. Placés, 10$200 e 10$200. Apostas, 53:240$000.

Premio Tacy — 1.600 metros — 5:000$000. 1° — Lindaya, c., 5 a., Pernambuco, por Sunderland e Cherimoya, do sr. F. J. Lundgren, entraineur G. Rodriguez, 58 quilos, A. Gutierrez; 2° — Yokosuka, 56, J. Zuñiga; 3° — Bradador, 56, H. Soares. Correram mais Forriel, Perduario, Narciso, Seymour e Lido. Tempo, -00 1/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Poule da ganhadora, 43$200; dupla (12), 16$100. Placés, 16$100; 15$900 e 13$200. Apostas, réis 69:850$000.

Premio Trevo — 1.500 metros — 6:000$000. 1° — Camões, a., 3 a., Rio Grande do Sul, por Origan e Tanagra, da sra. Arlinda C. Rosa, entraineur P. Rosa, 55 quilos, R. Freitas; 2° — Souvenir, 55, J. Canales; 3° — Rapidez, 53, J. Morgado. Correram mais Voltaire, Barulho e Tambor. Tempo, 92 1/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia. Poule do ganhador, 14$300; dupla (23), 44$800. Placés, 11$200 e 17$000. Apostas, 85:440$000.

Grande premio Outono — 1.600 metros — 50:000$000. 1° — Talvez!, c., 3 a., São Paulo, por Taciturno e Voltereta, do sr. J. M. Aragão, entraineur O. Feijó, 55 quilos, R. Freitas; 2° — Bacardi, 55, L. Gonzalez; 3° — Trunfo, 55, A. Gutierrez; 4° — Bandido, 55, J. Zuñiga; 5° — Tamoyo, 55, L. Leighton; 6° — Zeppelin, 55, S. Batista; 7° — Bagual, 55, W. Andrade; 8° — Ponche Verde, 55, W. Cunha; 9° — Danglar, 55, G. Costa. Tempo, 97 2/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 81$900; dupla (14), 41$400. Placés, 1 6$700; 11$500 e 18$700. Apostas, 111:860$000.

Premio Quati — 1.800 metros — 8:000$000. 1° — Flete, a., 4 a., Argentina, por Songe e Floreada, do sr. R. A. Maciel entraineur L. Ferreira, W. Andrade; 2° — Riguelra, 52, J. Mesquita; 3° — Sucuruvy, 53, J. Zuñiga. Correram mais Pandeiro, Cabiúna, Jaça, Dominó e Alco. Tempo, 111 2/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 19$100; dupla (12), 22$500. Placés, 11$800; 16$000 e 16$300. Apostas, réis 99:810$000.

Premio Miragaio — 1.600 metros — 6:000$000. 1° — Bailador, c., 4 a., S.o Paulo, por Gloria Victis e Araxita, da sra. Maria de Castro, entraineur W. Costa, 58 quilos, W. Cunha; 2° — Caminito, 58, W. Andrade; 3° — Nicodemo, 51, J. Zuñiga. Correram mais Burú, Fair Day, Indayatuba, Kilwa, Myathan e Buster Keaton. Tempo, 101 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 311$300; dupla (12), réis 25$900. Placés, 21$600; 11$400 e 16$300. Apostas, 95:260$000. Pista de grama normal. Movimento geral das apostas, 567:420$000, sendo com os concursos, réis 692:570$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Corrida de domingo

Bolo simples — Seis vencedores com 5 pontos, cabendo a cada um 1:454$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 11 pontos, cabendo a cada um 4:432$000.

Betting de 10$000 — Oito vencedores, cabendo a cada um 1:720$000.

Betting de 5$000 — Quarenta e cinco vencedores, cabendo a cada um 743$000.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido, 39:952$000.

Corrida de ontem

Bolo simples — Sete vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um 1:075$000.

Bolo duplo — Um vencedor, 8:264$000.

Betting de 10$000 — Dezesete vencedores, cabendo a cada um 766$000.

Betting de 5$000 — Noventa e um vencedores, cabendo a cada um 344$000.

Betting duplo — Cincoenta e oito vencedores, cabendo a cada um 688$000.

Manoel Fernandes venceu o Campeonato do Chile

Foi encerrado ante-ontem, com um brilhante triunfo do nosso campeão Manuel Fernandes, a disputa do Campeonato do Chile, do qual participaram excelentes tenistas.

Manoel Fernandes

Manuel Fernandes, que vem cumprindo nesses últimos tempos brilhantes performances, conseguiu nesse certame uma das mais importantes vitórias, registrando magnificos triunfos, não só na prova de "singles", na qual venceu na final o campeão chileno Efrain Gonzalez, como tambem nas provas de duplas mixtas e de cavalheiros.

Na prova mixta, Manuel Fernandez obteve outro ótimo triunfo, ganhando essa competição ao lado da senhora Edna Wood.

Na principal prova do torneio Manuel Fernandes depois de uma ótima luta com Efrain Gonzalez, conseguiu no quinto "set", o seu triunfo que lhe garantiu o título de campeão do Chile.

Damos a seguir os resultados técnicos das provas finais:

Santiago, 20 (A.P.) — O tenista brasileiro Manuel Fernandes levantou o campeonato de "singles" do Chile, derrotando o chileno Efrain Gonzalez por 6x2, 7x9, 1x6, 8x6 e 6x3.

Santiago, 20 (A.P.) — A dupla formada pelo tenista brasileiro Manuel Fernandes e senhora Edna Wood venceu a prova final de "duplas mixtas" do Campeonato do Chile, derrotando Salvador Deik e Olga Latrilla por 6x2 e 6x2.

Na final de "duplas de cavalheiros", Efrain Gonzalez e Tomas Facondi derrotaram Fernandez e Erick Fenner por 6x3, 7x5, 6x8 e 6x2.

*

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os resultados de ante-ontem

Apenas três jogos foram realizados ante-ontem, em continuação a disputa dos diversos torneios inter-clubes da Federação de Tenis do Rio de Janeiro.

No torneio da quarta divisão, o Botafogo venceu o Tijuca por 5x0 e o Carioca derrotou o Germania por 5x0.

No torneio de estreiantes, o Caiçaras ganhou do Canto do Rio por 3x2.

Os demais encontros marcados para ante-ontem, em numero de quatro, foram transferidos de comum acôrdo.

HIPISMO

O INICIO DA TEMPORADA

Realizou-se ante-ontem, na pista da Sociedade Hipica Brasileira, a primeira competição da temporada de 1941.

Os resultados gerais foram os seguintes:

Prova "Inicial" (Handicap) — Para amazonas e civis — Percurso normal: 12 obstaculos — Altura maxima: 1m10 — Largura maxima: 2m50 — Premios aos 1°, 2° e 3° collocados.

1° logar — Mario Osward, da Sociedade Hipica Brasileira, montando "Duque" — zero faltas — tempo 1'50"; 2° lugar, George Chevalier, montando "Cancia" e Benjamin Rangel, montando "Guse" empatados), ambos da Sociedade Hipica Brasileira. Correram mais: Joaquim Catramby Filho, José de Verda, Gastão de Souza, Manoel Braga, Geraldo Rabelo, Paulo Silva, Carlos Valqueredo, Claudio Oneto, Antonio Real, Newton Miranda, Hermann Immendorf, Roberto Marinho, Carlos de Castro, Mario Barbosa Carneiro, Root Catramby, Alfredo Lindinger, America Fontenelle, Luiz Oliveira, Domingos Brandão, Margarida Genetzkes e Neusa Vasconcelos.

Prova "Parelhas" — Para amazonas e civis — Percurso normal: 10 obstaculos — Altura maxima: 1 metro — Largura maxima: 2 metros e 50 — Premios ás tres primeiras parelhas colocadas.

1° logar — Roberto Marinho-Benjamin Rangel, montando "Gibi" e "Guri", respectivamente, com 8 faltas, no tempo de 50"; 2° lugar — Ogeage Chevaber-Mario Barbosa Carneiro, montando "Caricia" e "Avahy", respectivamente, com 8 faltas, no tempo de 1'04"; 3° logar — Eugenio Laubisch-José de Verda, montando "Tilly" e "Fiuva", respectivamente — 12 faltas — Tempo: 60".

O juri estava constituido pelo major Oswaldo Rocha, tenente Vitorio Canepa e srs. Silvio dos Santos Silva e Aloisio de Paula. As funções de diretor da pista estiveram a cargo do tenente Mario Monteiro.

FOOTBALL

EMPATE NO FLA-FLU'

Não deixou bôa impressão o primeiro classico de 1941

Mais uma vez não deixou boa impressão no espirito publico, o resultado do encontro amistoso travado ante-ontem, no estadio das Laranjeiras, entre os quadros de profissionais do Flamengo e Fluminense, o conhecido "Fla-Flu", como foram crismados os jogos entre esses dois grandes clubs.

Provavelmente, quer a um como a outro bando, não agrada quando se registra igualdade de score entre os dois teams, servindo até de critica dos seus adversarios, que já denominaram tambem esses continuos empates, de "marmelada".

No jogo de ante-ontem, um terceiro fator ajudou o empate verificado no final — o juiz. Por bem ou por mal, já na ultima parte do jogo, quando vencia o Flamengo pelo score minimo, o arbitro assinalou um "penalty" a favor dos tricolores, que se surpreenderam com o "presente". O forward encarregado de batê-lo não fez esforço em converter a penalidade num ponto de empate, mas, diante da má impressão deixada, na oportunidade que a seguir apareceu, o Fluminense foi castigado com identica penalidade, e nesse momento, como se fosse mandado propositadamente para conservar o score do momento, um dos "backs" rubro-negros foi punir a "infração" e..... mandou a bola a dez metros das barras! E dizer-se que no principio do jogo, houve um visivel e demorado "foul" dentro da area do Flamengo, do qual o juiz não quiz tomar conhecimento.

Como a partida foi despida inteiramente de recursos, imperando apenas o entusiasmo dos "players" pelo triunfo, aliando aquela falha a outros erros do juiz, e depois o score de 1 goal para cada club, tudo contribuiu para que o primeiro "Fla-Flu", que abriu, sem carater oficial, a temporada do football carioca deste ano, não deixasse margem para receber elogios. O Fluminense apresentou o seu quadro com os elementos que pretende colocar no campeonato, inclusive Og, que está em observação para ser transferido do Racing. O seu conjunto ressentiu-se de falta de homogeneidade e especialmente de bons forwards, que possam merecer conceito para uma partida de responsabilidade. A "costura" excessiva e falta de arremates precisos constituem o seu principal defeito. O ataque tricolor só apareceu quando incluiram no 2° tempo o veterano Romeu.

Os medios de ala, fracos, com Spinelli na direita, mas Og sem que tenha feito uma grande atuação, apareceu algumas vezes e foi o melhor.

A parelha de backs, formada por Norival e o ex-defensor do Bonsucesso, Reganeschi, esteve indecisa, e finalmente Batatais, no pouco que teve que fazer, falhou na tentativa a que estava obrigado, no tiro rasteiro de Jarbas, apesar de bem colocado no angulo rasteiro, deixando-se ficar onde estava.

O team do Flamengo ressentiu-se de maiores defeitos, tanto no ataque como na defesa. Os forwards tiveram momentos de aparecer um pouco, mas na hora principal embaraçavam-se, num lance ligeiro, facilitando a ação dos rivais.

Jayme, o center-half mineiro, fez uma ótima estréa, revelando boas qualidades. Entretanto, os seus companheiros de ala não passaram de discretos.

O trio final é que esteve seguro, apesar de ter pela frente uma linha que não dava grandes cuidados, porém é justo que se saliente Yustrick pela firmeza com que agiu em quatro ou cinco shoots perigosos. Pode-se dizer do jogo entre rubro-negros e tricolores, que a grande torcida apreciou muito mais a partida travada entre os amadores dos mesmos clubs, porque houve mais football, conseguindo visivel interesse pelo seu desfecho. Como tambem não devia fugir á regra, o resultado foi um empate de 2 x 2.

Os teams que participaram do encontro principal obedeceram á seguinte constituição:

Fluminense — Batatais; Norival e Reganeschi; Spinelli, Og e Affonso; P. Amorim, Russo (Romeu), Rongo (Russo), Tim e Carreiro.

Flamengo — Yustrick; Newton e Volante; Pichim (Jocelyno), Jayme e Medio; Sá, Zizinho, Hortencio, Nandinho (Waldyr) e Jarbas.

Juiz — Mario Vianna.

Jarbas abriu o score, aos 34 minutos do 1° tempo, num "foul" de Reganeschi fóra da area, terminando o tempo 1 x 0 a favor dos rubro-negros.

No final, aos 31 minutos chocam-se Volante e Russo, e o juiz marcou penalty, que este ultimo transformou no ponto de empate.

De saida, Jarbas é atingido, sem perigo para o arco tricolor, na ponta da area, por Spinelli: penalty! Newton, tirou a penalidade sem a minima direção e momentos depois terminou o encontro no qual o tricolor deixou, por vezes, a impressão de que seria o vencedor.

A renda arrecadada foi de réis 48:522$000.

CYCLISMO

IPANEMA — CAMPINHO — IPANEMA

Antonio Marques de Azevedo, representante do Sampaio, sagrou-se vencedor da prova Ipanema-Campinho-Ipanema, disputada ante-ontem, com o concurso dos seguintes clubes:

S. C. Brasil, Bonsuccesso F. C., Carioca S. C., Velo Esportivo Helenico, Sampaio A. C., Centro Ciclistico Light, Olaria A. C. e Ciclo Brasileiro Luz e Força, de Niterói. 1° lugar — Antonio Marques Azevedo; 2° lugar — José Guarnieri; 3° lugar — Joaquim Peixoto, todos tres do Sampaio A. C.; 4° lugar — Antonio Andrade Rocha; 5° logar — Amadeu Abrantes, ambos do Velo Helenico; 5° lugar — Justino Monteiro Silva, do Centro C. Luz e Light; 7° lugar — Moacir Dias, do S. C. Brazil; 8° lugar — Joaquim Pinho Chibante, do Carioca S. C.; 9° — Ismael Paiva Freire, do Bonsuccesso F. C.; 10° lugar — Henrique da Costa, do Helenico; 11° lugar — Colino Eraus Beiss, do Bonsuccesso; 12° lugar — Alvaro da Costa Ferreira; 13° lugar — Francisco Pires, ambos do S. C. Brasil; 14° — Manoel Pinto de Oliveira, do Centro C. Light; 15° lugar — Afonso de Almeida, do S. C. Brasil.

VARIAS ESPORTIVAS

SANTAMARIA CHEGOU ONTEM

De avião, chegou ontem a esta capital, o half Santamaria, que deixou o Fluminense na temporada passada e agora deseja aderir ao Flamengo. O preço é modico, sabendo-se que ficará por emprestimo durante um ano.

AMERICA E S. CRISTOVÃO TREINARAM

No treino do America, realizado domingo, o quadro Auz venceu por 6x0. No ensaio do S. Cristovão os efetivos venceram por 4x0.

UMA VITORIA DO SANTA CRUZ

Maceió, 20 (A.G.) — Em prosseguimento ao campeonato da cidade o Santa Cruz enfrentou o Nordeste, terminando o prelio com o score de 3x2 favoravel ao Santa Cruz.

GREMIO 2 x S. JOSÉ 3

Porto Alegre, 20 (A.N.) — Em prosseguimento ao campeonato oficial de football da cidade, foi realizado hoje o prelio entre o São José e o Gremio Portoalegrense. O jogo foi bastante movimentado, terminando com o score de 3x2 favoravel ao São José.

JURANDIR E CAXAMBÚ NÃO ESTREARAM

Buenos Aires, 21 (A.P.) — Os dirigentes do Ginasia y Esgrima de La Plata dizem que os jogadores brasileiros Jurandir e Caxambú não puderam estrear ontem, no jogo contra o Independiente, por terem chegado a esta capital em imperfeitas condições fisicas.

AS RENDAS DE ANTE-ONTEM EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 21 (A.P.) — Os jogos de football de ontem na primeira divisão renderam ao todo sessenta e quatro mil pesos, sendo que o encontro San Lorenzo x Huracan produziu cerca de 20.000 pesos e o Boca x Racing cerca de 18.000.

A SUIÇA VENCEU POR 2x1

Berna, 20 (A.P.) — O jogo de football entre os selecionados da Alemanha e da Suiça terminou com a vitoria dos suiços pela contagem de 2x1.

SIMON CHANEY DERROTADO EM HAVANA

Havana, 20 (A.P.) — Na luta de box travada ontem nesta capital, Santiago Sosa, ex-campeão cubano dos leves, obteve facil vitoria, por decisão em dez rounds, sobre o venezuelano Simon Chavez.

Sosa havia acusado o peso de 131 libras (59 quilos e 300 gramas) e Chavez 129 libras e meia (58 quilos e 600 gramas).

SUPERADO O "RECORD" IBERICO

Lisboa, 21 (A.P.) — Mario Simas estabeleceu um novo "record" peninsular iberico nos 50 metros de nado "crawl", ontem. Mario Simas fez o percurso em 27,8, quando o "record" anterior na peninsula era de 29.

FOOTBALL NO MEXICO

Medellin, Mexico, 21 (A.P.) — A equipe de football do Antioquia derrotou os Wanders de Santiago do Chile por 2x1, em jogo ontem realizado.

A TAÇA "PASCOA" EM PORTUGAL

Lisboa, 21 (H.) — Em disputa da taça "Páscoa" o Porto F. C. banteu o Benfica por 4x3 e o Sporting venceu o Belenense por 3 x 2.

CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 20 (Reuters) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football disputados hoje nesta capital: Racing x Boca Junior, 3x1; Estudiantes x Olds Boys 3x0; Ferrocarril Oeste x Rosario Central, 2x1; Atlanta x Tigre, 1x1; Independiente x Ginasia y Esgrima, 4x1; San Lorenzo de Almagro x Huracan, 5x2; River Plate x Banfield, 2x2; Lanus x Platense, 4x3.

O CORINTIANS NA VANGUARDA

São Paulo, 20 (A.N.) — Com os resultados dos jogos realizados hoje, em prosseguimento ao campeonato oficial da capital paulista ficou sendo a seguinte a classificação dos clubes concorrentes: 1° lugar, Corintians, sem pontos perdido; 2° lugar, Ipiranga e S. Paulo com 3 pontos cada um; 3° lugar, Palestra Italia e Santos com 3 pontos perdidos cada um.

Os resultados foram os seguintes: Palestra Italia x Juventus, venceu o Juventus pela contagem de 3x2; Portugueza de Esportes x S. P. R., venceu o São Paulo Railway pelo escore de 3x2; Santos x Espanha, venceu o Santos pelo escore de 7x2.

A PRIMEIRA PROVA CICLISTICA EM FRANÇA

Lião, 21 (H.) — Foi ontem disputada na França a primeira prova de bicicleta após a assinatura do armisticio. A prova realizou-se entre Lião e Avigons, num percurso de 232 quilometros. Alguns ciclistas italianos habitantes da zona livre, participaram da prova, que foi vencida por Joseph Sofietti, de Lião em seis horas, trinta e quatro minutos e cinco segundos, seguido pelos corredores Letto, de Canes, e Camollini, de Nice, ambos ao mesmo tempo.

TOURADA EM VES DE FOOTBALL EM BARCELONA

Barcelona, 21 (H.) — Durante a partida de football disputada ontem entre os quadros de Barcelona e Valencia, cinco jogadores foram feridos, dois dos quais gravemente.

O jogo revestiu-se de tal brutalidade que em dado momento só existiam em campo 14 disputantes dos 22 que iniciaram a partida. Os restantes ou estavam feridos ou haviam sido expulsos pelo juiz.

Do resultado do jogo dependia a classificação entre as quatro equipes finalistas do torneio anual da Liga. O jogo terminou empatado pelo score de 1x1.

NO FOOTBALL SDBURBANO

Muitos foram os jogos amistosos realizados nos campos dos esportes menor, levando a esses locais numerosas assistencias. Os principais encontros tiveram os seguintes resultados: Confiança x Bangú Universitario, 3x3; Mavilles 3 x Del Castillo 2; Dramatico 5 x Cruzeiro 2; Atlantico 4 x Palestra 2; Argentino 2 x Nacional 0; Rio Branco 2 x Vila Rial 0; Germania 3 x Corintians 2; Rio de Janeiro 5 x A. Carioca 0; Fluminense 2 x S. José 1; S. Bento 4 x Paraiso 1; Bela Vista 2 x Jardim 1

ATHLETISMO

FIXADAS AS DATAS DAS PROVAS

Todos os representantes do Brasil já se encontram na Argentina

Buenos Aires, 21 (A. P.) — Foram fixadas as datas de 26, 27 e 29 deste mez, e 1°, 3 e 4 de maio proximo para as provas do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, conforme programa que será feito por acordo entre as delegações concorrentes.

Todas as provas serão disputadas á tarde.

*

CHEGARAM OS ATLETAS MILITARES BRASILEIROS

Buenos Aires, 21 (A. P.) — Por via aerea, chegou a esta capital a delegação militar brasileira, que vem disputar o "Pentation Militar", e que é constituida por cinco oficiais sob as ordens do major Antonio Carlos Bittencourt.

Pelo mesmo avião chegaram mais cinco atletas, integrantes da delegação brasileira ao Campeonato Sul-Americano, e tambem o dr. Victor de Gouvêa, médico e membro da Federação Atletica Brasileira.

*

A DELEGAÇÃO CHILENA

Buenos Aires, 21 (A. P.) — Chegaram a esta capital os atletas chilenos que vão disputar o Campeonato Sul-Americano, constituindo uma delegação de sessenta e seis pessoas, sob as ordens do treinador Federico Martinez, e tendo por capitão o atleta Guilhermo Garcia Huidobro, duplo campeão sul-americano de melo-fundo.

*

CAMPEONATO DE ESTREANTES

Superado um record de classe

No estadio do Vasco da Gama, realisou-se domingo, á tarde, a disputa do Campeonato de Atletismo para Estreantes, ao qual concorreram seis clubes filiados á entidade promotora, a Liga de Atletismo do Rio de Janeiro.

O certamen infelizmente não decorreu com a normalidade costumeira. Decisões dos juizes não agradaram aos interessados, verificando-se dois serios incidentes, o primeiro surgido entre o treinador do gremio São Cistovão e um dos juizes, e quasi no final entre o treinador do gremio local e um dos membros da direção do certamen, sendo que ambos só terminaram com a intervenção de terceiros, deixando uma desagradavel impressão, pois, não se póde levar o esporte basico para o mesmo nivel do futebol, onde prevalecem aos paixões clubistas.

A parte técnica teve um desdobramento regular, transcorrendo com visivel superioridade da equipe cruzmaltina, que foi a campeã, pela contagem de 172 pontos contra 53,25 dos tricolores.

O Flamengo foi o 3° colocado com 35 pontos, o São Cristovão secundou-o perfazendo 23, vindo a seguir a turma do Botafogo e do Cocotá, respectivamente com 12,75, e 2 pontos.

Os resultados das provas não ofereceram novidades, com uma unica exceção: Manoel Costa, do Vasco cobriu os 3.000 metros rasos no tempo record de 9,'23"7.

Entretanto, apesar de outras marcas ficarem aquem do esperado, deve-se salientar que entre os concurrentes apareceram alguns que devem brilhar nas proximas competições pelas qualidades e recursos revelados nas provas de sua especialidade.

Do programa estabelecido, só não foram disputadas as duas provas de 83 metros sobre barreira, as quais deviam ser corridas sabado, e que por um erro na indicação do estadio da Guanabara, que estava ocupado, foi adiada para o proximo dia 26, no mesmo local. Qualquer que seja o resultado não alterará a colocação geral dos concorrentes.

As provas disputadas domingo ofereceram estas posições:

1ª prova — Salto com vara — Vencedor; Carmo Antonio Suzzo, 3,10; 2° Max Laile, 3,10; 3°, Felix Cavaco, 2,90 todos do Vasco.

2ª prova — 100 metros rasos. Vencedor: Edgard Santos, C. R. do Flamengo, 11" 4|10; 2°, Silvino Santos, Vasco; 3°, Julio Fernandes, Vasco.

3ª prova — arremesso do peso. Vencedor; Romualdo Farias, Fluminense, 14,68; 2°, Elisio Aguilar, Vasco, 14,34; 3° Eudecio S. Passos, Vasco, 12,78.

4ª prova — 300 metros, Vencedor; José S. Moreira, C. R. Vasco da Gama, 37" 7|10; 2°, Athayde Santos, F. F. C.; 3° Arany Moraes, C. R. do Flamengo.

5ª prova — 1.000 metros. Vencedor; Manoel Mendonça, Vasco, 2,44",4, 2°, Edigio Maciel, Vasco, 3°, Manoel David, Vasco.

6ª prova — Salto em altura. Vencedor; Roberto F. de Assis, Vasco, 1,70; 2° Eudecio Passos, Vasco, 1,60; 3°, Henrique A. Ferreira, C. R. do Flamengo, 160.

7ª prova — Arremesso do dardo. Vencedor; Miguel B. Silva, Fluminense, 43,21; 2°, Alfredo Moore, S. Cristovão, 1,75; 3°, Ubiracy M. Silva, Vasco, 39,56.

8ª prova — 3.000 metros. Vencedor; Manoel da Costa, Vasco, 9,23",7, record de classe, 2°, Francisco A. Maia, Vasco; 3°, Carlos L. Souza, Cão Christovão.

9ª prova — Salto em distancia. Vencedor; Carmo A. Souza, Vasco, 6,22; 2°, Roberto F. de Assis, Vasco, 5,97; 3°, Paulo Vianna B. F. C., 5,91.

10ª prova — Arremesso do disco — Henrique Varoll, Vasco, 32,19; 2°, Romualdo Faria, Fluminense, 31,83; 3°, Aladio R. Silva, Fluminense, 30,14.

11ª prova — Revezamento 4x100 metros — Vencedor; equipe do C. R. Vasco da Gama, 46"; 2°, equipe do Flamengo; 3°, equipe do São Cristovão.

12ª prova — Revezamento 4x300 metros — Vencedor: equipe do C. R. Vasco da Gama, 2,35"5; 2°, equipe do Flamengo; 3°, equipe do Botafogo.

VOLLEYBALL

O BOTAFOGO VENCEU O TORNEIO INITIUM

Coube ao Botafogo F. C. a vitoria final no Torneio Initium de Volley-Ball, disputando ante-ontem noginasio do America, clube que disputou a final com o campeão.

A primeira pugna foi vencida pelo Riachuelo por 2x1; o segundo jogo, disputado entre o Fluminense e o Vasco da Gama, o Fluminense venceu por 2 x 1; coube ao Itapirú a vitoria na terceira porfia, por W. O., por não haver o *six*, do Tijuca T. C. comparecido a quarta pugna reuniu Flamengo e Botafogo, cabendo ao alvinegro a vitoria por 2 x 0: o America enfrentou, então, o vencedor do 1° jogo — o Riachuelo, a quem sobrepujou, por 2 x 1; Irapurú e Botafogo, defrontaram-se, a seguir, tendo o gremio da faixa amarela baqueado por 2 x 0; Fluminense e America constituiram, então, a penultima partida da noite, vencida, facilmente, pelo America por 2 x 1.

Encerrando o certamen, defrontaram-se, então, Botafogo e America. A falange alvi-negra tinha a seguinte organização: Amaury, Raul Macedi, José Mario, Nelson e Paulo. Assim atuou o America: Godoy, Menezes, Elomar, Dennis, Jayme e Paulo. O primeiro "set" foi levado de vencida pelo Botafogo por 15 x 10. O America venceu o segundo "set" por 17 x 15, após uma disputa empolgante. Finalmente, o Botafogo confirmando a classe do seu team abateu o seu rival por 15 x 11.

BASKETBALL

NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os paraguaios foram derrotados pelos argentinos e brasileiros

Mendoza, Republica Argentina, 20 (A. P.) — Em proseguimento do Campeonato Sul-Americano de Basketball, encontraram-se hoje, na primeira partida da noite, brasileiros e paraguaios.

Havia nas tribunas cerca de tres mil pessoas, e os arbitros foram os srs. Caffarena e Fernandez, ambos argentinos.

Os dois quadros pisaram o "rink" com a seguinte organização:

Brasileiros: — Adilio, Aloysio, Fabio, Accioly, Plutão.

Paraguaios: — Perrota, Barrail, Zelada, Vera, Allyeida.

Nos primeiros minutos o jogo esteve equilibrado e os paraguaios conseguiram abrir a contagem, por intermedio de Allyeida, impondo aos brasileiros o seu jogo rapido e decidido. Logo, porém, veiu a reação dos brasileiros, que passaram a dominar amplamente, avantajando-se na contagem, terminando o primeiro periodo com a vantagem dos brasileiros por 31|13.

Nesse tempo, foram feitas as seguintes substituições: — entre os brasileiros, Fabio por Freitas, Plutão por Floriano, Aloysio por Simões; — entre os paraguaios, Allyeida por Palau, e Barrail por Allyeida.

Para o segundo tempo, os dois quadros se apresentaram com a seguinte organização:

Brasileiros: — Accioly, Freitas, Adilio, Simões, Floriano.

Paraguaios: — Allyeida, Perrota, Aserto, Zelada, Vera.

No inicio desse periodo, os paraguaios puderam por momento contrariar a ofensiva dos brasileiros, marcando assim alguns pontos de longe. Logo, porém, o jogo readquiriu a feição anterior, passando os brasileiros a dominar amplamente, até o final, em que ficou consagrada a sua vitória pela contagem de 67|29.

Durante esse segundo periodo, entraram no lado brasileiro: — Pacheco, por Accioly; Plutão, por Floriano; Bastos, por Simões; Nabin, por Addilio; e Fabio, por Freitas. Os paraguaios fizeram figurar no quadro: — Schenk, por Aserto; Palau, por Perrota; Bootner, por Vera.

ARGENTINA, 51 X CHILE, 32

Mendoza, 20 (A. P.) — No segundo encontro da noite de hoje, em prosseguimento do Campeonato Sul-Americano de Basketball, os argentinos derrotaram os chilenos por 51|32.

A RODADA DE SABADO

Mendoza, 20 (Reuters) — Realizaram-se ontem, perante numerosa assistencia, mais dois jogos em disputa do campeonato sul-americano de basketball, sendo contendores Perú x Uruguai e Argentina x Paraguai.

O primeiro encontro, entre peruanos e uruguaios, teve fase de grande sensação. Nos primeiros minutos, os uruguaios avantajaram-se sobre os peruanos, mas estes reagiram com rara decisão para afinal vencer por 37|36.

A Argentina não teve dificuldades para derrotar o Paraguai por 66|29, num jogo despido de interesse.

*

ADIADO O JOGO DE ONTEM

Mendoza, 21 (U. P.) — Em vista do máo tempo reinante, o programa de basket-ball desta noite foi suspenso.

Ontem, a equipe argentina obteve sua segunda vitoria no Campeonato Sul Americano de Basket Ball, vencendo pela contagem de 51 x 32 o conjunto chileno.

Por sua vês, o Brasil derrotou o Paraguai, depois de exercer marcante superioridade refletida no resultado da partida, que foi de 67 x 29. Nesta partida os marcadores dos tentos foram os seguintes:

Brasil — Adilio 13, Neto quatro, Plutão 5, Aloysio 5, Fabio 11, Simões 11, Nilton 6 e Nain 12.

Paraguai — Barrain 8, Vera 2, Almeida 9, Asereto 7 e Boetner 2.

Jogaram tambem, no quadro vencedor Ruy e Floriano, e no perdedor Perrota.

O quadro do Brasil logo de inicio demonstrou superioridade, a qual foi se acentuando, até assumir o completo controle da partida. Entrevistado depois do jogo o presidente da delegação brasileira disse que os jogadores, melhor aclimatados, puderam demonstrar com o jogo de ontem á noite a qualidade de basket-ball que se pratica no Brasil, sport que se tornou popularissimo naquelle país.

Na segunda partida da noite os argentinos voltaram a impor-se em sua nova apresentação, demonstrando grande homogeneidade. O Chile, ante um adversario tecnicamente superior desconcertou-se um tanto nos primeiros momentos para revelar posteriormente uma grande reação, e apesar de não ter podido lograr a vitoria não obstante seu entusiasmo empregou uma tecnica excelente. Os chilenos brilharam pelo seu bom jogo de passes, mas falharam ante a firme defêsa argentina. Os marcadores de pontos foram os seguintes:

Argentina — Bigi 17; Rossi 2, Perez 7, Chanchez 7, Mauvicini 13, Sanches 4 e Gialorenzo 1.

Chile — Salamovich 3, Ferer 6, Cordero 3, Cerda 2, Acosta 7, Mosquera 2 e Olmos 9.

REMO

A REGATA DE DOMINGO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 20 (A. N.) — Como parte integrante do programa de homenagens que foram prestadas pela data natalicia do presidente da Republica, a Liga Nautica Rio Grandense realizou, na manhã de hoje, na raia dos Navegantes, empolgante regata, cujo programa alcançou o maximo sucesso, encerrando assim a temporada de corrente ano. Dos 16 pareos constantes do programa três provas de honra e uma exclusiva para academicos foram as principais, cabendo as glórias ao valoroso União. A Academia de Ciências Economicas obteve o primeiro lugar no pareo academico, e a "Taça Eficiencia", oferecida pela liga local, ao melhor conjunto, foi entregue ao Barroso.

O resultado das provas disputadas foi o seguinte: 1° pareo — 1.000 metros: 1° Tamandaré; 2° Barroso; 2° pareo — 1.000 metros; 1° Barroso; 2° Vasco; 3° pareo; 1.000 metros: 1° Canotieri; 2° União; 4° pareo — 1° Tamandaré, de Cachoeira; 2° União; 5° pareo — 1° Barroso; 2° Canotieri; 6° pareo — 1° Barroso; 2° União; 7° pareo — 1° União; 2° Barroso; 8° pareo Academicos; 1° Academia de Ciências Economicas; 2° Engenharia; 9° pareo — 1° Barroso; 2° Tamandaré; 10° pareo — 1° Vasco da Gama; 2° Tamandaré; 11° pareo — 1° Barroso; 2° Gaucho; 12° pareo — 1° União; 2° Tamandaré; 13° pareo — 1° Barroso; 2° Vasco da Gama; 14° pareo — Honra: 2.000 metros: 1° G. P. A.; 2° lugar Tamandaré de Cachoeira; 15° pareo — Honra — 2.000 metros — 1° Barroso; 2° G. P. A.; 16° pareo — Honra — 2.000 metros: 1° Barroso; 2° Vasco da Gama.

A contagem geral pontos acusou a seguinte classificação 1° Barroso 58 pontos; 2° União 39; 3° Vasco da Gama 27; 4° Tamandaré 24; 5° Tamandaré de Cachoeira 15; 6° Canotieri 14; 7° G. P. A. 12 e 8° Gaucho 4 pontos.

A VIDA SOCIAL

Solano López

Em fins de dezembro de 1919 ou começo de 1920 — não guardei precisamente o dia — apareceu aqui, trazido pela critica favoravel dos jornais de Buenos Aires, um livro do historiador paraguaio O'Leary, que era, em principio, a rehabilitação do ditador Solano Lopez. O nome do autor não me era estranho. Conhecia-o, ainda que vagamente, através de informações que me dera, no Rio, d. Cezar de Vasconcelos, seu amigo e companheiro, em Assuncion, de uma Sociedade de Juventude Lopezguaista. Vasconcelos, intelectual simpático e eloquente, costumava passar por esta capital em suas viagens de estudo ou recreio. O'Leary era, em resumo, um entusiasta do perigoso caudilho que nos arrastara a uma de nossas maiores e mais penosas lutas de sacrificios e heroismos. Seu livro não nos haveria de surpreender.

Mas Teixeira Mendes, que por essa época intervinha, com da sua pastoral, nos debates em torno dos preparativos para a Paz de Versalhes, aludiu a essa obra de panegirismo, achando que a atitude do Visconde do Rio Branco, quando, em nome do Brasil, ditou em Assuncion as condições do restamento de nossas relações com o Paraguai, após o drama de Cerro-Corá, não fôra inteligente, nem humana.

As palavras do Chefe do Apostolado Positivista causaram sensação. Muito mais do que o julgamento do historiador, afinal de contas um testemunho suspeito de quem estava no seu papel. Tasso Fragoso, a quem encontrei na Briguiet, foi dos que mais se escandalizaram com a opinião do velho Mendes.

— E' um caso curioso e lamentável de confusão mental, acentuava o militar, tambem historiador. Lopez não pode ser medido na imagem moral do doutor Francia, porque deste não possuía as virtudes cívicas. Não lhe herdára o caráter austero, a probidade invariável, a visão mística dos problemas politicos, sobretudo o respeito a si mesmo, fosse nos atos publicos, fosse na conduta privada. Entre Francia e Lopez, há a diferença que vai de um monge a um aventureiro.

Tasso Fragoso examinou rapidamente a existência do guerreiro amante de Madame Lynch e concluiu por me afirmar que o mesmo traíra à Familia e à Pátria. Não podia deixar de acabar, como acabou, miseravelmente...

Durante algum tempo, tenho relembrado a história de O'Leary e confrontando-a com o de Tasso Fragoso, inédito, nos episódios. Hoje, não guardo mais dúvida a respeito. Muito mais como soldado do que como escritor, Tasso Fragoso deveria ver que se Lopez traiu à Familia, levando a existência dissoluta que levou, não deixou de ser, entretanto, à sua Pátria, pois que por esta morreu de armas na mão. "Morro com a minha Pátria!" bradou êle, ao cair lanceado e varado de balas.

Diga-se tudo de um bravo dessa espécie. Nunca, porém, que foi um traidor à sua terra e à sua gente...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

EXPLICAÇÃO

Eva então lhe falou: "Senhor, [meu Deus,
que quer dizer o amor?" — Jeová, [sorrindo,
não soube responder, e, com cui- [dado,
desfolhou pelo azul claro dos céus
a reticência branca das estrelas...

Thomaz Lopes

— Na vida amorosa de Goethe, como na de todo grande homem, não é o lado fisico de seus amores que deve reter nossa atenção; mas, sim, as etapas do seu coração e de sua alma excepcionais.

LEOPOLD STERN — Werther ou les amours de Goethe.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

TERÇA-FEIRA

Almoço

Bifes de caçarola
Couve-flôr com crême
Bananas fritas

Jantar

Sopa de ovos
Legumes com bifes empanados
Pudim de Moacir.

ALMOÇO

BIFES DE CAÇAROLA

Tome 1 k. de carne (assen ou outra qualquer carne). Condimente-o com sal, pimenta e 1 folhinha de louro.

Esquente bem 1 colher de banha, doure 1 alho bem esmagado e doire a carne cortada em bifes.

Cubra estes bifes com rodelas de tomates, cebolas, pimentões e tiras de toucinho Bacon. Coloque novamente os bifes, etc.

Abafe bem a panela e deixe cozinhar em fogo regular. Sirva sobre rodelas de pão amanteigados e torrados.

COUVE-FLÔR COM CRÊME

Aferventa ligeiramente em agua e sal, 1 couve-flôr.

A' parte doure em 1 colher de manteiga, 1 cebola finamente picada. Junte 1 colher de farinha de trigo, doure-a bem e aos poucos vá pingando 2 copos de leite. Condimente com sal e pimenta. Junte aí a couve-flôr, misture com queijo ralado, 2 gemas e leve ao forno. Sirva na mesma fôrma.

BANANAS FRITAS

Côrte bananas "prata" ao meio (ao comprido). Depois 1 colher de manteiga, deite as tiras de bananas e frite-as.

Arrume-as no prato e cubra-as com o seguinte molho:

Coloque em caçarola em banho-Maria 4 gemas, 100 grs. de açucar, 1½ chicara dagua e 1 copo mal cheio de vinho do Porto. Mexa sempre e pouco antes de retirar adicione 1 colher de chá de canela em pó.

JANTAR

SOPA DE OVOS

Faça um bom caldo com 3 litros dagua, 1 alho porró, 2 cenouras, agrião, 1|2 k. de carne (costela), 1 pedaço de paio e sal.

Ferva lentamente até reduzir o caldo. Passe-o em seguida por peneira. Engrosse-o com fubá de arroz, desfeito em leite frio.

A' parte bata 3 ovos inteiros e vá despejando aos poucos no caldo, mexendo sempre. Por ultimo junte 1 colher de manteiga e queijo ralado.

LEGUMES COM BIFES EMPANADOS

Côrte bifes bem finos, condimente-os e deixe-os á parte.

Cosinhe cenouras, xuxús e nabos. Côrte-os em tiras finas e compridas. Passe-os em manteiga queimada e queijo ralado.

Tome algumas tiras de legumes deite-os sobre os bifes e enrole-os.

Prenda-os com palitos. Passe-os em farinha de rosca, ovos batidos e novamente em farinha de rosca.

Frite-os com alguma gordura para que fiquem bem fritos por dentro.

PUDIM DE MOACIR

Fôrre uma fôrma com 250 grs. de açucar em caramelo. A fôrma deve ser quadrada e o fundo deve ficar com uma camada grossa de caramelo.

Cubra o fundo da fôrma com frutas de compota. Amoleça 300 grs. de biscoitos "champanhe" com a calda da compota e 1 calice de rhum. Bata á parte 4 ovos inteiros com 4 colheres de açucar.

Arrume na fôrma 1 camada de biscoitos outra de frutas, outra de ovos, novamente biscoitos, etc. Termine com ovos.

Leve ao forno e desenforme ainda quente.

Diplomaticas

Por motivo do seu regresso ao seu país, viajando no vapor "Uruguay", no dia 24, tem sido muito homenageado, pelas amplas relações que soube fazer, nesta capital, o comandante Enrique Diaz, adido naval do Chile. Ao casal comandante Diaz, que soube grangear as mais amplas simpatias, não só nos circulos navais, como ainda politicos e sociais, foram oferecidos "cocktails" e jantares, quer nas embaixadas do Chile e da Colombia, quer nas legações de São Domingos e Dinamarca, e ainda nas residencias dos almirantes Vasconcelos e Castro e Silva.

Modas inglesas no Brasil

Por iniciativa do adido de imprensa junto á embaixada britanica, haverá depois de amanhã, no Club "Paissandu", á rua Siqueira Campos, uma elegante festa de moda. Realizar-se-á o "cocktail", que será oferecido á imprensa carioca, e uma apresentação prévia dos modelos que participarão da exposição de modas inglesas no Brasil.

Reuniões

Academia Juvenal Galeno — Várias foram as homenagens prestadas pelos membros da Academia Galeno, ante-ontem, á noite, na séde da filial dessa agremiação literária, ao inolvidavel patrono da Academia, á sua veneranda viuva e ás duas ilustres diretoras, a da Casa matriz e da Filial, no Ceará e, aqui, no Rio: sras. Henriqueta e Julia Galeno.

A parte literária, com a participação dos vultos mais destacados das nossas letras, foi muitissimo brilhante, como sempre, e constou de vários discursos alusivos aos atos comemorados; teve depois a participação do Parnaso brasileiro e de várias declamadoras.

Na parte musical destacou-se a atuação da eximia cantora lirica Nanita Lutz, que arrebatou o auditorio com a sua arte e o belo timbre da sua voz.

Irving Stone

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Auditorio da A. B. I., uma conferência do escritor norte-americano Irving Stone. O autor da "Vida Trágica de Van Gogh", que já é muito conhecido entre nós, não só pela tradução de seus livros famosos como pela sua recente passagem por esta capital a caminho de Buenos Aires, falará sobre "O avesso das biografias", assunto do maior interesse, pelo conhecimento e pela experiencia que o autor tem do assunto, pois ninguem ignora que Irving Stone é hoje um dos mais famosos biografos do mundo.

Homenagens

Por motivo da passagem do seu aniversário natalicio, será hoje homenageado com um almoço, que terá a presidencia do comendador José Rainho da Silva Carneiro, o sr. Cyro Cavalcante Pereira, comerciante nesta capital e membro do Conselho Diretor da Beneficência, para o qual foi o primeiro brasileiro eleito pela assembléia geral de sócios.

Natalicios

Faz anos hoje o comandante Otavio Guedes de Carvalho, oficial da Armada e superintendente técnico do Lloyd Brasileiro. Pela sua atuação correta na Marinha Mercante, desempenhando vários e importantes cargos, o aniversariante fez-se estimar e admirar pelos que o conhecem, e que, certamente, lhe prestarão hoje as homenagens merecidas.

— Faz anos hoje a senhorita Nair de Souza Nobre, filha de d. Josepha de Souza Nobre e do sr. Antonio de Oliveira Nobre, industrial em S. Luiz do

Viajantes

Pelo avião da linha argentina, segue hoje, para Buenos Aires, em companhia de sua esposa o professor Genival Londres, chefe dos serviços de Assistencia ás molestias cardiovasculares. Como representante da Secretaria de Saude e Assistência Social ao cardiaco, á realizar-se proximamente em Buenos Aires, sob o patrocinio do professor Rafael Bullrich. Em Buenos Aires será hospede de honra da comissão executiva.

— Segue, amanhã, para São Paulo, em gozo de férias regulamentares, em companhia de sua familia, o prof. Almeida Rios, médico da Assistência Municipal.

Falecimentos

Em sua residência, á rua Vitório da Costa nº 12, faleceu o dr. Francisco Lins da Nobrega, ajudante de intendente da E. F. Central do Brasil. O seu enterramento terá logar hoje, no cemitério de S. João Batista, saindo o feretro da Capela da Igreja da Glória, do largo do Machado, ás 4 horas da tarde.

— Faleceu ontem, depois de melindrosa operação, a viuva do dr. Leopoldo Cesar de Andrade Duque Estrada, ex-diretor do Banco do Brasil, e mãi do desembargador Leopoldo Duque Estrada Junior, do professor Roberto Duque Estrada, e do sr. Antonio Luis Duque Estrada, procurador do Banco Português do Brasil. O enterro sairá hoje, ás 10 horas, da capela da Casa de Saude S. José, para o cemitério de S. Francisco de Paula, em Catumbi.

Missas

Serão rezadas as seguintes missas: na matriz de N. S. de Lourdes, ás 9 horas, por alma de Frederico Tavares Lobato; na Candelaria, ás 8 horas, por alma de Antonio Pettinati; na Igreja S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em intenção da alma de Arminda Ferreira Angeiras e na Candelaria, ás 10 horas, por alma de Francisco Serrador.

RADIO

AMABILIDADES

Constatando certos aspectos maus de uma emissora qualquer do Rio, o ouvinte tem a impressão de que entre os possiveis sintonizadores não está o seu diretor...

Como se explica, por exemplo, a irradiação sistematica de certas *notas sociais*?... Não, não é possivel que o diretor de uma emissora ouça a sua estação *"homenageando o distinto aniversariante, proprietario da barbearia X, em Olaria, com o presente musical que é a valsa tal"* e permita que outras homenagens do mesmo genero continuem sendo prestadas no dia seguinte!

Os estranhos ao caso do aniversariante obscuro, mas pelo simples fato de fazer anos merecedor das melhores homenagens no entender do speaker — só os estranhos ao homenageado chegam a avaliar todo o ridiculo desses registos. Essas homenagens, prestadas pelo entusiasmo de um corretor interessado em converter o aniversariante em anunciante, colocam mal não apenas a estação gentil, mas todo o radio.

Que impressão poder-se-á ter do um radio que vive prestando as suas "melhores homenagens" a pessoas sem destaque, sem nenhuma qualidade que justifique o excesso de amabilidade?

Positivamente os diretores de radio devem controlar essas gentilezas. Já que não existe lei que proiba alguem de ser amavel — o que no caso seria providencial... — H. P.

VARIAS

Musica brasileira pela Orquestra de Radio City — Nova York, 21 (A. P.) — Foi dedicado exclusivamente á musica brasileira o primeiro concerto da serie de cinco promovidos pela Orquestra Sinfonica da Radio City.

Sob a regencia do maestro Erno Rapee, essa orquestra iniciou ontem uma serie de concertos em que serão executados trechos musicais sinfonicos de compositores latino-americanos, os quais serão irradiados para todo o país e em ondas curtas, para o exterior.

O programa de ontem foi o seguinte: I) Ouverture de "Il Guarany", de Carlos Gomes; II) "Descobrimento do Brasil", de H. Villa Lobos; III) "Fantasia Brasileira", de Francisco Mignone. Serviu de solista o pianista Erno Balegh.

A boa disposição de Renato Murce — O diretor artistico da PRA-3 que tambem atua como cantor o radio-ator varias vezes por semana é o autor dos seguintes programas: "Piadas do Manduca", "Alma do Sertão", "Aventuras do Felix" e "Cenas Domesticas" — os pontos altos na programação da emissora. Mas, apezar de já ter todas essas responsabilidades na PRA-3, Renato Murce ainda se acha capaz de muito mais. E torna evidente essa disposição para o trabalho anunciando que vai lançar dentro em breve, outros programas que terão tambem redação, organização e apresentação a seu cargo. Não ha duvida — o homem que escreve o humorismo dos programas da PRA-3 está com ótima disposição!...

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Jornal do Brasil — A's 21 hs.: Robert Lawrence, baritono e Maria Antonieta, pianista.

Tupy — De 19 hs. em diante: Silvino Netto, Paulo Garcia, Luizinha Carvalho, Agustin Lara e Ana Maria Gonzales, Carolina Cardoso de Menezes e outros.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Programa de musica variada com Christovão de Alencar.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Ulcia Maris, José Maria de Abreu, Renato Murce, Sonia Barreto, Carmen Barbosa e outros.

FILMS E "ASTROS"

A guerra em Hollywood

Não nos podemos queixar de Hollywood como "profiteuse" da guerra... Ao contrario do que imaginavamos não choveram os dramas guerreiros de rapazinhos que partem e morrem no primeiro combate ou de oficiais de estado-maior a deixar nos braços das Mata-Hari, como uma tatuagem, o mapa de manobras do exército do seu país. Têm sido discretos os poucos filmes a respeito, como se Hollywood estivesse de fato mais disposta a fazer o mundo esquecer que está morrendo tanta gente todos os dias do que a tentar comovê-lo pela personificação destes mortos nos idolos que frequentam o Ciro's de noite.

Dir-se-ia que, antes, Hollywood moralizadoramente tenta ridicularizar os movimentos agitadores que levaram a Europa ao abismo da guerra nova.

Já se viu sátira mais deliciosa ao comunismo que a de Lubitsch em "Ninotchka"? Os velhos quadros do assassinio dos ultimos Romanoff ou de truculentos desmandos dos homens de Joseph Stalin não conseguiriam certamente o efeito das sequencias risonhas e destruidoras de "Ninotchka".

O filme de Charles Chaplin são os métodos adotados em "Ninotchka" e levados ao combate de outro extremismo. Muito mais direto na sua critica que a pelicula estrelada por Greta Garbo, a intenção do imortal Carlitos é absolutamente a mesma: destruir pelo riso.

É uma guerra mais sadia esta que move Hollywood á guerra. Que muita coisa do nosso mundo antigo morreu irremessivelmente não se pode negar. Morreu e enterrou-se. Mas ainda ha muita coisa daquele mundo antigo que merece ser preservada e o espirito de resistencia ainda é uma prova de vitalidade, de que o mundo antigo ainda merece sobreviver. Hollywood tem produzido filmes de acordo com os ideais democraticos e norte-americanos. E, mais ainda, entrando num ritmo moderno esqueceu-se da bilheteria garantida pelos melodramas de guerra passando-se para a arma heroica da comédia. Uma ótima orientação.

A. C.

Diario para o fan

A carreira de Robert Taylor, como bem sabemos, não foi das mais faceis. Mas êle venceu assim mesmo, fazendo cessarem os mexericos, tornando-se, afinal de contas, o que é hoje: senão um grande artista ao menos um cavalheiro de enorme cotação entre as pequenas. E a sua frase desde os amargos tempos do insucesso e das criticas desdenhosas era:

— Tenho a certeza de que jamais serei um Gable ou um Tracy — mas juro que hei de ser o melhor Bob Taylor que puder...

E está conseguindo.

CHURCHILL E "..E O VENTO LEVOU"

Pouco depois de chegar a Londres em companhia de seu esposo Laurence Olivier, Vivien Leigh escreveu ao produtor David O. Selznick.

Scarlett O'Hara dizia a Selznick que Winston Churchill assistira á sua tremenda produção de 4 horas de extensão e que, ao terminar o filme, esclamara:

— Estou desarmado. Parece que me tiraram todos os ossos. Mas acabou e agora já posso voltar á minha propria guerra...

SO' FALTA A MULHER

O solteirão Cesar Romero cada dia irrita mais as pequenas casadouras de Hollywood pois cada vez torna mais apetecivel a encantadora casa que construiu para si só. Ele garante que quer casar-se mas não encontra a pequena.

Afirmativa que não deve deixá-las menos irritadas.

DESMANCHA PRAZERES

Ann Sothern tinha imaginado coisas delirantes para festejar o aniversario de Roger Pryor até o instante em que ele foi avisado das tais coisas delirantes. Proibiu-as todas e acabaram ele e Annie sózinhos em casa diante de uma honesta travessa de spaghetti.

Ann Sothern

CONSTANTE BENNETT E GILBERT ROLAND

Yuma, Arizona, 21 (U.P.) — A estrela cinematográfica Constance Bennet contraiu matrimónio aqui com o ator Gilbert Roland.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 20 (De Maria Isabel Martinez, copyright Reuters) — Os romances andam fervendo em Hollywood. Mais do que nunca, na cidade do cinema, só se fala em noivados, casamentos e divorcios.

É verdade que se fala tambem em babies... Por exemplo, um dos casais mais queridos do mundo cinematográfico — Mr. e Mrs. Clark Gable, — ou se quizerem — a linda Carole Lombard e seu esposo, estão esperando a visita da cegonha. Antes que chegue o inverno Clark espera ser pai de familia.

E o destino agiu de modo engraçado, atrapalhando as intenções dos Gables. O casal fôra a Filadelfia para adotar um garoto, e lá é que receberam a mensagem da cegonha, anunciando visita proxima. "Que é que vamos fazer?" — perguntou Gable, com a ingenuidade com que os homens perguntam por cousas que deviam saber muito bem... E Carole respondeu: "Não fazemos nada; voltamos para Hollywood, e esperemos essa feliz visita".

"Mas que faremos com o guri que iamos adotar?" insistiu o pobre Clark, atrapalhadissimo.

"Marcamos uma pensão para ele até encontrarmos outro casal que não seja tão feliz quanto nós..."

E é isso o que estão fazendo, enquanto Carole aprende a fazer sapatinhos de tricô...

Mas falemos nos romances: não se surpreendam se Dorothy Lamour e Greg Bautizer "convolem em justas nupcias" no Mexico, antes de terminado o mês de abril.

Lá na Inglaterra, onde está lutando pela pátria, o simpatico galã Richard Greene teve noticia de que sua noiva, a linda Virginia Field, que ele deixara em prantos ao embarcar, andava passeando muito com George Raft.

A noticia soube tão mal ao jovem e lhe deu por isso tais provas de desagrado, que Virginia parou com o "consolo". E fica de novo em casa, pensando no noivo e como a guerra é comprida...

Charles Chaplin e Paulette Goddard estavam dando tanto que falar, que ambos decidiram conceder entrevistas aos jornais afim de pôr em pratos limpos sua situação conjugal.

Eis o que declarou Paulette: — "Em primeiro lugar, meus amigos eu ando ocupadissima, trabalhando com Charles Boyer no filme que fazemos para a Paramount. E quero pois, que saibam que Chaplin não está zangado comigo nem eu com ele. Mas como somos ambos muito voluntariosos e só nos podemos aturar intermitentemente, alugamos duas casas próximas na praia para passar o verão... Fica uma ao lado da outra, e com certeza passarei uns dias com Charlie, e ele virá me visitar no meu bangalô.

Em outra casa, que fica frente á nossa, estarão os jovens Charles e Sidney Chaplin, que tambem são independentes, e tambem querem fazer o que lhes pareça... Já vêm que não ha nada de misterioso em tudo isso...

Charles sai sempre com a viuva de Douglas Fairbanks (pai); os dois eram muito amigos, e a pobre Silvia precisa da companhia de camaradas gentis como Charlie...

Outras vezes meu marido prefere levar ao cabaré Mocambo alguma dessas pequenas que gostam de dansar; e como eu tenho que me ocupar muito com meu trabalho, agradeço ás minhas amigas que o distraem. Não vejo porque fazer mexericos com esses divertimentos tão inocentes...

Quanto ao que dizem que Charlie gosta de sair com Alice Faye, sei que é verdade. Mas quem não gostaria? Acho lógico que Alice lhe agrade, e portanto não ha o que reparar... Não se trata de triangulos amorosos, nem de misterios de coração, sinão de uma pequena sobrecarregada de trabalho, que sou eu, e de um genio, que é meu marido; ele faz bem em se distrair passeando com mulheres bonitas, em vez de passar a vida a se lamentar porque está envelhecendo"...

Ninguem poderia explicar com mais eloquencia do que Paulette Goddard os seus pontos de vista..:

E esperemos que todo o mundo fique convencido de que ela e Charles Chaplin são completamente felizes á sua moda... e representam um matrimonio ideal ultra-moderno...

O ministro Capanema visita as obras da via Anchieta

São Paulo, 21 (A. N.) — A convite do secretario da Viação, o ministro Gustavo Capanema visitou as obras da Via Anchieta, a primeira rodovia pavimentada a concreto, de acordo com os preceitos técnicos, construida em São Paulo. Nessa visita, acompanharam o titular da pasta da Educação os srs. Guilherme Winter, titular da Viação, Luthero Vargas, Gustavo Soares de Moura, Vitor Nunes Leal, capitão Joaquim Ferreira Pupo e diversos engenheiros e jornalistas.

O ministro Capanema percorreu, em automovel e a pé, diversos trechos da importante rodovia que ligará esta capital a Santos e que muito contribuirá para a solução do problema de transporte entre as duas cidades.

Depois de visitar os diversos trechos da estrada, na secção do canal entre o alto do Ipiranga e o rio Pequeno da represa da Light, o titular da Educação esteve no escritório das obras, onde o engenheiro Rogerio Pacillo deu explicações minuciosas sôbre as pesquisas procedidas no terreno por onde passa a via Anchieta, referente á drenagem, tratamento do sôlo, principalmente na parte dos aterros.

Terminada a visita, o ministro Capanema voltou á cidade, tendo manifestado a ótima impressão que lhe causaram as obras da via Anchieta.

VISITA ÁS OBRAS DA VIA ANCHIETA E AO MANICOMIO JUDICIARIO

São Paulo, 21 ("Correio da Manhã") — Em companhia do secretario da Viação, visitou ontem o ministro Gustavo Capanema as obras da Via Anchieta, a importante rodovia que fará brevemente uma nova ligação de São Paulo a Santos.

O ministro da Educação percorreu longo trecho da estrada, entre o bairro Ipiranga e o rio Pequeno, na represa da Light, tendo ensejo de observar os trabalhos de pavimentação a concreto e bem os modernos processos de compactação artificial que estão sendo adotados pela primeira vez em São Paulo.

A grande rodovia terá 57,500 quilometros de extensão, sendo os trechos do planalto e da baixada de 44 quilometros e 245 metros e o da Serra de 13 quilometros e 331 metros. A sua largura terá 37 metros, com duas pistas de 17 metros cada uma e um gramado de 3 metros entre ambas. Sua construção estará terminada dentro de 3 anos, prazo minimo para o seu término. Até agosto do corrente ano estará findo o movimento de terra no planalto e a pavimentação a concreto entre o Ipiranga e o Rio Grande considerar-se-á pronta até o fim de 1941.

O trecho da serra do Mar será dotado de 35 viadutos e 6 tuneis, além da ponte sôbre o rio Pequeno e que medirá 300 metros.

O ministro Gustavo Capanema, regressando á capital, visitou tambem o Manicomio Judiciário, percorrendo-lhe todas as dependências.

Organizam uma caravana de professoras

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — Aproveitando as férias de junho as professoras riograndenses estão formando uma grande caravana, a qual excursionará no Rio, Minas e São Paulo.

Faleceu o secretario do "Banco de Alagôas"

Maceió, 21 ("Correio da Manhã") — Faleceu hoje o dr. Miguel Guedes da Nogueira, diretor-secretario do Banco de Alagôas.

Chuvas abundantes no interior pernambucano

Recife, 21 ("Correio da Manhã") — Noticias dos municipios de Bezerros, Bonito, Lagôa de Gatos, Catende e outros informam que cáem ali abundantes chuvas, existindo muitas plantações novas. Ha grande alegria entre os agricultores, que esperam uma ótima safra.

As canções brasileiras em Buenos Aires

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — Voltou de Buenos Aires, onde obteve grande sucesso a popular sambista de Porto Alegre, Horacina Correia. Falando á imprensa, declarou que depois de um necessario descanso irá aos Estados Unidos. Disse ainda que algumas canções brasileiras em Buenos Aires já se tornaram populares, sendo entoadas em toda parte.

O marechal Pétain em visita a Pau, Tarbes e Lourdes

(Continuação da 2.ª pagina)

polgante. A chegada do chefe do Estado, exatamente ás 17,55 horas de ontem, foi anunciada pelos sons das trombetas de cavalaria do 2º Regimento de Hussardos.

A multidão prestou-lhe uma ovação impressionantes, aclamando-o delirantemente bem como á França.

Após colocar uma corôa no Monumento aos Mortos, o chefe do Estado assistiu á cerimonia do juramento dos "legionarios" desta cidade, tendo pronunciado uma alocução. Lembrou as dificuldades encontradas pelo exercito em 1917, na ocasião dos motins, e disse que se logrou evitá-los foi porque amava os seus soldados como chefe e como irmão, acentuando: "Com o coração auxiliado pela inteligencia é que se conquistam as vitorias."

Após essa solenidade, o marechal atravessou as principais alamedas de Tarbes, onde se comprimiam as delegações proletarias e de artesãos dirigindo-se a estatua equestre do marechal Foch, onde se realizou curta mas tocante ceremonia.

Em seguida, o marechal Pétain visitou o quartel do 2º Regimento de Hussardos, onde teve ocasião de apreciar os mais lindos cavalos naturais dos Pirineus, entre os quais se encontram seis corceis que deverão ser oferecidos em breve ao general Franco.

Acompanhado do almirante Darlan, o marechal Pétain dirigiu-se, por fim, á estação onde, sob novas e delirantes aclamações populares embarcou em trem especial para Vichy.

O BISPO DE TARBES SAUDA O CHEFE DO GOVERNO FRANCÊS

Lurdes, 21 (H.) — Foi a seguinte a alocução proferida por monsenhor Choquet, bispo de Tarbes, por ocasião da visita do marechal Pétain ao Santuario de Lurdes.

"A Rainha de França, Nossa Senhora de Lurdes, vos recebe hoje, senhor marechal, como recebia antigamente em seu Santuario, os maiores e mais poderosos soberanos que aqui vinham orar. Recebe-vos em sua propria casa; e essa graça vos é devida, porque ainda recentemente restituistes á Senhora de Lurdes o dominio que lhe pertence, por um ato que todo o mundo religioso vos agradece e que o Supremo Pontifice apreciou devidamente. Penetrais portanto em um lugar sagrado."

Depois de ligeiro historico sobre as aparições a Bernadette, acrescentou monsenhor Choquet: "Peregrinos incontaveis, de todas as partes da França, vieram sempre em longas romarias, trazer a Deus, por intermedio de Maria Santissima a confissão de suas alegrias e de suas esperanças e buscar remedio ás suas aflições e aos seus sofrimentos morais.

Permiti, senhor marechal que me seja dado orar juntamente convosco, ao vosso lado, neste lugar onde o sobrenatural se evidencia tão claramente, torna-se tangivel e tanto se exalta. Rezarei por vós e não o farei em vão, por quem colocou a vida tão generosamente a serviço da vitoria e da restauração da França.

Que Deus vos auxilie e conserve sempre essa indefectivel dedicação. Rezaremos pela França, por todos os seus filhos que tanto a amam, pelos seus governantes, pelos que a servem com lealdade, e finalmente por todos os que lhe deram e ainda dão a propria vida; que lhe dedicam todos os seus pensamentos, que por ela mortificam a propria carne e na solidão de uma existencia sacrificada, por ela derramam lagrimas.

Ninguem poderá estranhar que nossa prece, por mais breve que possa ser, seja a mesma prece, repetida sempre pelos peregrinos de Lurdes, como uma antiga e eterna formula dos nossos rogos e das nossas homenagens a Maria Mãe de Deus e nossa Mãe; Ave Maria!"

O "DIA DA JUVENTUDE" E "OS SERÕES DE BRASILIDADE"

A conferência do sr. Israel Souto no Colégio Pedro I

A direção do Colegio Pedro I, em Ramos deu sabado ultimo inicio aos "Serões de Brasilidade", escolhendo para o começo de seu programa o "Dia da Juventude". A solenidade teve logar ás oito horas da noite, depois de inaugurado o campo de esportes do estabelecimento.

O sr. Israel Souto, diretor de divisão do Departamento de Imprensa e Propaganda foi convidado a fazer uma conferencia sobre o Estado do Rio Grande do Sul, o primeiro Estado do Brasil a ser homenageado nos Serões.

Depois de varios alunos dos cursos primario e secundario terem dito palavras sobre o Rio Grande do Sul, Getulio Vargas e o conferencista, este leu o seu trabalho, numa sintese sobre o seu Estado natal. Fez um retrospecto da vida gaúcha e terminou com uma homenagem ao chefe da Nação, pela data aniversaria do mesmo. O professor Florim foi encarregado de fazer a apresentação do sr. Israel Souto.

A' solenidade foi encerrada pelo diretor do estabelecimento, sr. Othon da Silva e Souza.

O OBELISCO QUE SE LEVANTARA' NA PRAÇA ONZE DE JUNHO

Dar-se-á a 1 de maio o lançamento da pedra fundamental

A 1 de maio próximo será realizada a cerimonia de lançamento da pedra fundamental do grande obelisco a ser levantado na praça 11 de Junho, na área outrora ocupada pela Escola Benjamin Constant. O local será ajardinado, aparecendo o obelisco como uma homenagem das classes trabalhistas ao presidente Getulio Vargas. Daí o ter sido escolhida a data comemorativa do dia do Trabalho para lançamento da pedra fundamental.

O obelisco, que será um dos belos monumentos da avenida Getulio Vargas, cuja abertura já foi iniciada, desde sabado, com os trabalhos de demolição dos primeiros predios á rua Visconde de Itaúna, terá 150 metros de altura. O monumento será dotado de um elevador que facilitará a visita ao seu piso superior de onde se poderá visulmbrar, em sua maxima extensão, a magnifica arteria que a Prefeitura está rasgando. Ela será a obra de maior vulto que dentre quantas serão executadas pela Prefeitura após ao advento do Estado Novo. Por sua vez, o obelisco constituirá o marco dos beneficios conquistados pelos trabalhadores no governo atual.

Na Guanabara um cargueiro iugoslavo

Acha-se na Guanabara o cargueiro "Ivan Topic, da Marinha mercante da Iugoslavia e que deverá atracar hoje, ao prolongamento do Cáis do Porto, dexando assim o ancoradouro em que se encontro, a meio da baía. O "Ivan Topic" conserva a bandeira iugoslava no mastro de pôpa.

Evitando a possibilidade de um ataque em alto mar, o comandante do "Ivan Topic" ordenou fosse o navio pintado apagando-se, assim, do casco as cores nacionais da Iugoslavia.

Assassinio de um sportman uruguaio

Montevidéo, 21 (U. P.) — As autoridades policiaes estão empenhadas no esclarecimento de um grave caso de sangue ocorrido ontem á noite e que custou a vida do joven sportman Fredes Vindon Scarone, pertencente ao Club Penarol e irmão do conhecido jogador de football Roberto Scarone.

Segundo as informações, Scarone, ao intervir em favor de dois amigos numa briga com dois desconhecidos, na via publica, foi ferido com um punhal, no peito, que lhe foi atingir o coração. Conduzido urgentemente ao Hospital Espanhol, faleceu pouco depois, apezar dos ingentes esforços realizados para salvá-lo.

CORREIO MUSICAL

RECITAL DE MADALENA TAGLIAFERRO — A arte excessivamente educada carece de espontaneidade. E é onde vemos o milagre realizado por Madalena Tagliaferro. Sendo artista até á medula, possuindo educação artística mais refinada deste mundo, tendo atingido quasi á perfeição (a perfeição absoluta não existe, já o dissemos várias vezes, e damos graças aos deuses que assim seja, porque seria a coisa mais gélida, insípida e impassivel) o seu *toucher*, a sua *maneira*, digamos assim, é de um encanto irresistivel.

Respeitosa, em termos, dos célebres "estilos musicais", não lhes dando, porém, importancia além do que lhe indica o seu temperamento artístico — que é cheio de fantasia e colorido — oferece-nos Madalena Tagliaferro execuções modelares, que primam pela beleza e ineditismo.

As três "Sonatas", de Scarlatti, foram expressas com subtilezas de cravo. Dois números de Schubert nos deram impressão inesperada: o primeiro por certos pontos de contacto com o estilo de Scarlatti; o segundo (parece incrivel!) pela semelhança *frappante* com nossas modinhas seresteiras brasilienses, em que predominam no acompanhamento os arabescos do violão.

(É verdade que o violão é instrumento deveras muito empregado na Austria; mas o ponteio, diatónico ou cromático, descendente ou ascendente, é multíssimo nosso: caipira e regional).

Schubert é, pois, um precursor do genero...

Da "Suite", de Mignone, surgiu intempestivamente um *Leilão* — lá está êle, grunhindo no programa — mas foi logo vendido em *Leilão*, porque êsse é o verdadeiro nome do trabalho... "Leilão" e não "Leitão", peça descritiva e colonial, com o seu "Mercado de Escravos", sua "Dansa da Paixão Melancólica" e, para terminar, mais uma "Dansa de Negros", o que é natural, desta vez, tratando-se de um poema da escravatura.

Esperamos conhecer o texto literario em que se o inspirou o autor para dizer sôbre a música de Mignone.

Na interpretação de Madalena Tagliaferro esses três tempos adquiriram colorido violento, pitoresco e strawinskiano, sentimento ingenuo tambem e emocionante e grande ardor coreográfico no final.

A "Suite" obteve grande êxito e o autor presente tornou-se alvo dos aplausos do público e da própria virtuose. Ambos se aplaudiram mutuamente. E foi justiça, porque Mignone escreveu uma página forte, cheia de sentido pitoresco e de sugestões de antanho, e Madalena Tagliaferro traduziu isso tudo com esplêndida vitalidade.

Interpretação grandiosa e impecavel dessa obra prima eterna que é o "Preludio, Côral e Fuga", de Cesar Franck.

Chopin e extras arrebatadores.

Mas que calor! Pobre Madalena!! — *JIC*

O MOVIMENTO ARTÍSTICO EM SÃO PAULO — Não costumamos ocupar-nos com as transmissões de Radio, nem mesmo as daqui, a não ser em casos excepcionais. E é justamente um desses que nos leva a noticiar o Recital do cintilante poeta paulista Laurindo de Brito e da distinta pianista Maria De Falco Brito, na Radio Educadora, de São Paulo.

Escreve a êsse respeito o "Jornal da Manhã":

"O brilhante poeta e declamador patricio foi apresentado á numerosa assistência que enchia literalmente o amplo auditório da P.R.A.-6, pelo professor Rocha Correia, chefe do Serviço de Censura de Publicidade Sanitária do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda que, em nome da diretoria da P.R.A.-6, disse da grande ansiedade com que era esperado por todos aquele festival artístico com que a Rádio Educadora brindava os seus numerosos fãs. E disse que Laurindo de Brito formava ao lado de Menotti Del Picchia e de Cassiano Ricardo, o que equivalia a dizer, dos maiores poetas do continente."

Laurindo de Brito agradeceu em belo improviso e deu inicio ao seu recital, renovando uma das velhas fórmulas do *recitativo* de antanho, dizendo "Velhinhos", de sua autoria, com acompanhamento do primeiro tempo da "Sonata Ao Luar", de Beethoven, e "Ouvindo a grande pianista brasiliense Maria De Falco", com a "Marcha Funebre", de Chopin, ambos executados com emoção pela pianista, sua esposa.

Termina assim o "Jornal" a sua noticia da sugestiva festa:

"Finalizando o seu recital, Laurindo de Brito declamou "São Paulo", poema épico, que empolgou toda a assistência e que mereceu os mais vivos comentários do locutor da P.R.A.-6 que disse ser êsse verso de Laurindo de Brito um dos mais belos do Brasil, e o recital que acabava de ser irradiado um dos espetáculos de arte mais belos que São Paulo e o Brasil tinham assistido."

Com o poema "São Paulo" foi, certamente, dos mais patrióticos e comovedores. — *JIC*

CONCERTOS POPULARES DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — Gentilmente cedido pelo sr. Severiano Ribeiro, o cinema Palacio Teatro vai acolher a Orquestra Sinfônica Brasiliense, sob a direção do grande Szenkar, para uma série de Concertos Sinfônicos Populares, a preços reduzidissimos, todos os domingos, ás 10 horas da manhã.

O primeiro terá lugar a 27 do corrente. — *J.*

CONCERTO DE CAMARGO GUARNIERI — Quinta-feira próxima, ás 9 horas da noite, efetuar-se-á no salão da Escola Nacional de Música um concerto de composições inéditas de Camargo Guarnieri, com o concurso da cantora Alice Ribeiro, da violinista Eunice De Conte, do pianista Arnaldo Estrela, do violinista Oscar Borgerth, do viola Edmundo Blois e do violoncelista Iberê Gomes Grosso.

Não precisamos chamar a atenção dos amadores de bôa música para tão interessante manifestação de arte.

A entrada será franca visto a audição pertencer aos "Concertos Oficiais" da referida Escola. — *J.*

NINGUEM DEVE PERDER A OPORTUNIDADE DE OUVIR YEHUDI MENUHIN — Será o grande momento para a temporada musical do Teatro Municipal os próximos concertos do mais celebre violinista da época, Yehudi Menuhin, jovem norte-americano que tem sido e é o idolo do povo dos Estados Unidos, quiçá do mundo artístico. Os seus unicos concertos nos dias 10 e 14 de maio próximo marcarão, de certo, noites encantadoras para a nossa platéia e, principalmente, para aqueles que mais de perto conhecem a arte violinística. Os concertos de Yehudi Menuhin serão verdadeiras aulas de violino, tal a sua alta técnica, cultura musical e sensibilidade artística. Tanto prova êsse interêsse pelos concertos que a lotação do teatro já se encontra quasi esgotada. Yehudi Menuhin em seus concertos executará músicas brasileiras.

Vários melhoramentos inaugurados na Escola Batista das Neves

O ministro da Marinha, acompanhado de varias autoridades navais, inaugurou, domingo, na Escola Almirante Batista das Neves, estabelecimento de ensino profissional situado em Angra dos Reis, varios melhoramentos.

O almirante Aristides Guilhem seguiu para o local pela manhã, em trem especial até Mangaratiba, de onde se dirigiu para Angra, com sua comitiva, na embarcação que ali o aguardava.

Reune-se em São Paulo o 1º Congresso Nacional de Saude Escolar

São Paulo, 21 (A. N.) — Sob o patrocinio do presidente Getulio Vargas e do interventor federal, sr. Adhemar de Barros, inicia-se hoje nesta capital o 1º Congresso Nacional de Saude Escolar. Os trabalhos da sessão inaugural do importante certame serão presididos pelo ministro Gustavo Capanema, ora em visita a esta capital.

Para hoje foi organizado o seguinte programa: Ás 9,30 horas, missa na igreja da Consolação; ás 10,30, sessão preparatória, na Escola "Caetano de Campos"; ás 15 horas, inauguração da Exposição de Saude Escolar, na Galeria Escolar "Prestes Maia"; ás 21, sessão solene de abertura, com a presença das altas autoridades federais, estaduais e municipais. Na sessão preparatória serão distribuidos distintivos, cadernetas e medalhas aos congressistas.

Para amanhã o programa assim se resume: Ás 8,30 horas, sessões ordinárias da Escola "Caetano de Campos"; ás 14 horas, visita ao interventor Ademar de Barros e ao secretario da Educação; ás 16 horas, visita á Escola "Caetano de Campos" e ás 21 horas, sessão plenária, tambem na Escola "Caetano de Campos".

CONFERÊNCIAS

A conferência que o sr. Gabriel Passos devia fazer hoje, ás 5 horas da tarde, no Palácio Tiradentes, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, foi transferida "sine-die".

A A. B. I. e o Dia Pan-Americano

A Associação Brasileira de Imprensa ao comemorar-se o Dia Pan-Americano, enviou aos jornais e jornalistas da América a seguinte mensagem: "Dentro do espirito de fraternidade americana, o pensamento brasileiro eleva-se, estendido no espaço para melhor colher o sentido de sua reciprocidade. E é a imprensa que melhor pode e deve refleti-lo como seu maior e mais poderoso veículo de expressão. A obra de entendimento continental, consolidou-se nos anseios sinceros da paz que os anos marcaram gloriosamente, afastando de nós o espirito de luta e desviadas as atividades para os campos de produção, de progresso e da inteligência, que se animam pelo trabalho e se dignificam na serenidade.

A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente, no Dia Pan-Americano, erguem a sua voz de confiança aos confrades das Américas. É um éco a prolongar-se através do Atlantico, atingindo o Pacifico, cuja ressonancia sôa como velho bronze que esculpe os fastos da eternidade. Aos povos da America, aos seus nobres governos e, especialmente, á imprensa de cada um dos paises que a compõem, a Casa dos Jornalistas do Brasil e o seu presidente estendem a mão amiga, saudando-os sinceramente. (a) Herbert Moses, presidente".

A autonomia administrativa da Central do do Brasil

Regressou ontem de São Paulo o major Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil.

Falando á imprensa, ao desembarcar, teve ensejo o major Alencastro Guimarães de referir-se á necessidade de dar a Central mais conforto aos passageiros de seus trens, dizendo ainda que espera por estes dias seja decretada a autonomia administrativa da grande estrada, medida essa que considera indispensavel ao seu desenvolvimento. Logo que seja ela decretada fará então escolha de seus auxiliares.

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 7

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.252
ANO XL

RETIRANDO-SE PARA NOVAS POSIÇÕES, AS FORÇAS GRECO-BRITANICAS RETARDAM O AVANÇO

Atênas, 21 (U. P.) Ao ser extendida a luta até as historicas planicies da Tessália, as forças aliadas recuaram para linhas de defeza mais curtas que vão do norte das montanhas de Orthrys, na direção oeste, até os Montes Pindos, das quaes se opõem energicamente á formidavel pressão alemã.

Quando os alemães penetraram nas zonas mais septentrionaes da antiga Grecia, ficaram a cerca de 250 quilometros de Atênas, sendo suas tropas atacantes recebidas por um mortifero fogo que lhes causou formidaveis baixas e impediu a ruptura da frente aliada.

As forças britanicas e gregas retiraram-se para posições, previamente preparadas, situadas a cerca de 210 quilometros de Atênas pela estrada e a 180 quilometros em vôo direto.

A linha aliada foi encurtada, quando da evacuação do Monte Olimpo, do Passo de Sarandoporon e de Lrissa.

Os britanicos só entregaram Larissa depois de uma terrivel luta de rua, por meio da qual a retaguarda das forças aliadas retardou a ocupação da cidade e permitiu que o grosso das tropas anglo-gregas se retirasse para linhas situadas mais ao sul.

As referidas posições, que se extendem sobre cadeias de montanhas, já estão ocupadas pelas tropas e artilharia de grande calibre.

Emquanto lutava-se em Larissa, os aviões alemães e britanicos cooperavam com suas respectivas tropas na ação. Os britanicos atacavam as colunas que se aproximavam emquanto os aparelhos germanicos metralhavam e bombardeavam as tropas britanicas que marchavam para o sul.

A cidade de Larissa foi incendiada. O fumo dos incendios envolvia as forças que lutavam nas ruas. Disparando das barricadas improvisadas, os canhões antitanques britanicos causaram enormes perdas ás unidades blindadas alemãs.

Era tão má a visibilidade, em consequencia do fumo, que, segundo informaram os britanicos, o inimigo fez fogo sobre suas proprias forças.

As ultimas tropas britanicas a abandonar Larissa foram as australianas que, durante dias, tiveram de marchar pelas montanhas e desfiladeiros cobertos de neve, que rodeiam o monte Olimpo, bebendo unicamente neve derretida e comendo o que podiam. A essas tropas, uniram-se as neozelandêsas que estavam lutando, proximo do litoral, ao léste do monte Olimpo.

O recuo das posições situadas ao norte do monte Olimpo até as novas linhas levou mais de uma semana.

Esses contingentes declararam que os alemães possuem uma superioridade numerica de 100 para 1. Acrescentam que os germanicos sofreram baixas na mesma proporção, pois, foram dizimados rapidamente.

Os aviões de bombardeio britanicos continuam na ofensiva, atacando energicamente as linhas de comunicações alemãs, que agora partem de Salonica, pois, ao que parece, o invasor reparara as que passam pelo vale do Vardar, anteriormente destruidas pelos aliados em sua retirada.

A aviação britanica atacou tambem Katerini, situada ao norte do monte Olimpo, no golfo de Salonica, concentrando suas bombas contra o aerodromo que é uma das principaes bases aereas dos alemães, onde foram destruidos, e incendiados depositos de combustivel e de munições, além dos aparelhos que se encontravam em terra. As chamas eram visiveis a 100 quilometros de distancia.

As tropas inimigas que marchavam na direção do sul, procedentes de Salonica e Monaster, foram metralhadas pelos caças, de pequena altura, emquanto os bombardeiros atacavam as colunas blindadas. Os pilotos britanicos puderam observar que muitos tanques voavam pelos ares, em consequencia da explosão das bombas.

Os alemães deixaram cair tropas de paraquedistas na retaguarda britanica para quebrar a resistencia aliada mas estas foram rapidamente dominadas ou eliminadas.

Numerosos alemães, enviados para Atênas, foram alojados em campos de concentração, juntamente com os italianos aprisionados na Albania.

No Epiro, os gregos vão recuando, ao que parece, na direção do golfo de Arta mas continuando a repelir os ataques italianos. O recúo nessa região onde os gregos tinham dominado os italianos, foi necessario em consequencia da retirada das planicies da Tessália e do aumento da pressão alemã, de Gravena até Metsevo, importante passagem dos montes Pindos.

Ao passar a luta para uma parte da Grecia Antiga, exteriorizou-se certo receio pelo futuro das valiosas ruinas que ali existem. A parte mais septentrional dessa zona, em torno da passagem das Termopilas, é historica pela derrota que os gregos infligiram aos persas por ocasião da invasão da Europa pela Persia. Os britanicos ocupam posições nas montanhas ao norte da referida passagem.

Foram abatidos 16 aparelhos alemães nos primeiros cinco ataques aereos, nos suburbios de Atênas, durante o dia de ontem, não tendo sido, porém, bombardeada a capital grega.

Um exemplo da determinação da população civil grega de resistir ao invasor foi obtido na zona de Eleusis cujos habitantes, armados de machados, facas, agulhões e páos, atacaram os tripulantes de cinco aviões alemães abatidos, os quaes tinham se lançado de paraquêdas.

AS ALTERNATIVAS DO REI

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 21 — Antes a pressão crescente das tropas nazistas, o rei Jorge da Grecia ver-se-á obrigação a adotar uma decisão que poderá ser solicitar um armisticio ou abandonar Atenas e transferir o governo para Creta ou para o norte da Africa, afim de continuar a guerra contra o eixo.

Mas, qualquer que seja a decisão do monarca a necessidade imediata mais urgente dos aliados é encurtar a frente de batalha o mais possivel.

Se o rei chega á conclusão de que a capitulação é necessaria para o bem de sua patria está obrigado por motivos de honra a não realizá-la enquanto não tiver dado á Inglaterra o tempo necessario para retirar a maior parte de suas tropas atualmente na Grecia e transportá-las para o Egito. E para isso é necessario reduzir a frente de combate, visto que, nesse caso, o peso da luta recairia sobre as tropas gregas.

Do mesmo modo, se pensa o rei em continuar a luta em territorio grego, retirando-se para o Peloponeso, o estabelecimento de uma frente de pequena extensão ao norte de Atenas facilitaria uma ação ficaz de retaguarda, até que o grosso do exercito podesse chegar ás suas novas posições.

Se os gregos decidissem não seguir o exemplo da França, resolvendo não capitular, parece que a alternativ. mais eficaz que lhes restaria seria transferir o governo e suas tropas para o Egito. Mas realizar uma retirada de tais proporções através do Mediterraneo Oriental seria um problema estrategico sumamante dificil de resolver.

No caso de poder ser ainda contido, mesmo temporariamente, o ataque alemão na nova frente, ao norte de Atenas, existiria uma oportunidade de poder-se embarcar grande quantidade de tropas e de material de guerra. Mas se tais manobras não produzirem resultado, poder-se-á efetuar uma retirada em grande escala para o Peloponeso, como medida provisoria. Afim de compensar a retirada das tropas anglo-gregas da Grecia, a melhor ação militar seria uma poderosa ofensiva contra os alemães e italianos na Libia.

E indubitavel que os aliados terão de fazer algo no Oriente Proximo, se desejam anular a impressão causada pelos exitos alemães na Iugoslavia e na Grecia, mas seria um erro exagerar a importancia da campanha alemã nos Balcãs. Os proprios dirigentes nazistas evitam que nasçam esperanças demasiado otimistas em sua patria.

"Não nos queremos converter em escravos e temos o proposito de combater até um final vitorioso"

Afirma o novo chefe do governo grego

Atenas, 21 (U. P.) — Emanuel J. Thouderos, que ontem fôra designado para o posto de ministro das Relações Exteriores e da Fazenda passou a ocupar a presidencia do Conselho, visto que o rei Jorge II desempenhara temporariamente, enquanto se procedia á reorganisação do governo, aparecendo assim como o novo "Homem forte", da Grecia.

Na cerimonia de juramento que prestou, por ocasião da posse, e que se realizou no meio dos alarmas aereos provocados pelos ataques da aviação alemã contra os suburbios perto do Pireo, o novo primeiro-ministro comprometeu-se a conduzir a luta até á vitoria e a continuar a politica de guerra de seus predecessores.

Numa alocução radio-irradiada dirigida ao país, declarou:

"Não nos queremos converter em escravos e temos o proposito de combater até um final vitorioso. Estejais certos de que a luta por uma Grecia grande terminará com gloria".

Em seguida, Emanuel Thouderos recomendou á nação que "lute para que nossos irmãos e irmãs não caiam sob o tacão da opressão", e acrescentou: "atravessamos uma noite negra e o amanhecer não está distante".

Ao exteriorizar sua gratidão pela ajuda britanica, o atual primeiro-ministro disse:

"Sabemos que por trás dela estão os Estados Unidos, cujos grandes ideais nutrirão um mundo novo. Com tais auxiliares, devem triunfar a razão e o direito e nossa vitoria contribuirá para a creação da força moral que governará amanhã todos os paises".

A designação de um novo presidente do Conselho, não surpreendeu a opinião publica, pois o rei Jorge II indicara o seu desejo de desempenhar essas funções apenas temporariamente. Mas a eleição de Emanuel Thouderos não deixou de causar certa surpresa uma vez que as circunstancias aconselhavam a nomeação de uma figura militar.

Emanuel Thouderos, entretanto, não é uma figura desconhecida nos meios financeiros e politico da Grecia. Ao ser chamado pelo rei Jorge II, desempenhava o cargo de chefe do Banco da Grecia e anteriormente estivera interinamente, em funções identicas no Banco Nacional da Grecia.

Por ter sido educado em Londres é considerado como simpatico aos ingleses. Emanuel Thouderos, ao que se soube, tambem estudou em Paris.

Londres, 21 (Reuters) — "O governo prosseguirá com a administração do país, sem nenhuma hesitação. Conduziremos a luta até á vitoria final", declarou o sr. Thouderos, novo primeiro ministro grego, em mensagem á nação, — informa o radio de Atenas.

Depois de prestar um tributo aos mortos gloriosos da Grecia e ao novo primeiro ministro grego, prosseguiu: — Continuaremos a luta até que a Grecia, os Balcans, a Europa inteira, estejam livres de invasores.

Gregos, tomai coragem! Que o desanimo não se apodere de nenhum de vós. Continuai a acreditar na vitoria e a conservar a calma, em face do perigo e das calamidades".

Proclamação do rei Jorge II

Atenas, 20 (Reuters) — "Devemos permanecer unidos e firmes na resolução de prosseguir na luta pela honra e pela independencia do país, defender a nação até o fim" — disse o rei Jorge, em proclamação dirigida ao povo grego e irradiada esta noite pela emissora de Atenas.

O texto da proclamação real é o seguinte: "Depois da morte lamentavel de Alexandre Korizis, o qual empregou todas as suas forças na grande luta que foi imposta á nação por dois poderosos imperios, e em consequencia dos momentos criticos que o país está atravessando, decidimos assumir pessoalmente a direção dos negocios do gabinete, em carater temporario. Foi organizado um novo governo, que já prestou juramento. Apelamos, pois, para o povo grego, para todos os que combatem nas linhas de frente e para todos os que estão contribuindo para os nossos esforços de guerra, na retaguarda, para que permaneçam unidos e firmes na resolução de prosseguir na luta pela honra e pela independencia do país. Esse dever nos é imposto não sòmente pelas grandes tradições da nossa historia e pela reverencia devida aos nossos valentes mortos, como tambem pelo fato de que, conservando os direitos que adquirimos com nossas vitorias e sacrificios, conseguiremos garantir completamente, os nossos direitos nacionais na hora da vitoria final. Dirigimo-nos á vós, helenos, no cumprimento do nosso supremo dever para com o país. Deus salve a Grecia"!

A RUMANIA EM SÉRIO PERIGO DE SOFRER NOVO DESMEMBRAMENTO

Forças russas estariam prontas para invadir a Moravia logo após manifestar-se a crise politica

Budapest, 21 (U.P.) — Segundo noticias de procedencia hungara, a Rumania acha-se em sério perigo de sofrer um novo desmembramento, em beneficio da Russia, devido á retirada de apoio por parte da Alemanha na causa do litigio territorial rumeno-hungaro.

Em fontes hungaras diz-se que o govêrno do general Antonescu encontra-se em situação sumamente critica, visto correr o perigo de perder o apoio nazista em face das reivindicações territoriais que a Rumania propalou várias vezes ter formulado á Hungria. Paralelamente, correram rumores de que forças soviéticas estão prontas para penetrar na Moravia, logo que estalar a crise interna rumena.

Grande concentração de forças russas na fronteira

Budapest, 21 (U.P.) — Segundo informações chegadas hoje a esta capital a União das Repúblicas Soviéticas concentra grandes forças do outro lado da fronteira rumena, visivelmente com a intenção de invadir êsse território no caso de se registrar a quêda do govêrno Antonescu.

Confusão politica

Budapest, 21 (H.) — A proclamação do govêrno rumeno, denunciando tentativas terroristas para se apoderar do poder, foi recebida com interêsse na capital hungara.

Os meios oficiais, guardando absoluta reserva, observam que se trata de incidentes da politica interna rumena. Entretanto, sem tomar uma posição, os circulos politicos hungaros notam as dificuldades cada vez maiores ás quais o general Antonescu deverá fazer face e consideram as diferentes medidas coercitivas recentemente tomadas pelo govêrno uma prova das dificuldades em que o govêrno rumeno está se debatendo.

Quanto aos elementos contra os quais o govêrno do general Antonescu está lutando, trata-se de elementos da Guarda de Ferro, que alimentam simpatias pronunciadas pelo comunismo e que talvez tivessem sido encorajados pela atitude do govêrno soviético em face dos problemas balcanicos.

E, finalmente, o fato dos elementos da seita — na opinião dos referidos circulos — terem mantido contacto com os meios militares sérvios, que tiveram a iniciativa do "putsch" de 27 de março, em Belgrado, parece, igualmente ter provocado a reação de outros elementos contra o govêrno do general Antonescu.

A impressão que prevalece nos meios politicos desta capital é que essa situação continua sem um desfecho.

O correspondente oficioso do jornal "Budapesti Ertesito", em epistolar intitulada "Propaganda aberta da Rumania contra o laudo arbitral de Viena", escreve que as manifestações mais recentes contra a situação criada pelas potencias do Eixo provam a confusão crescente e a desordem da politica rumena. O correspondente declara ser impossivel compreender que os circulos dirigentes da Rumania excitem de maneira tão apaixonada a opinião contra as potências signatárias do pacto tripartite, sabendo que o seu único apoio é aquele constituido precisamente por essas potencias reorganizadoras.

"Todas essas indicações — declara o "Budapesti Ertesito" — fazem crer que o próprio general Antonescu está detraz dessa campanha de excitação. A mensagem de Pascoa enviada ao ministro da Guerra iugoslavo, general Jancovitch, e os comentários que a acompanhavam, demonstram o odio intransigente contra a ordem criada pelas potencias do Eixo.

A mensagem de Pascoa enviada pelo próprio Antonescu — conclue o correspondente — deixa entrever quem é o inspirador dessa campanha."

Zurich, 21 (Reuters) — "A Rumania está em vias de passar novamente por outra crise grave", declara esta noite o rádio de Budapeste.

O general Antonescu não sòmente rejeitou a recente oferta de colaboração com o "leader" da Guarda de Ferro, sr. Horia Sima, como tambem está ordenando a execução, em número sempre maior, de membros daquela Guarda, declarou o locutor, o qual acrescenta que, em consequencia ha uma agitação consideravel na Rumania.

Em alguns distritos, foi fechada a fronteira hungaro-rumaica e ouvem-se frequentemente tiros, tanto de dia como de noite, do lado da Rumania.

A prisão do major Theodorescu

Berna, 21 (Reuters) — Segundo informações de fonte germanica, houve grande sensação em Bucarest com a prisão do major Theodorescu, oficial do Estado-Maior rumaico, acusado de criticar o general Antonescu.

Atacaram em Solum, detiveram na fronteira líbio-egípcia o avanço alemão e repeliram incessantes ataques em Tobruk

Na rodovia proxima a Marsa Matruh está sendo mobilizado todo o poderio das forças britanicas na Africa

Cairo, 21 (U. P.) — Os despachos da frente informam que as forças britanicas realizaram hoje uma série, de velozes ataques na batalha de Sollum e detiveram o avanço das tropas mecanizadas alemãs, perto da fronteira, entre a Libia e o Egito. Entrementes, as forças mecanizadas inglêsas desenvolveram taticas tendentes a conter os alemães em Sollum. Informa-se que simultaneamente desenvolveram atividades em outros pontos: em Tobruk, onde repeliram incessantemente o inimigo e em Bardia, onde, segundo se informa, os britanicos tentaram um desembarque. Não foi revelado se essa tentativa foi coroada de exito. As forças aliadas continuam cercando os fócos de resistencia inimiga na Etiopia. No setor de Tigrai e na região de Galla Sidamo, efetuaram-se ataques.

Entrementes, o general Archibald Wavell, chefe do Estado Maior do Oriente Proximo mobilisa todo o poderio de suas forças africanas na estrada de rodagem perto de Mersa Matruh, que foi designado como o ponto mais oriental até onde poderão chegar as tropas do Eixo.

Em Sollum travam-se combates aereos periodicos. Soube-se que a aviação britanica efetuou uma série de ataques no decorrer da semana passada contra as localidades dominadas pelo Eixo.

Os peritos militares advertem que a atual tregua, possivelmente, é uma pausa necessaria para que os alemães tomem as medidas indispensaveis para lançar nova ofensiva no deserto.

Indica-se que é necessario reorganizar os aerodromos de avançada para proteger o avanço como tambem para bombardear as cidades do Egito. Frisa-se tambem que o general Rommell chefe das forças do Eixo tenta realizar um movimento de flanco e avançar para o sul pelo oasis de Siwa na direção do vale do Nilo e Faiyum, afim de evitar um ataque de frente.

Em geral considera-se favoravel a situação na Libia, mas os peritos fazem observar que o Egito é o ponto em que se apoia o esforço belico da Grã Bretanha no Mediterraneo Oriental e no Oriente Proximo.

Tropas motorisadas indús na defesa de Tobruk

Cairo, 21 (H.) — Destacamentos de tropas motorizadas indús se encontram entre as forças imperiais britanicas que defendem Tobruk, noticia-se hoje nesta capital.

As forças indús combateram já no deserto ocidental e em torno de Gebe-el-Akhdar. Nenhuma nova indicação foi recebida aqui nas últimas horas sobre a situação na Libia.

Na Abissinia, as forças imperiais britanicas atingiram os arredores de Dessié, uma das ultimas praças fortes italianas na Etiopia.

O "Tetrarch" afundou um petroleiro

Londres, 21 (U. P.) — O Almirantado comunicou que o submarino "Tetrarch" afundou um petroleiro inimigo que navegava para Tripoli.

A atitude do Duque de Aosta

Roma, 21 (Charles Guptill, da Associated Press) — Desde alguns dias vêm correndo, no estrangeiro, e tambem na Italia, boatos e noticias a respeito de alegadas atitudes do duque de Aosta, vice-rei da Etiopia e comandante geral das tropas fascistas na Africa Oriental. Entre esses boatos e noticias, como se sabe, a de que o principe havia mandado emissarios ao quartel-general britanico, chegando-se a afirmar no estrangeiro que para negociar a rendição das forças que lutam na Abissinia.

Foram seguidamente desmentidas essas informações, mas já agora uma ponta do veu se levanta no tocante ás atitudes do duque de Aosta.

Noticiou-se, hoje, que o principe e vice-rei rejeitou a proposta britanica de rendição incondicional das forças fascistas, como meio pará se assegurar a proteção da população italiana branca na Africa Oriental.

A nota oficial italiãna disse que o general Cunningham, comandante britanico, havia mandado ao vice-rei uma mensagem declarando que "não poderia responsabilizar-se pela proteção aos italianos civis localizados fóra da zona ocupada pelas tropas inglêsas, a não ser que os soldados italianos depuzessem as armas." Era assim a proposta de rendição imediata e incondicional como unica maneira de se evitar o morticinio dos italianos com a invasão da Etiopia, em geral, pelas tropas rebeldes abexins, que obedecem ao Negus Selassié mas agem sob o comando geral inglês.

O general Cunningham teria declarado mais que "as consequencias desastrosas para os civis italianos somente poderiam ser evitada com a rendição incondicional de todas as forças italianas."

O principe e vice-rei da Etiopia, ao que se noticia, respondeu á proposta do comandante britanico com uma mensagem (dai possivelmente a ida do falado mensageiro ou emissario do duque de Aosta) nos seguintes termos:

"Rejeito as propostas de natureza militar que apresentais, não lhes dando mesmo consideração.

Fica comvosco a responsabilidade quanto ao tratamento que receber a população de raça branca desde o momento em que as forças britanicas e as tropas nativas, por vós armadas, venham a ocupar territorios habitados por população branca."

EM JERUSALÉM O REI PEDRO II E SEUS MINISTROS

Foi atacado durante a viagem o avião do soberano iugoslavo

Londres, 21 (U. P.) — A emissora de Angorá informa que o rei Pedro II da Iugoslavia, seu primeiro ministro general Smiovitch e outros membros do gabinete iugoslavo, chegaram a Jerusalem por via aerea.

O aparelho em que viajava o joven monarca e sua comitiva, foi atacado pelo inimigo, morrendo um ministro cujo nome não foi divulgado.

Beirouth, 21 (H.) — Confirma-se que o rei Pedro II, da Iugoslavia chegou a Jerusalem, procedente de Atênas, via Alexandria, em companhia do presidente do Conselho, do ministro de Estrangeiros e de varios outros ministros de Estado.

Durante a travessia do Mediterraneo o avião em que viajava o rei e sua comitiva, foi atacado. Um dos ministros morreu. Sabe-se que o sr. Matchek permanece na Croacia.

AGRADECIMENTOS DO REI AOS SEUS SUBDITOS

Londres, 21 (A. P.) — Numa irradiação aqui ouvida, o rei Pedro II, da Yugoslavia, agradeceu aos servios, croatas e slovenos a sua atitude ao lado do Reinado, antes de sua quêda, acrescentando que seu governo havia abandonado o sólo patrio, "para que nunca se possa dizer que um representante legitimo do povo yugoslavo havia capitulado".

Londres, 21 (A. P.) — O rei Pedro II, da Yugoslavia, acha-se em perfeita segurança.

Numa proclamação aqui ouvida, e cuja procedencia era dada como "de algum logar no Meio-Oriente", o rei juvenil disse:

— "Embora eu tenha sido obrigado a abandonar o sólo nacional, diante das forças inimigas superiores, isso não significa que eu tenha abandonado a luta em prol da honra de nossa bandeira.

Seguindo o exemplo de meus grandes antepassados, sustentarei até meu ultimo alento, e bem alto, a bandeira da Yugoslavia."

Ankara, 21 (A. P.) — A radio emissora local anunciou a chegada do rei Pedro da Yugoslavia á Jerusalém, que viajou em um avião que foi atacado durante o vôo, morrendo em consequencia do ataque um ministro do gabinete yugoslavo que acompanhava o joven monarca. O rei Pedro chegou aquela cidade em companhia do general Ricardo Simovich. O avião do rei foi atacado pela aviação inimiga sobre o Mediterraneo, durante a viagem de Alexandria — para onde o rei se dirigira de Atenas com o seu gabinete — á Jerusalém. A nacionalidade dos aparelhos atacantes não foi revelada.

Além do general Simovich, acompanharam o rei Pedro o vice primeiro ministro, sr. Slobodan Jovenovitch, o ministro do Exterior sr. Momcilo Ninchich, e o ministro da Guerra, sr. Bogojud Ilitch.

Não foi comunicado o nome do ministro morto durante a viagem. O vice-primeiro ministro, dr. Vladko Matchek, dirigente do Partido Agrario Croata, permanece na Croacia.

A Marinha Britanica empenha todos os seus esforços na Batalha do Atlantico

E espera triunfar — diz o primeiro Lord do Almirantado

Londres, 21 (H.) — Discursando hoje em Tottenham, o primeiro Lord do Almirantado, sir Alexander declarou que quase dois milhões e meio de toneladas de navios inimigos foram tomadas, destruidas ou forçadas a ser destruidas pelas proprias tripulações.

Acrescentou que a batalha do Atlantico era dolorosa e dura, mas que no momento não havia sido afrouxada a sua execução. "Essa batalha tem os seus altos e baixos, mas vos asseguro que tanto os submarinos como os aviões alemães não estão jogando sobre o veludo".

Sir Alexander precisou em seguida que os inglêses continuavam a destruir um grande numero de navios inimigos e que as perdas alemãs aumentarão á medida que a cooperação da frota com o comando costeiro da RAF aumentar e o numero de destroieres e corvetas de escolta tiver sido acrescido de novas unidades "até que triunfemos na batalha do Atlantico".

O primeiro lord do Almirantado afirmou que a Grã Bretanha continuará a combater, trabalhar e lutar até atingir a situação na qual se encontrou na guerra passada.

"O mais espantoso — observou sir Alexander — é que a Marinha possa nos manter intacta nossa via de comunicação vital", acrescentando: "Anunciamos ultimamente que capturamos varias centenas de membros das equipagens de submarinos alemães, mas os que se encontram no fundo do mar são mais numerosos".

A proposito dos guarda-costas, rápidos enviados pelos Estados Unidos, sir Alexander declarou que esses navios são um pouco maiores do que os destroieres, rapidissimos e serão utilmente empregados na caça dos submarinos.

Respondendo a criticas dirigidas á Marinha, que é censurada por não ter impedido que reforços alemães e italianos atingissem a Libia, sir Alexander relembrou que fôra decidido auxiliar a Grecia. "Fomos compelidos pela honra a transportar grande quantidade de tropas e materiais, o que foi feito graças á Marinha Real".

Acrescentou que a Marinha devia tambem abastecer as guarnições britanicas da Libia. "Apesar de tudo o que foi dito sobre a questão dos reforços para o inimigo, destruimos transportes italianos, cuja tonelagem atinge a seis algarismos. Não penso que o governo deva se desculpar de ter auxiliado a Grecia ou que a Marinha deva se desculpar pelo que fez".

DOS FAMOSOS COMANDANTES ALEMÃES DE SUBMARINOS

Londres, 20 (Reuters) — A Alemanha acaba de perder dois dos seus três melhores submarinos da classe "U". Essa informação foi fornecida pelo sr. Alexander, primeiro lord do Almirantado, aludindo aos êxitos britanicos no "vai e vem" da "Batalha do Atlantico", em alocução pronunciada hoje em Tottenham.

O sr. Alexander acrescentou que o capitão Schepke, comandante do U-100 "tinha perecido durante a ação. O seu submarino foi reunir-se ao U-99, comandando por um outro az da marinha de guerra nazista, o capitão Kretchmer, atualmente prisioneiro dos inglêses. Ambos tinham sido condecorados pelo chanceler Hitler com a comenda das "Folhas de Carvalho", a mais alta distinção que a Alemanha concede aos seus oficiais de submarinos. E somente três comandantes de submersiveis da classe "U" foram com ela distinguidos".

Tanto o capitão Schepke como o capitão Kretchmer, organizaram varias reuniões para o engajamento de recrutas destinados ao serviço dos submarinos, mas salientou o primeiro lord do Almirantado, "Não creio que esta especie de noticias possa encorajar suficientemente aqueles recrutas". O capitão Kretchmer era conhecido e idolatrado, no Reich, como o "lobo do Atlantico", e contava, em seu ativo, um maior número de afundamentos de navios inimigos do que qualquer dos seus colegas.

CONVOCADO O PARLAMENTO AUSTRALIANO

Será discutida a remessa de tropas para a Grecia

Sidney, 21 (H.) — O Parlamento australiano foi convocado para uma reunião que será realizada amanhã afim de examinar a situação militar. A remessa de forças australianas para a Grecia será discutida durante a reunião.

A NORUEGA SOB OCUPAÇÃO ALEMÃ

Cidades multadas em consequência de atos de sabotagem

Estocolmo, 21 (U.P.) — Segundo despachos procedentes de Oslo, as autoridades alemãs impuzeram hoje uma multa de 500.000 corôas ás cidades de Stavanger, Elagesund e outras do distrito de Romaland, e mconsequência dos atos de sabotagem que continuam em constante aumento. Acreditam as autoridades que uma organização de sabotadores trabalha nesse distrito, pois as comunicações alemãs foram cortadas numerosas vezes, apesar de muitos guardas que as policiam. Esta foi a multa mais elevada que os alemães já impuzeram á Noruega.

CHURCHILL FALA NA DETERMINAÇÃO BRITANICA DE PROSSEGUIR NA GUERRA

Londres, 21 (A.P.) — Falando aos soldados tchecos, ontem, durante uma revista, o primeiro ministro Winston Churchill declarou que, "esta é sem duvida uma guerra longa e formidavel. Não sei qual será o seu curso, e não sei como se poderá chegar ao seu fim, mas, tenho certeza de que a Grã Bretanha nunca deixará de prosseguir na guerra com todas as suas energias, e com todos os recursos do seu Imperio.

A Alemanha insiste na volta do sr. Laval ao governo

Condições para encetar negociações de um tratado de paz

Vichy, 21 (U. P.) — Segundo circulos bem informados, o chanceler Hitler notificou ao marechal Pétain que o Reich está disposto a encetar negociações para um tratado permanente de paz, com a condição da volta do sr. Pierre Laval ao gabinete.

NOVA VISITA DE DARLAN A PARIS

Vichy, 21 (A. P.) — Os circulos bem informados anunciam ser provavel um encontro entre o almirante Darlan e o sr. Pierre Laval, que deverão estudar as fortes exigencias germanicas que, segundo se suppõe, o sr. Otto Abetz, alto comissario da Alemanha na zona ocupada da França, trouxe hoje para Paris, de volta da sua viagem realizada á capital do Reich. Espera-se que a entrevista entre o almirante Darlan e o sr. Laval tenha logar antes que o almirante conferencie com o sr. Abetz acerca dos termos germanicos, os quais sabe-se agora, vão além da simples colaboração economica.

E' fóra de duvida que a estrela do sr. Laval está em franca ascenção.

A unica duvida é a de que o marechal Pétain queira aceitar as suas condições. Os amigos do sr. Pierre Laval dizem que ele, como o principal politico, não se preocupa com a questão de titulos, desde que seja, na realidade, chefe do governo.

Nos circulos bem informados de Vichy, considera-se possivel a organização de um gabinete onde o marechal Pétain continue como o chefe de Estado, o almirante Darlan como seu sucessor e principal conselheiro e o sr. Laval manobrando com todos os poderes.

DESMENTIDO DA WILHELMSTRASSE

Berlim, 21 (H.) — A Wilhelmstrasse desmentiu categoricamente que o sr. Hitler tenha enviado uma mensagem ao marechal Pétain. Os meios politicos precisam que a ligação entre o almirante Darlan e o embaixador alemão, sr. Otto Abetz, é feita verbalmente.

O REPATRIAMENTO DE REFUGIADOS

Vichy, 21 (Robert Okin, da Associated Press) — As autoridades desta cidade, séde temporaria do governo francez, confirmam a noticia veiculada pelo "Journal" de que foi feito um acordo com as autoridades alemãs de ocupação para o repatriamento de 50.000 refugiados francezes da zona ocupada.

Segundo o acordo, esses refugiados poderão voltar aos seus lares brevemente, devendo o primeiro trem para a condução dos mesmos atravessar a linha de demarcação entre a França ocupada e não-ocupada no dia 15 de maio proximo.

Afirma-se ainda que no acordo se levarão em conta especialmente as condições dos refugiados que estejam sofrendo maiores privações e disponham de menores meios para sua subsistencia. Não será obedecido para a repatriação o criterio de classes, mas tão apenas o da necessidade.

Acrescenta-se que a combinação não compreenderá os mais ou menos 126.000 francezes expulsos da Lorena (aliás devendo ser brevemente aumentados de mais uns 70.000, na iminencia da expulsão) nem os 251.000 outros francezes refugiados "da zona prohibida" do Norte e da Alsacia Lorena.

Sabe-se entretanto que esses refugiados, com excepção possivelmente dos lorenos expulsos, poderiam ser classificados como os mais necessitados de proteção.

"DEVEMOS AMONTOAR CANHÃO SOBRE CANHÃO"

O secretario Jones examina, em discurso, o programa de defesa

Nova York, 21 (Reuters) — O sr. Jesse Jones, secretario do Departamento de Comercio, falando hoje no almoço anual da Associated Press, declarou:

"Os jornalistas de todos os recantos dos Estados Unidos estão perguntando a si mesmos: como vamos com o nosso programa de defeza?

Sugiro que nos detenhamos em um exame minucioso dos aspectos mais importantes das divergencias existentes entre os Estados Unidos e outros paises.

Precisamos resolver todas as nossas duvidas friamente e não de maneira sensacional."

Tratando do progresso do programa de defesa, o sr. Jones afirmou:

"Talvez este país seja invadido, mas poderemos tambem ser isolados economicamente e isso nos conduziria inevitavelmente á guerra.

As divergencias economicas têm sido a causa principal da maioria das guerras.

Mais de 14 mil contratos e mais de cem mil sub-contratos foram entregues ás fabricas americanas, desde a construção de aparelhos de bombardeio á construção de poderosos encouraçados.

Os contratos assinados exigem uma despesa de mais de .... 12.500.000.000.

Ha acumulação de reservas de cobre, estanho, antimonio, cromo, zinco, grafite, manganês, tungstênio, borracha, lã, etc.

E a maioria desses produtos vem de paises estrangeiros.

O R. F. S. fez as propostas para o gasto de mais de .... 1.500.000.000 dolares para o programa de defeza, todas ligadas aos Departamentos de Guerra e da Marinha, ao O. P. M. e a outras repartições.

Isto como acrescimo aos contratos já assinados pelos Departamentos de Guerra e da Marinha.

Não temos perdido um só dia de atividade para a execução do programa de defeza.

Quem quer que pense que não estamos progredindo, não sabe o que está fazendo.

Tenho estado muito ligado ás atividades de defesa.

Vi essas atividades em seu nascedouro e agora vejo seus primeiros frutos.

O progresso que temos feito não é satisfatorio sob todos os aspectos, mas, nas circumstancias atuaes, penso que estamos caminhando mais rapidamente do que poderiamos esperar.

Receio, no entanto, que o nosso povo não tenha ainda compreendido a imperiosidade de nossas atividades de defeza, e ainda não fomos postos em cheque.

Não ha logar hoje nos Estados Unidos para complacencia, indiferença, obstrução, egoismo da industria procurando lucros exagerados. Não é este o momento para que os operarios busquem uma elevação de salarios, bem como não existe logar para os aproveitadores de qualquer especie.

Aproxima-se rapidamente o momento em que todos nós seremos convocados para demonstrar o patriotismo, a liberdade e a devoção á maneira de vida democratica, em termos de sacrificio individual.

Seremos afortunados se este sacrificio representar apenas uma ação temporaria, sem que alguma destas coisas se torne um costume.

Nossos gastos com a defeza atingem uma media de nove a dez biliões de dolares anualmente.

No fim deste ano veremos esta media atingir tanto como 15 biliões de dolares anualmente.

E' impossivel compreender todo o significado destes enormes creditos, até que traduzamos em trabalho e materiaes.

Quinze biliões de dolares é uma quantia maior do que todos os salarios e ordenados pagos por todos os parques industriaes dos Estados Unidos durante um ano.

E' duas vezes o valor de toda a produção da agricultura dos Estados Unidos.

Algumas pessoas julgam que este colossal esforço não precisa interferencia com os negocios comuns.

A guerra poderia estar terminada agora si alguns dos paises nela envolvidos tivessem tomado estas medidas logo no seu inicio.

A experiencia demonstrará que tudo o que se faça, afim de dar a maxima ajuda á Inglaterra e para que possamos executar ao maximo o programa de defesa do hemisferio ocidental, seja peior do que se não fizessemos absolutamente nenhum esforço.

Teremos que controlar os preços. Um departamento do governo já foi organizado, afim de evitar a alta exagerada dos preços.

Devemos todos apoiar o esforço de defeza e adotar o programa dos novos impostos, os quaes custearão uma grande parte dos gastos de defeza.

Atravessamos o mais dramatico periodo da historia moderna. Se esse periodo nos conduzirá a uma situação tragica e terrivel, através de uma ardua luta, ou nos levará a um mundo pacifico, somente o desenvolvimento das operações poderá revelar.

A guerra deve ser ganha.

Não devemos subestimar a nossa tarefa.

Pagaremos muito caro por qualquer coisa que desejariamos ter evitado, qualquer coisa desnecessaria e indisculpavel.

Mas quando o nosso futuro está em causa, não temos nenhuma escolha senão preparar-nos contra qualquer agressão.

Se desejamos preservar a maneira de vida a que estamos acostumados e queremos continuar a viver placidamente, devemos amontoar canhão sobre canhão até que toda ameaça á nossa segurança tenha sido desfeita."

EXCESSO DE POPULAÇÃO EM MARSELHA

As autoridades francesas tomam medidas para descongestionar a cidade

Marselha, 21 (A. P.) — Soube-se que o conhecido escritor de assuntos internacionais, Vladimir Poliakoff, que usava o pseudonimo jornalistico de "Augur", juntamente com o perito internacional de xadrez, Ossip Bernstein, foram recentemente forçados pela policia a fixar residencia em La Ciotat, cidade situada perto daqui. A medida faz parte do programa de diminuir o congestionamento da população em Marselha, por meio da retirada de judeus francezes e estrangeiros, mandando-os habitar nas cidades vizinhas das quais não poderão sair sem uma permissão especial.

Normalmente, a população de Marselha é de 900.000 habitantes sendo estimada agora em .... 1.250.000, em virtude, principalmente do afluxo de refugiados, muitos dos quais aguardam apenas os vistos nos seus passaportes para emigrarem para as Americas do Norte e do Sul.

Continua ignorado o destino de Jean Fontenoy

Vichy, 21 (U. P.) — Uma informação não confirmada diz que o sr. Jean Fontenoy presidente da União Popular Nacional desapareceu ha oito dias de Paris. Acredita-se que foi assassinado.

Vichy, 21 (U.P.) — Jean Fontenoy, cuja desaparição foi anunciada diretor do partido da União Nacional e presidente da Agencia Francesa de Informações, que é a agencia noticiosa da zona ocupada, não foi descoberto até o presente momento, receiando-se que tenha sido assassinado.

O desaparecido foi, ha tempos, correspondente na China da Agencia Havas, era um conhecido comentarista politico de tendencias germanófilas, e foi um dos primeiros partidarios da politica de colaboração de Laval, tendo dirigido vários jornais de Paris nos primeiros meses de ocupação.

O partido da União Nacional foi constituido em Paris, como rival da União Nacional de Pétain, que Fontenoy, Deat, Louchaire, Goy e outros afirmavam era contrario a Laval e á colaboração com a Alemanha.

Os pilotos franceses auxiliam as operações na Libia

Cairo, 21 (Reuters) — Os pilotos da França Livre tomam parte ativo nos combates atualmente travados sob o céo da Libia. Entre outras, uma esquadrilha de caça persegue incessantemente o inimigo. Cada piloto executa tres e, mesmo, quatro missões por dia, e o seu chefe declarou que apesar da fadiga, dos perigos e das multiplas dificuldades de toda a espécie do vôo sobre o deserto, por um calor crescente, o moral de todos é excelente.

A ESPANHA ESTARIA ÁS VÉSPERAS DE ADERIR AO PACTO TRIPLICE

E Hitler exigiria a passagem de suas tropas pela França para atacar Gibraltar

Londres, 21 (Reuters) — As últimas e frequentes reuniões do gabinete espanhol não teriam despertado tanto a atenção dos meios politicos, si a diplomacia alemã e os membros do partido falangista não houvessem feito circular a noticia de que a Espanha está ás vesperas de assinar o pacto Triplice.

Evidentemente, é dificil nas circunstancias presentes antecipar a atitude da Espanha, mas é fato indiscutivel que a ofensiva da primavera do Hitler não se limitará á ação militar, estendendo-se igualmente á ação diplomatica em relação á Espanha, á Turquia e á Russia.

É pois, á luz dessa politica do Reich que se deve atentar no tom de animosidade que os jornais falangistas vêm tomando em relação á Grã-Bretanha, procurando impressionar Portugal e arrastá-lo á politica do Eixo.

O jornal "Arriba" chega a declarar positivamente que Portugal deve acabar sua aliança com a Grã-Bretanha, e juntar-se á politica Pan-ibérica, harmonizando-se com a "nova ordem".

O comentarista diplomático do "Times" constata que ha inumeros indicios recentes de que os alemães tentam novamente obter a cooperação espanhola, continuando ao mesmo tempo sua pressão sôbre Vichy.

Já o govêrno do marechal Pétain abandonou docilmente á Sociedade das Nações, a 19 de abril corrente; e cada dia se encaminham para a Africa do Norte Franceza maiores contingentes de "touristas técnicos e peritos".

Quanto á Turquia, assinala o comentarista do "Times", o Reich continua a fazer o máximo de esforço para levá-la a assinar um pacto de não-agressão.

Os alemães haviam esperado que o golpe de Estado do Iraque provocasse uma certa inquietação na Turquia, no que concerne á sua segurança; porém a ocupação do país pelas tropas britanicas e a garantia de lealdade prestada por Rachiall, em relação á Inglaterra contribuiram grandemente para eliminar qualquer inquietação.

Emfim, no que diz respeito á atitude do Reich em relação á União Soviética, o comentarista do "Times" opina que existe em Berlim uma vasta escola preconizando o ataque contra a Russia, em data próxima.

Hitler deixa-se estar em silencio, esperando que Moscou, alarmado, ceda, e se apresse a fazer á Alemanha novas concessões econômicas, cuja necessidade vai, dia a dia se tornando mais imperiosa para o Reich, á medida que aumentam as remessas de material americano para a Grã-Bretanha.

Vichy, 21 (A.P.) — Informa-se que as novas exigencias alemães, de que é portador o sr. Otto Abetz, embaixador alemão em Paris, incluem a exigencia para a livre passagem de tropas alemãs a caminho da Espanha.

Os circulos oficiais e diplomaticos de Vichy acreditam ser para dentro de poucas semanas a marcha alemã sôbre a Espanha, que teria por fim uma ação militar contra Gibraltar, afim de fechar o extremo ocidental do Mediterraneo.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — O Gavião do Mar, com Errol Flynn e Brenda Marshall.

METRO — Punhos de Ferro, com Wallace Beery.

BROADWAY — Amores de Schubert, com Lilian Hervey e Louis Jouvet.

PATHE' — O Vampiro com Lionel Atwill e Fay Wray.

OLINDA — O Palacio dos Espiritas e Complementos.

COLONIAL — Amores de Schubert e no Palco: numeros variados.

PARISIENSE — Tarzan, e a deusa verde e Teimosia de Amôr.

RITZ — O Palacio dos Espiritas e Complementos.

PLAZA — Um pedacinho do Céo, com Gloria Jean.

ODEON — O Gavião do Mar, com Errol Flynn e Brenda Marshall.

PALACIO — Somos do Amôr, com Bette Davis e Leslie Howard.

REX — Varanda dos Rouxinois, com Madalena Soto e Maria Matos.

IMPERIO — A Vida é uma Canção, com Alice Faye.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — Tudo por você, com Bibi Ferreira.

JOÃO CAETANO: — Cia. Irmãos Celestino — Alvorada do Amor.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

CARLOS GOMES — Cia. Comedias Mesquitinha — O Folgado, com Nelma Costa.

THEATRO CASINO COPACABANA — Joracy Camargo — Deus lhe pague.

THEATRO MUNICIPAL — Concerto sinfonico de Albert Wolff.